

NINGUÉM ACERTA A MEGA-SENA E PRÊMIO VAI A R\$ 29 MILHÕES.



Ninguém acertou as seis dezenas do concurso 2.344 da Mega-Sena, realizado neste sábado (13) em São Paulo. Com isso, o prêmio para o próximo sorteio, que será na quarta-feira (17), é de R\$ 29 milhões. Os números sorteados foram: 11, 17, 25, 38, 52 e 57. A Quina teve 59 apostas ganhadoras e cada uma leva R\$ 42.795,90. A Quadra teve 4.548 apostas ganhadoras e cada uma leva R\$ 793,11.

O SUU

A ANVISA APROVA A IMPORTAÇÃO DE DOSES ADICIONAIS DA VACINA DA ASTRAZENECA CONTRA O CORONAVÍRUS PELA FIOCRUZ.

Reprodução

Página 12



CEM MILHÕES DE CELULARES EXPOSTOS: O QUE CRIMINOSOS PODEM FAZER COM OS DADOS E COMO SE DEFENDER?.

Um novo vazamento de dados no Brasil expôs mais de cem milhões de números privados de celular. O Brasil já tem uma Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). A legislação regulamenta como dados pessoais dos brasileiros devem ser tratados, armazenados e protegidos pelas empresas, prevendo multas e punições para companhias que não seguirem as novas normas.

Página 42

O SENADO AMERICANO ABSOLVE DONALD TRUMP EM SEU SEGUNDO PROCESSO DE IMPEACHMENT.

Página 19

Guarda Municipal de Porto Alegre dispersa aglomerações e encerra festa clandestina.

Divulgação/GM/PMPA



Aglomeração dispersada na madrugada deste sábado.

A Guarda Municipal de Porto Alegre dispersou aglomerações e desfez uma festa clandestina, em ações na madrugada deste sábado (13), realizadas com apoio da Brigada Militar e de fiscais da EPTC (Empresa Pública de Transporte e Circulação). As fiscalizações da Guarda Municipal vão continuar durante o período do carnaval. Denúncias podem ser feitas pelo 156.

Foram dispersadas aglomerações em um bar da rua João Alfredo, na Cidade Baixa, onde estavam 150 pessoas, e em outro bar na rua Lima e Silva, no mesmo bairro, também com 150 pessoas. Houve dispersão de aglomeração ainda na rua Fernando Machado, no Centro Histórico. Também foi desfeita uma festa clandestina, na Zona Sul de Porto Alegre. Na casa de shows havia cerca de 800 pessoas. Os locais foram autuados e interditados por descumprirem os

decretos da Covid-19 e colocarem em risco a saúde da coletividade.

Fiscalização reforçada

A prefeitura de Porto Alegre informou na sexta-feira (12) que iria reforçar a fiscalização para este final de semana e também na segunda-feira (15), terça-feira (16) e quarta-feira de carnaval (17). Os agentes estarão nas ruas, principalmente, à noite para evitar festas clandestinas e aglomerações. A prefeitura também não fará ponto facultativo, mantendo expediente regular de segunda a quarta-feira.

Segundo o secretário municipal de Segurança, Mário Ikeda, as equipes de fiscalização realizam um trabalho preventivo para o cumprimento das normas. “Dialogamos com todas as entidades e está acordado que os protocolos sanitários serão cumpridos no carnaval. Nossa preocupação é com a saúde da popu-

lação”, disse Ikeda.

O comandante da Guarda Municipal, Marcelo Nascimento, afirmou que as equipes estarão espalhadas por diversos pontos da cidade, com atenção especial para Cidade Baixa e Moinhos de Vento. O comandante ressalta que a atuação será preventiva, orientando e fiscalizando estabelecimentos comerciais. “Nosso objetivo é evitar aglomerações e festas clandestinas. Mas também estaremos preparados para dispersar multidões, caso seja necessário”, disse. Denúncias podem ser feitas pelos telefones 156 ou 153.

Protocolos sanitários

Confira as regras para bares e restaurantes na bandeira laranja:

- 50% dos trabalhadores e 50% de ocupação;
- Uso obrigatório de máscara ao se servir e ao circular;
- Permitido retirar a máscara somente para se alimentar, sentado às

- mesas;
- Uso obrigatório de álcool em gel 70% em fricção;
- Distanciamento mínimo de 2 metros entre as mesas;

Regras para eventos sociais e de entretenimento em buffets, casas de festas, casas de shows, casas noturnas ou similares (em ambiente fechado, com público em pé) na bandeira laranja:

- Prévia e expressa autorização do Município;
- Duração máxima de 4 horas;
- Teto de ocupação de 8 metros por pessoa;
- Distanciamento mínimo de 2 metros entre as mesas; 1 metro nas filas; e 2 metros entre artistas e público;
- Áreas exclusivas para até 8 coabitantes, com distanciamento mínimo de 4 metros e demarcadas no chão (não permite bebida/alimentação) ou por barreira física (permite bebida/alimentação);
- Vedado consumo de alimentos e bebidas em pé;
- Vedado uso de pista de dança.

A vacinação contra o coronavírus exige comprovante de residência em Porto Alegre.

A SMS (Secretaria Municipal de Saúde) informa que será obrigatória a apresentação de comprovante de residência em Porto Alegre para receber a vacina contra a Covid-19. A determinação decorre do fluxo de veículos de outras cidades buscando a imunização dos passageiros nos drive-thrus da Capital, assim como de moradores do interior nas unidades de saúde de Porto Alegre.

Tal medida se impõe porque o Plano Nacional de Vacinação, as orientações da Secretaria Estadual de Saúde e o Plano Municipal de Vacinação determinam um número específico de doses para cada município, com quantitativo certo para imunização do público-alvo.

Sábado de vacinação

O sábado de Carnaval foi diferente em Porto Alegre este ano. Em tempo de pandemia de Covid-19, muitas famílias

Cristine Rochol/PMPA



Para receber a vacina, é preciso portar um documento de identificação, número do CPF e comprovante de residência.

se mobilizaram para levar idosos com 85 anos ou mais aos quatro pontos de drive-thru disponibilizados pela prefeitura e garantir a imunização contra a doença a esse público prioritário.

Nos quatro locais com drive-thrus organizados pela Secretaria Municipal de Saúde e parceiros, foram vacinados 1.082 idosos, dos quais 370 no estacionamento do Hipermercado Big, 280 no estacionamento do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers), 320 no Estádio Beira-Rio e 112 no Ministério Público.

A diretora de Atenção Primária da SMS,

Luciane Beiró, destaca a importância da participação de todos os parceiros que auxiliaram na mobilização para vacinar os idosos com segurança e agilidade. "Agradecemos pelo apoio, neste sábado histórico, pois em quatro dias conseguimos vacinar mais de 70% dos idosos com 85 anos ou mais, um dos públicos prioritários previsto no Plano Nacional de Vacinação", afirma Luciane.

A vacinação para pessoas dessa faixa etária prossegue na segunda e terça-feira, 15 e 16, das 8h às 17h, em dez unidades de saúde e no drive-thru do hiper-

mercado Big (na avenida Sertório, 6600).

Além da atuação de profissionais da SMS, a ação contou com parcerias do Comando Militar do Sul, Brigada Militar, Guarda Municipal, Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), Faculdades Factum, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) e instituições que sediaram os drive-thrus: Hipermercados Big, Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers), Sport Club Internacional e Ministério Público do Rio Grande do Sul.

Rio Grande do Sul registra 3.515 novos casos da Covid-19 e 55 óbitos.

O Rio Grande do Sul registrou neste sábado (13) 3.515 novos casos da Covid-19 e tem confirmados mais 55 óbitos entre os dias 3 de janeiro e 12 de fevereiro. O total de casos confirmados é de 584.024 e o de óbitos, 11.355. Os recuperados são 557.341 (95% dos casos). A atualização teve ainda 9 casos excluídos por duplicidade ou revisão de resultado.

Os novos óbitos são de residentes dos municípios de:

Alegrete (mulher, 59); Alvorada (homem, 66); Camaquã (homem, 64); Canoas (homem, 51); Capão da Canoa (homem, 65); Capão da Canoa (homem, 78); Capão da Canoa (homem, 26); Caxias

Divulgação/SES



Os recuperados são 557.341 (95% dos casos).

do Sul (mulher, 90); Caxias do Sul (mulher, 85); Caxias do Sul (homem, 63); Cerro Largo (mulher, 49); Encruzilhada do Sul (homem, 68); Erechim (homem, 82); Feliz (mulher, 57); Fortaleza dos Valos (mulher, 66); Gravataí (mulher, 98); Gravataí (mulher, 57); Gravataí (mulher, 67); Gravataí (mulher, 72); Ibiaçá (mulher, 84); Igrejinha (homem, 85); Não-Me-Toque (mulher, 60); Nova Santa Rita (homem, 53); Novo Hamburgo (homem, 60); Novo Maria (homem, 69); Santa Maria (homem, 44); Santana do Livramento (homem, 77); Santo Ângelo (mulher, 60); São Francisco de Assis (homem, 92); São Leopoldo (homem, 69); São Leopoldo (mulher, 53); São Martinho da Serra (homem, 86); Sapi-ranga (homem, 42); Sapucaia do Sul (mulher, 46); Selbach (mulher, 46); Tapejara (mulher, 58); Tenente Portela (homem, 38); Uruguaiana (homem, 77); Uruguaiana (homem, 81).

O Brasil registrou 1.043 novas mortes por coronavírus e total de óbitos pela doença chega a 238.532.

O Brasil registrou 44.299 novos casos e mais 1.043 mortes por coronavírus, segundo informou o Ministério da Saúde neste sábado (13), em mais um dia com elevados números de infecção e óbitos causados pelo coronavírus.

Com as mortes notificadas nas últimas 24 horas, os óbitos pela doença chegam a 238.532 e os casos sobem para 9.809.754.

O governo, estados e municípios tentam conter o avanço da doença no País com a adoção de medidas preventivas e a busca por intensificar a vacinação contra o coronavírus. No momento, apenas pessoas de grupos prioritários têm sido imunizadas.

Em Porto Alegre, a Prefeitura aproveitou o sábado de Carnaval para oferecer a vacina contra o coronavírus para o grupo prioritário. Em tempo de pandemia, muitas famílias se mobilizaram para levar idosos com 85 anos ou mais aos quatro pontos de drive-thru disponibilizados pela prefeitura.

A diretora de Aten-

Giulian Serafim/PMPA



Idosos do grupo prioritário são vacinados em Porto Alegre.

ção Primária da Secretaria Municipal de Saúde, Luciane Beiró, destaca a importância da participação de todos os parceiros que auxiliaram na mobilização para vacinar os idosos com segurança e agilidade. "Agradecemos pelo apoio, neste sábado histórico, pois em quatro dias conseguimos vacinar mais de 70% dos idosos com 85 anos ou mais, um dos públicos prioritários previsto no Plano Nacional de Vacinação", afirma Luciane.

Porto Alegre registrou a vacinação de 10.247 idosos acima de 85 anos contra a Covid-19 até as 18h deste sábado. Os dados estão no portal vacinômetro, são parciais

e sujeitos a revisão.

Pandemia no RS - No Rio Grande do Sul foram registrados neste sábado, 3.515 novos casos da doença e tem confirmados mais 55 óbitos entre os dias 3 de janeiro e 12 de fevereiro. O total de pessoas infectadas é de 584.024 e o de óbitos, 11.355. Os recuperados são 557.341 (95% dos casos).

A atualização pela Secretaria Estadual de Saúde teve ainda nove casos excluídos por duplicidade ou revisão de resultado.

Médicos voluntários

A Associação Médica Brasileira (AMB) enviou um grupo de 18 médicos voluntários para reforçar a assis-

tência à população de Manaus no tratamento da covid-19. A Força-Tarefa AMB-Covid desembarcou na cidade neste sábado (13).

Eles se somarão a outros seis médicos voluntários, já na cidade desde o dia 6 deste mês, e ainda receberão reforço de mais outros seis, em 20 de fevereiro.

Segundo a AMB, os seis primeiros médicos colaboraram na reativação da UTI de campanha Nilton Lins. Os voluntários que foram hoje para Manaus viabilizarão a reabertura de outras unidades de terapia intensiva desativadas por falta de médicos.

O governo do Amazonas prorroga o toque de recolher.

O Governo do Amazonas anunciou no sábado (13) que a medida de restrição na circulação de pessoas em todos os municípios de 19h às 6h será prorrogada por mais sete dias. Além disso, estabelecimentos não essenciais continuam proibidos de abrir para o público, mas podem atuar, além do sistema de delivery (entregas), por drive-thru. Agora, também está liberado atendimento de serviços de beleza em domicílio.

As novas medidas passam a valer a partir da segunda-feira (15) e ficarão em vigor até dia 21 de fevereiro. O decreto anterior, que determinava o fechamento do comércio permitindo somente delivery, encerraria neste domingo.

Houve também superlotação e falta de oxigênio nas unidades de saúde, que obrigaram o governo a enviar pacientes para outros estados. Até a sexta (12), mais de 292 mil casos da doença e 9.753 mortes por complicações da Covid.

Fase vermelha

As mudanças no decreto de medidas de segurança na pandemia foram anunciadas pelo governador do Amazonas, Wilson Lima, em uma live. No pronunciamento, o governador cita que há uma tendên-

cia para "estabilidade" na ocorrência de casos Covid-19.

O governo anunciou, também, que Manaus saiu da fase roxa - considerada a mais crítica - para fase vermelha. A regressão, conforme a Wilson Lima, ainda requer alerta. O interior, no entanto, segue na classificação máxima de risco para transmissão de Covid-19.

"A situação do Amazonas com relação à Covid ainda é muito preocupante. Com as medidas de contenção, o Estado já começa a ver os primeiros resultados, mas não podemos baixar a guarda, ou colocamos tudo a perder", disse o governador. De acordo com o Governo, a flexibilização no isolamento social acontece por conta de uma leve redução na média móvel de mortes e casos da doença.

O diretor-técnico da Fundação de Vigilância em Saúde (FVS), Cristiano Fernandes apresentou um mapa que avalia as variações e médias móveis dos casos dos últimos 14 dias. Segundo ele, o Estado apresenta uma redução de 26% no número de casos, mas a transmissão do vírus ainda é elevada.

"Lembramos que nós temos três avaliações: tendência de aumento,

Ana Claudia Jatohy - MTUR



Em anúncio as redes sociais, o governador Wilson Lima disse que as mudanças foram discutidas pelo Comitê de Enfrentamento à Covid-19.

estabilidade e redução baseado no número de casos, o Amazonas já passou por um período de desaceleração e agora temos esse perfil, de redução. Quanto à variação da média móvel de óbitos, o Amazonas mantém uma tendência de estabilidade e uma redução. Mas ainda há uma alta na transmissão", disse.

Ele explicou que, segundo os dados, a cada 100 pessoas infectadas, o vírus pode ser transmitido no intervalo de uma semana, para 101 pessoas.

Vacinação

Durante a coletiva de imprensa, o governador disse que vai disponibilizar integrantes do Exército Brasileiro para auxiliar a Prefeitura de Manaus na vacinação de pessoas entre 50 a 69 anos, a partir do dia 22 de fevereiro, dentro do "Plano de Aceleração

da Vacinação na Amazônia", que deve começar pelo estado.

"A ideia é que tenhamos 300 profissionais para disponibilizar para fazer esse trabalho de vacinação. Pessoas com idade entre 50 até 70 anos começam a ser vacinadas a partir de 22 de fevereiro, num prazo de dez dias. O próximo passo é vacinar pessoas com idade entre 18 e 49 anos que tenham algum tipo de comorbidade", comentou.

Mais de 172.716 doses da vacina contra Covid-19 foram aplicadas até a quarta-feira (10), no Estado. O levantamento é do Programa Nacional de Imunização, da Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas (FVS-AM). O número parcial de vacinados representa cerca de 4% da população do estado.

A resposta do Ministério da Saúde ao Tribunal de Contas da União tem afirmações que contrariam as manifestações do titular sobre a cloroquina.

Documento enviado pelo Ministério da Saúde ao Tribunal de Contas da União traz afirmações que contrariam diversas manifestações públicas anteriores do ministro Eduardo Pazuello. O documento foi uma resposta ao TCU, que tinha cobrado explicações do ministério sobre o uso de cloroquina para tratar pacientes de Covid – um remédio que não tem eficácia e oferece riscos de efeitos colaterais graves.

O ministro Benjamin Zymler, do TCU, apontou ilegalidades na utilização de recursos do Sistema Único de Saúde (SUS) no fornecimento e compra de cloroquina, num despacho do dia 22 de janeiro: “Verifica-se não haver amparo legal para a utilização de recursos do SUS para o fornecimento desses medicamentos com essa finalidade”.

O remédio não foi autorizado pela Anvisa, nem por nenhuma autoridade sanitária estrangeira no combate à Covid. Uma auditoria da Secretaria de Controle Externo da Saúde do Tribunal de Contas identificou a ilegalidade.

O TCU enxergou também uma contradição nas posições do Minis-

tério da Saúde e nas falas de Pazuello. De acordo com o tribunal, existem documentos do ministério orientando o uso da medicação, mas o ministro, desde o dia 18 de janeiro, passou a dizer que não orienta o tratamento precoce – e, sim, o atendimento precoce.

Na ocasião, Pazuello disse que jamais indicou qualquer medicamento para tratar a Covid. “Nunca, nunca indiquei medicamentos a ninguém. Nunca autorizei o ministério a fazer protocolos indicando medicamentos”, disse.

O TCU pediu um posicionamento oficial do ministério. Na resposta obtida a pasta afirma que recomenda a busca pelo atendimento precoce, mas não vai retirar do ar ou modificar, por enquanto, a nota técnica que orienta o uso dos medicamentos para pacientes com Covid.

“A posição do ministério a respeito do tema abordado é a recomendação de que a pessoa que sinta (...) a manifestação de sintomas compatíveis da Covid-19 (...) busque atendimento médico o mais precocemente possível”, diz um trecho.

“Quanto à manuten-

Tânia Rego/Agência Brasil



De acordo com o tribunal, existem documentos do ministério orientando o uso da medicação, mas o ministro, desde o dia 18 de janeiro, passou a dizer que não orienta o tratamento precoce.

ção da nota em vigor, ela perdurará, no que depender deste Ministério, em vigor e disponível para consulta”, acrescenta o ministério. A nota, publicada originalmente em maio do ano passado, recomenda o uso de cloroquina associada à azitromicina para pacientes em todos os estágios da doença.

Na resposta enviada ao TCU, o ministério coloca em letras maiúsculas a frase: “Falta de comprovação científica definitiva não significa falta de eficácia”. Os principais órgãos de saúde de vigilância sanitária do mundo, incluindo a Anvisa, já reconhecem a ineficácia da cloroquina para o tratamento da Covid.

O ministério ainda respondeu que coube a ele informar algumas possibilidades de esquemas

terapêuticos e orientar doses seguras, mas que as informações não têm caráter de obrigatoriedade nem de protocolo clínico, e que não enxerga qualquer inconsistência nas posições adotadas.

No documento, além de orientar, o ministério prescreve doses precisas e combinações dos medicamentos para serem administrados desde os primeiros dias da doença. A médica Margareth Dalcolmo criticou as orientações do ministério para sugerir remédios sem comprovação para a doença.

“Toda a recomendação a ser feita por órgãos públicos ou privados, e que seja recomendados para o uso em pessoas, tem que ser baseada nas melhores práticas e, portanto, na melhor fundamentação científica.”

O Supremo derruba vetos de Bolsonaro ao uso obrigatório de máscaras.

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria de votos para manter a obrigatoriedade do uso de máscaras em áreas de acesso público e presídios, em razão da pandemia de Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus.

Reprodução



Ministros entenderam que é legal a lei que obriga máscara contra a Covid-19 em locais públicos.

Em agosto, o relator, ministro Gilmar Mendes, derrubou o veto do presidente Jair Bolsonaro a trechos da lei que regulamenta o uso de máscaras de proteção como medida de combate à pandemia.

A obrigatoriedade do uso de equipamento individual nestes espaços foi estabelecida em uma lei que entrou em vigor em julho.

O texto estabelece a necessidade do uso de máscara em áreas de acesso ao público, de modo geral, e dá exemplos: estabelecimentos comerciais e industriais, escolas e templos religiosos

– ou seja: lugares fechados onde haja reunião de pessoas. Ao sancionar o texto, o presidente Jair Bolsonaro vetou o trecho que descrevia esses locais.

A liminar foi confirmada pelo plenário. Agora, o Supremo voltou a discutir o tema no mérito, em plenário virtual, onde os ministros depositam seus votos virtualmente.

Acompanharam o relator os ministros Alexandre de Moraes, Marco Aurélio, Cármen Lúcia, Rosa Weber, Dias Toffoli e Edson Fachin. Os demais podem votar até a meia-noite.

Em seu voto, Gilmar Mendes afirmou

que o Brasil “atingiu lamentavelmente o 2º lugar mundial em quantidade de casos (atrás apenas dos Estados Unidos da América)” e que os vetos “descumpriram preceitos fundamentais relativos ao processo legislativo constitucional”.

“Em uma visão geral, o direito à saúde há de se efetivar mediante ações específicas (dimensão individual) e mediante amplas políticas públicas que visem à redução do risco de doença (dimensão coletiva”, afirmou.

Ainda segundo o ministro, “a obrigatoriedade legislativa de uso de equipa-

mentos de proteção individual em presídios e estabelecimentos socioeducativos assume extrema relevância, diante da precariedade estrutural das políticas de saúde nesses sistemas”.

A decisão do STF confere segurança jurídica à aplicação da norma que, na prática, já foi restabelecida pelo próprio Congresso Nacional. Deputados e senadores derubaram o veto de Bolsonaro e, com isso, recuperaram o texto integral da lei – incluindo a lista de exemplos de ambientes onde a máscara é obrigatória.

Vereador é investigado por espalhar notícias falsas para indígenas sobre a vacina contra o coronavírus.

O vereador Cláudio Lopes Augusto Kaxinawá (PSD), de 43 anos, de Santa Rosa do Purus, interior do Acre, é investigado pelo Ministério Público Federal (MPF-AC) suspeito de espalhar fake News sobre a vacina contra o coronavírus.

O órgão federal recebeu informações de que o indígena teria dito que a vacina tem veneno e que quem toma morre três meses depois. Com isso, outros indígenas estariam se recusando a tomar o imunizante.

A investigação do MPF-AC foi instaurada após o Distrito Sanitário Especial Alto Rio Purus avisar que estava encontrando resistência entre os indígenas para aplicação da vacina. O MPF-AC deu 48 horas para o vereador se explicar sobre as acusações.

“Além de requisitar formalmente explicações, o MPF alertou Cláudio Kaxinawá especificamente sobre as penalidades que podem ser aplicadas a quem propaga informações falsas que podem causar alarme ao anunciar desastre ou perigo inexistente, causando pânico ou tumulto, bem como a possibilidade de o agente causador pagar multa civil e ficar impossibilitado de ocupar cargo público por até dois anos”, destaca.

O vereador negou as acusações e disse que já foi notificado pelo órgão federal. O indígena alegou que sempre trabalhou

nas ações de saúde entre os povos indígenas e que apoia a campanha de vacinação.

“Sou a favor da vacina, isso é falso. Estou incentivando meu povo, como vou falar que a vacina é envenenada? Isso é tudo falsidade, estou respondendo isso porque é falsidade”, explica. O parlamentar foi um dos 12 indígenas eleitos no pleito municipal de 2020 em cinco cidades acreana. Ele recebeu 82 votos dos moradores de Santa Rosa do Purus e atua como segundo secretário da Câmara de Vereadores.

Ainda segundo o vereador, alguém espalhou informações falsas sobre a vacinação usando o nome dele para prejudicá-lo. O parlamentar é da Aldeia Novo Recreio e, conforme ele, todos os moradores de já tomaram a imunizante.

“Estou crescendo, nunca falei isso. A população da minha aldeia já foi vacinada. Já recebi a notificação e fiquei assustado. Eu era o presidente do conselho, sempre acompanhei a equipe, incentivava meu povo, estava sempre nos grupos trabalhando”, conclui.

Indígenas vacinados

Mais de 3,7 mil índios que vivem em aldeias no Acre já receberam 1ª dose da vacina contra Covid-19. Os dados foram repassados pelos Distritos Sani-

Odair Leal/Secom



No Acre, mais de 3,7 mil indígenas que vivem em aldeias receberam primeira dose da vacina contra o coronavírus.

tários Especiais do Alto Rio Purus e Alto Juruá na quinta (11). O número de imunizados representa pouco mais de 30% do esperado.

Segundo os dados divulgados pelo governo do estado, do total de 40.760 vacinas recebidas no primeiro lote no Acre, no dia 19 de janeiro, 24.834 unidades foram destinadas aos mais de 12,4 mil índios aldeados com idade acima de 18 anos, para primeira e segunda dose.

A cidade que recebeu o maior número de doses para imunizar indígenas foi Feijó, com um total de 4.856 unidades, referente à primeira e segunda dose da vacina para mais de 2,4 mil indígenas. Em seguida, vem a cidade de Tarauacá que deve imunizar mais de 2,2 mil índios aldeados.

Em Santa Rosa do Purus a meta é imunizar 1.420 índios que vivem nas aldeias e que têm idade acima de 18 anos.

Segundo os dados, desses somente 322 receberam a primeira dose até essa quarta. Com relação aos profissionais que trabalham na região, dos 25 que devem ser imunizados, 17 receberam a vacina.

Os casos confirmados do novo coronavírus entre os indígenas do Acre chegaram a 2.476. O número corresponde a levantamento feito até o último dia 5 de fevereiro, pela Comissão Pró-Índio do Acre (CPI-AC). Os dados são divulgados semanalmente.

Ao todo, no estado são 14 povos atingidos com casos de Covid-19. De acordo com os dados, 29 indígenas morreram vítimas da doença. Dos casos registrados de contaminação, 1.239 são de índios que vivem em terras indígenas e outros 1.237 entre indígenas que vivem nos municípios.

O estoque de vacinas contra o coronavírus só dá para iniciar mais 2 milhões de imunizações no país.

Caso não receba novos imunizantes contra o coronavírus, a cidade do Rio de Janeiro deve interromper no próximo sábado (20) a aplicação das primeiras doses da vacina. Duque de Caxias está na mesma situação. No país, só há produto disponível para começar a imunizar mais 2 milhões de pessoas, e a situação não deve mudar até o fim deste mês.

De acordo com dados reportados pelas secretarias estaduais de Saúde, ainda há 6,53 milhões de doses prontas para uso, mas 70% delas precisam ser aplicadas em quem já tomou a primeira dose.

A perspectiva é indicada pelos números compilados pelo consórcio de veículos de mídia reunido para levantar dados sobre a pandemia, composto por O GLOBO, G1, Folha de S.Paulo, UOL e O Estado de S. Paulo.

Se mantido o ritmo atual, com cerca de 250 mil doses de vacinas sendo aplicadas ao dia no Brasil, em oito dias se esgotaria o estoque para novos vacinados. Assim, o país passaria seis dias aplicando o produto só em quem já tomou a primeira dose, até a chegada de novos lotes.

O ritmo de vacinação poderia ser retomado e ampliado em 25 de feve-

reiro, uma vez que o Instituto Butantan coloque mais 8,6 milhões de doses previstas da vacina CoronaVac no sistema. A produção da Fiocruz, que distribuirá o imunizante de Oxford, só deve ficar pronta em meados de março.

Além dos municípios fluminenses, relataram que têm seus estoques de vacina se esgotando as cidades de Salvador (BA), Juazeiro do Norte (BA) e Ourinhos (SP). O governo do Espírito Santo também diz que já enviou todas as primeiras doses para os municípios e que em alguns não há mais sobras disponíveis.

Imunizantes reservados

No Rio, apesar da escassez, a Secretaria municipal de Saúde não interrompeu a campanha, e o secretário Daniel Soranz trabalha com duas hipóteses para manter o planejado. Uma seria antecipar doses da CoronaVac que estão armazenadas com a Secretaria estadual de Saúde (SES), e que seriam aplicadas daqui a 28 dias. Outra seria receber, até terça (16), uma nova remessa de imunizantes de Oxford/Astrazeneca.

Como o número de vacinas distribuído a cada município foi estabelecido de acordo com o tamanho de suas populações prioritárias, aqueles

Rovena Rosa/ Agência Brasil



Se mantido o ritmo atual, com cerca de de 250 mil doses ao dia no Brasil, em oito dias se esgotaria o estoque para novos vacinados.

que foram mais rápidos em vacinar podem se ver obrigados a fazer uma pausa.

O secretário estadual de Saúde do RJ, Carlos Alberto Chaves, disse, porém, que, se os municípios estão ficando sem vacina, é porque não seguiram o PNI: “Faltou administração por parte das cidades que estão reclamando”. Na opinião da SBIm, porém, os percalços operacionais na campanha são secundários, e o grande gargalo da vacinação é mesmo a falta de doses.

“O grande problema não é a nossa estrutura para vacinar”, diz Ballalai. “A gente precisa ter mais opções. Não podemos ficar só com duas vacinas”, conclui.

Procurado, o ministério afirmou que está trabalhando em todas as frentes para garantir vacinação ágil e que o país tem 454 milhões de

doses “garantidas”, com cronograma de envios ao longo do ano, a partir da liberação dos laboratórios. A pasta, porém, não respondeu sobre os pleitos do Rio.

O número que o governo federal afirma ter assegurado, porém, diz respeito a contratos e previsões de produção, não a produto efetivamente entregue. O total para o qual as secretarias estaduais de Saúde afirmam já ter recebido é de 11,22 milhões.

Até agora, apenas 0,05% da população brasileira de 212 milhões de habitantes recebeu a vacinação completa em duas doses. Uma parcela de 2,11% recebeu a primeira dose e aguarda a próxima, segundo os números levantados pelo consórcio de veículos de mídia.

Começa o envase da vacina contra o coronavírus produzida pela Fiocruz.

Ao Fiocruz começou o envase de frascos para 200 mil doses da vacina Oxford/AstraZeneca. Neste sábado (13), também foi produzida a mesma quantidade. Os dois lotes que somam 400 mil doses são um teste. Assim que as vacinas passarem no controle de qualidade, a fábrica de Bio-Manguinhos vai entrar em um ritmo mais acelerado e passará a produzir 700 mil doses por dia.

“Normalmente esses lotes de teste não são utilizados para depois para vacinação, mas como eles estão indo tão bem e a situação é importante, nós possivelmente poderemos aproveitar essas doses – e não são poucas doses, são 400 mil doses”, disse Maurício Zuma, diretor de Bio-Manguinhos.

O processo de produção começou há três dias, com o descongelamento de parte dos 90 litros do IFA – o Ingrediente Farmacêutico Ativo – que chegou ao Rio no dia 6 de fevereiro.

As doses que começaram a ser fabricadas agora devem ficar prontas a partir de 15 de março – 2,8 milhões de vacinas que serão distribuídas para todo o país. A expectativa é de que a Anvisa conceda o registro destas vacinas no início de março.

“Nessa linha de produção, nós envasamos

mais de 20 milhões de doses todo ano – e vacina que é mais complexa, que é a vacina de febre amarela, essa vacina é líquida, ela é um pouco mais simples, nos dá mais capacidade de produção”, afirmou Maurício Zuma.

Mas para atingir a meta da Fiocruz de 100 milhões de doses até julho, é fundamental a chegada do ingrediente principal. O acordo da Fiocruz com a farmacêutica AstraZeneca prevê mais duas remessas de IFA vindas da China ainda em fevereiro, quantidade suficiente para 15 milhões de vacinas.

Enquanto o país aguarda a matéria-prima das vacinas da Fiocruz e do Butantan, algumas cidades enfrentam dificuldades para seguir com o calendário previsto. Alguns municípios tiveram que interromper a vacinação nos últimos dias por falta de doses, mas já retomaram a distribuição nos postos.

Em Salvador, a vacinação que estava programada para o fim de semana foi suspensa. E o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, disse que só tem doses garantidas até terça-feira (16).

O médico Gonzalo Vecina Neto, que é professor da Fundação Getúlio Vargas e já dirigiu a Anvisa, diz que isso pode desmobilizar a população.

Fiocruz



As doses que começaram a ser fabricadas agora devem ficar prontas a partir de 15 de março.

“Do ponto de vista da disposição das pessoas isso é muito ruim, mas tem outras consequências do ponto de vista médico também. Por causa da questão da dose de reforço. Se acabou a vacina e a dose de reforço teria que ser aplicada num período muito curto, como é o caso da vacina chinesa do Butantan, isso é bastante ruim. Os governos estaduais e municipais têm que se preocupar com a questão da segunda dose e têm que se preocupar com o tipo de grupo de risco que ele vai agora, a partir de agora, convocar para tomar a vacina de acordo com o Plano Nacional de Imunização”, alertou Gonzalo Vecina.

A ex-coordenadora do Programa Nacional de Imunização, Carla Domingues, afirma que falta uma determinação única e nacional para a fila das pessoas que devem ser vacinadas.

“O Ministério da Saúde delegou para os municípios organizarem a sua campanha de vacinação. O que que está acontecendo? Cada município está definindo uma estratégia diferente. Tem localidades que estão vacinando só os profissionais que estão na linha de frente, outras localidades já estão vacinando inclusive veterinários. Muitas pessoas estão saindo do seu município de residência para se vacinar em outros municípios, o que vai ter uma dificuldade enorme de nós controlarmos a vacinação, principalmente da segunda dose. O ideal era que o Ministério da Saúde definisse exatamente quais eram os grupos que deveriam ser vacinados de forma homogênea em todo o país. Precisa-se ter uma única direção para organizar o processo de vacinação”, argumentou Carla Domingues.

A Anvisa aprova a importação de doses adicionais da vacina da AstraZeneca contra o coronavírus pela Fiocruz.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), aprovou um pedido da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) para importar mais doses da vacina contra Covid-19 desenvolvida pela Universidade de Oxford com a AstraZeneca, fabricadas pelo Instituto Serum, na Índia.

Segundo a Anvisa, a solicitação foi feita na quarta-feira (10), mas só foi aprovado na sexta (12). A agência não detalhou o total de doses liberado para importação. A autorização é temporária e de uso emergencial, a mesma concedida no dia 17 de janeiro aos dois milhões de doses que já estão sendo utilizadas no Brasil, "já que se trata da mesma vacina, fabricada sob as mesmas condições já avaliadas naquela oportunidade", explicou a Anvisa, em nota.

A Fiocruz afirmou em nota, sem fazer referência à autorização da Anvisa, que negocia a importação de

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Segundo a Anvisa, a solicitação foi feita na quarta-feira (10), mas só foi aprovado na sexta (12).

mais 2 milhões de doses do Instituto Serum.

Atualização

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) atualizou no sábado (13) o andamento sobre análises das vacinas contra a covid-19 submetidas à agência reguladora.

A Pfizer, que tem o pedido de registro definitivo do imunizante Comirnaty em análise, solicitou a emissão do Certificado de Boas Práticas de Fabricação (CBPF) para mais três locais de fabricação, além dos quatro locais certificados anteriormente.

A Anvisa está avaliando os pedidos com base no histó-

rico de inspeções e daquelas realizadas por outras autoridades participantes do esquema de Cooperação em Inspeção Farmacêutica (PIC/S, da sigla em inglês - Pharmaceutical Inspection Co-operation Scheme).

A Bharat Biotech e a Precisa Farmacêutica estão preparando as informações necessárias para submeterem à Anvisa o pedido de estudo clínico fase 3 do imunizante Covaxin. As farmacêuticas acordaram com a reguladora uma inspeção em sua fábrica localizada na Índia nos primeiros dias de março, uma vez que a autoridade Indiana não participa

do PIC/S.

A União Química, responsável pela vacina Sputnik V no Brasil, permanece em reuniões com a Anvisa. O laboratório solicitou a certificação da fábrica de Guarulhos (SP), onde pretende realizar a formulação e o envase do medicamento.

A Anvisa agendou a vistoria para o período de 8 a 12 de março. A certificação para os locais de fabricação do IFA, o insumo farmacêutico ativo, no Distrito Federal e na Rússia, não foi solicitada até o momento. Segundo a Anvisa, as datas das inspeções foram acordadas com as empresas farmacêuticas.

Estudo brasileiro mostra que coronavírus pode ficar suspenso no ar.

Pesquisadores do Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear (CDTN), sediado na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), comprovaram a presença do coronavírus em partículas do ar.

A pesquisa, que está sendo desenvolvida desde o ano passado, é um dos poucos estudos no mundo que conseguiram apresentar essa evidência e reforça o alerta para o risco existente em locais mal ventilados ou com pouca circulação do ar.

“Os principais resultados dessa etapa da pesquisa são importantes porque apresentam evidências, baseadas em métodos científicos, da presença de coronavírus em aerossóis. Mais uma comprovação científica de que o coronavírus pode estar no ar”, disse o pesquisador Ricardo Passos.

No começo de julho de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) reconheceu “evidências emergentes” de transmissão do coronavírus pelo ar, depois que um grupo de cientistas cobrou o organismo global a atualizar suas orientações sobre como a doença respiratória se espalha.

Um artigo com esses resultados, assinado por Passos, Marina Silveira e Jônatas Abrahão, foi publicado na última edição da revista “Environmental Research”.

Os aerossóis, foco dessa pesquisa, são partículas microscópicas e invisíveis, que, pelo baixo peso e massa, têm a tendência de ficar suspensos no ar. O estudo, feito em parceria com o Instituto de Ciência Biológicas da UFMG, anali-

sou dois hospitais de Belo Horizonte, em dois momentos diferentes da pandemia, além de ambientes externos, como pontos de ônibus, estacionamentos e calçadas.

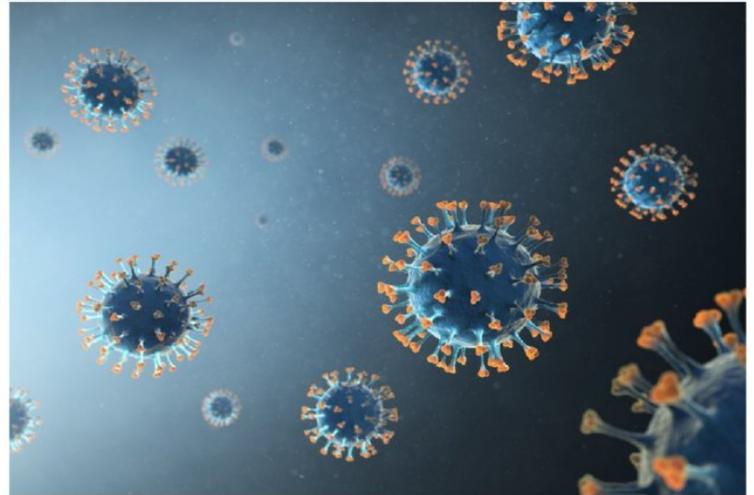
Segundo Passos, a intenção não era estudar a transmissão do vírus por gotículas de saliva, que podem chegar a 1 ou 2 metros, mas, sim, essas partículas invisíveis, que podem atingir distâncias maiores.

“Essa evidência vem se juntar a alguns outros relatos já publicados em outros países no intuito de se chamar a atenção para essa rota de transmissão aérea”, afirma.

A escolha da realização da pesquisa em hospitais não se deu ao acaso. “Para comprovar a presença desse vírus no ar, a gente usou ambientes hospitalares como modelo, como ambiente controlado, em que a gente sabia que havia a presença de pacientes contaminados, ou seja, uma fonte de aerossóis contaminados e também que haveria o controle rigoroso quanto ao uso de EPIs pela equipe do hospital”, explica o pesquisador.

Para chegar aos resultados e validar a hipótese inicial, os pesquisadores do CDTN, órgão vinculado à Comissão de Energia Nuclear (CNEN) e ao Ministério de Ciência e Tecnologia (MCTIC), usaram equipamentos capazes de sugar o ar e fazê-lo passar em membranas filtrantes. E, mesmo diante de todas as dificuldades em se fazer essa “captura”, o estudo conseguiu verificar a presença do vírus em cinco amostras, por meio da iden-

Reprodução



Resultado reforça alerta para risco em locais mal ventilados ou com pouca circulação do ar.

tificação do código genético do SARS-CoV-2.

As coletas foram feitas entre 25 de maio e 4 de junho em um hospital e entre 9 de junho e 17 de julho no outro. Os nomes das unidades de saúde não foram divulgados. Já os ambientes externos foram monitorados de 25 de maio a 6 de agosto.

As amostras com coronavírus foram encontradas no segundo hospital, em quatro ambientes, entre eles o CTI. Passos chama a atenção para dois fatores: o agravamento da pandemia no início do segundo semestre, aumentando a taxa de ocupação de leitos, e a presença de um sistema de circulação de ar menos eficiente.

O pesquisador destaca que em uma das salas onde o vírus foi encontrado havia inclusive ventilação natural, mas pouca circulação do ar. Nos ambientes externos, não houve amostras que contivessem o vírus.

Risco de ambientes mal ventilados

Diante das evidências científicas de que o coronavírus está no ar, o pesqui-

sador acredita que deveriam ser pensadas estratégias mais efetivas para evitar a transmissão da Covid-19 pela rota aérea.

Para exemplificar a forma como o vírus se espalha, Passos recorre a uma cena simples do cotidiano: a de uma pessoa fumando. Da mesma forma, o coronavírus pode se espalhar pelo ar, quando uma pessoa está respirando, falando ou mesmo cantando.

“Esses aerossóis que são gerados podem se acumular nesses ambientes e vir a constituir uma fonte muito significativa de contaminação”, diz. Ele acrescenta que, nesse caso, o risco existe mesmo que as pessoas estejam distantes uma da outra ou até depois que a pessoa contaminada tenha deixado o ambiente. Por isso, o risco em locais sem uma ventilação eficiente, como casas de shows ou bares, é alto.

Portugal prorroga a suspensão de voos comerciais e privados que tenham como partida ou destino o Brasil.

Portugal anunciou a prorrogação até 1º de março da suspensão de voos comerciais e privados que tenham como partida ou destino o Brasil e o Reino Unido. Apenas voos humanitários e de repatriação permitidos estão autorizados nesse período, informou o Ministério do Interior em um comunicado no sábado (13). O país já havia suspenso todos os voos comerciais ou privados de ligação com o Brasil no final de janeiro devido ao aumento de casos da Covid-19 no território brasileiro e à detecção de novas cepas do coronavírus. A restrição seria encerrada neste domingo.

Os passageiros autorizados a regressar a Portugal devem apresentar teste para Covid-19 negativo, efetuado no máximo 72 horas antes da partida, e fazer quarentena de 14 dias no regresso, afirma o comunicado, ressaltando medidas já em vigor.

A variante detectada inicialmente no Reino Unido foi registrada pela primeira vez em Portugal no final do ano passado, sendo considerada parcialmente responsável por

Reprodução



Até 1º de março, apenas viagens humanitárias e de repatriação estarão permitidas.

um aumento devastador de casos no início de 2021, colocando hospitais sob pressão paralisante. A variante detectada pela primeira vez no Brasil apareceu em Portugal na quarta-feira (10).

Referência no combate à pandemia na Europa na primeira onda, Portugal viu o panorama mudar no fim de 2020. Diante das dificuldades vistas na vizinha Espanha, parte da população já tomava cuidados e quem pôde tirou os filhos da escola e ficou em casa espontaneamente antes do decreto de confinamento, em 18 de março. A situação começou a mudar em dezembro. Mesmo com o aumento de casos em outros países e a possibilidade de disseminação de

novas cepas, Portugal autorizou viagens no fim do ano e não impôs limites de pessoas na celebração do Natal. Uma nova quarentena só foi decretada em janeiro.

O presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, de 72 anos, recebeu na sexta-feira (12) a primeira dose da vacina contra a Covid-19, informou a Presidência em um comunicado. Rebelo de Sousa foi reeleito no fim de janeiro, e receberá a segunda dose do imunizante antes da posse presidencial, marcada para o dia 9 de março.

O presidente português foi bastante elogiado durante a primeira onda da pandemia na Europa, no início do ano passado, pela forma com que ele respondeu à crise

do coronavírus. Mas o país de 10 milhões de habitantes vem sofrendo um grave aumento nos casos de Covid-19 desde o final de 2020, quando regras de distanciamento e prevenção foram relaxadas.

Europa

Mais de 800 mil mortes associadas ao coronavírus foram registradas na Europa desde o início da pandemia, de acordo com uma contagem feita no sábado (13) pela agência francesa AFP, a partir de relatórios fornecidos pelas autoridades de saúde. Os 52 países e territórios europeus, incluindo Rússia e Turquia, totalizaram 800.361 óbitos, registrados entre 35.395.270 casos declarados.

É provável que a variante britânica do coronavírus seja mais mortal, dizem cientistas.

Cientistas do governo britânico afirmaram em um novo documento que é “provável” que a variante do coronavírus detectada pela primeira vez no Reino Unido seja mais mortal do que o vírus original, segundo informações do New York Times.

Os cientistas já haviam afirmado, no mês passado, que existia uma “possibilidade realista” de que a variante fosse mais letal. O governo britânico não anunciou publicamente as descobertas atualizadas, que são baseadas em quase o dobro de estudos em comparação a avaliação anterior, e incluem mais mortes por casos de Covid-19 causados pela nova variante, conhecida como B.1.1.7.

O documento foi publicado em um site do governo na sexta-feira (12), e foi considerado em uma reunião de conselheiros governamentais no dia anterior. “Isso fornece evidências extras de que esta variante é mais letal do que aquela com a qual li-

Reprodução



Estudos estimam que a variante descoberta no Reino Unido pode ser de 30 a 70 por cento mais letal do que o vírus original.

damos da última vez”, disse ao New York Times Simon Clarke, professor-associado de microbiologia celular na Universidade de Reading, sobre as novas descobertas.

A variante britânica do coronavírus já foi identificada em 82 países, incluindo o Brasil, onde outra variante, descoberta em Manaus, provoca preocupação. Os cientistas do governo britânico estavam contando com estudos que examinaram uma pequena proporção das mortes em geral, tornando difícil apontar quanto risco aumentado pode estar associado à nova variante do Reino Unido.

Os cientistas disse-

ram que estudos precisam de mais dados sobre as mortes antes que possam examinar o efeito da variante de forma mais conclusiva. Mas os estudos mais sólidos que foram considerados estimam que a variante pode ser 30 a 70 por cento mais letal do que o vírus original.

Também acredita-se que a variante seja 30 a 50 por cento mais transmissível do que o vírus original, embora alguns cientistas agora acreditem que seja ainda mais contagiosa do que isso.

Para exemplificar a evidência crescente da letalidade da variante, os cientistas citaram um estudo da Escola de Higiene

e Medicina Tropical de Londres. Em janeiro, esse estudo examinou as mortes de 2.583 pessoas, 384 das quais se acredita que tiveram casos de Covid-19 causados pela nova variante. A pesquisa estimou que as pessoas infectadas com a nova variante tinham um risco 35% maior de morrer.

Outro estudo atualizado pelo mesmo grupo baseou-se em 3.382 mortes, 1.722 das quais se acredita serem da nova variante. Dessa vez, os dados sugeriram que a variante pode estar associada a um risco 71% maior de morrer.

O acúmulo de vacinas com os países ricos gera perigo de prolongar a pandemia.

As vacinas contra o coronavírus só permitirão acabar com a pandemia se todos os países receberem doses de forma rápida e justa, alertaram vários especialistas. Em uma carta aberta publicada na revista *The Lancet*, seus autores consideram que o acúmulo de doses de vacina nos países mais ricos aumenta o risco de prolongar a crise.

Por causa deste "nacionalismo" de vacinas, o Covax — aliança da Organização Mundial da Saúde (OMS) destinada a distribuir vacinas contra a Covid-19 aos países mais pobres — poderia enfrentar uma falta de doses por vários anos.

"A verdade crua é que o mundo precisa de cada vez mais doses de vacinas antiovído do que nenhuma outra vacina na história para imunizar pessoas suficientes e alcançar a imunidade coletiva", diz o autor principal, Olivier Wouters, da London School of Economics and Political Science. E segue: "A menos que as vacinas sejam distribuídas de forma mais igualitária, pode levar anos antes que o coronavírus esteja sob controle em

Reprodução



Em carta aberta publicada na *Lancet*, os cientistas alertam que o acúmulo de doses nos países mais ricos aumenta o risco de prolongar a crise.

nível mundial".

Os países pobres têm grandes problemas para procurar as doses e administrá-las em suas populações, devido à falta de dinheiro e às carências em infraestruturas de transporte e armazenamento, especialmente para as vacinas RNA que devem ser conservadas a uma temperatura muito baixa.

Apesar dos investimentos públicos e privados sem precedentes no desenvolvimento e fornecimento de vacinas, o Covax estima que precisa de 6,8 bilhões de dólares a mais para conseguir entregar vacinas a 92 países em desenvolvimento.

Os autores da carta aberta, com base em dados comerciais disponíveis, destacam que os governos dos

países ricos representam 16% da população mundial que obteve 70% das doses, ou seja, o suficiente para vacinar várias vezes cada um de seus cidadãos.

Segundo eles, as vacinas desenvolvidas pela China e Rússia podem ajudar a melhorar a situação, assim que forem aprovadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

"O valor social de vacinas COVID-19 seguras e eficazes é enorme. No entanto, novas vacinas significarão pouco para indivíduos em todo o mundo se eles não puderem ser vacinados em tempo hábil. Este objetivo exige que as vacinas sejam acessíveis e estejam disponíveis para os países ao redor do mundo, e os governos

tenham a capacidade administrativa e política para distribuí-las localmente", escrevem os autores na conclusão da carta.

No começo de fevereiro, a Cruz Vermelha anunciou um plano de 100 milhões de francos suíços (cerca de R\$ 600 milhões) para ajudar a imunizar 500 milhões de pessoas vulneráveis contra a Covid-19. A Federação Internacional de Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho (FICR) alerta que, se grandes regiões do planeta não tiverem acesso à vacinação, o vírus continuará circulando e sofrendo mutações, situação que pode levar ao desenvolvimento de novas cepas insensíveis às vacinas.

Por que a Índia, que mais produz vacinas no mundo, está ficando para trás na imunização de sua população?.

Se por um lado a Índia foi aplaudida por produzir e enviar vacinas contra o coronavírus para todo o mundo, por outro, sua população sofre um processo lento de imunização contra a doença. Com o segundo maior número de casos do planeta depois dos EUA, o país pretendia imunizar 300 milhões de pessoas, um quinto de sua população, até agosto.

Em quatro semanas, foram vacinados apenas 7,5 milhões de profissionais médicos da linha de frente como grupo prioritário. Nessa velocidade, a Índia levaria, pelo menos, um par de anos para atingir a meta.

“Programas de vacinação começam lentos e depois aumentam conforme as questões logísticas e operacionais vão sendo resolvidas”, disse Gagan-deep Kang, professor de microbiologia do Christian Medical College, na Índia. “Temos a sorte de o fornecimento de vacinas não ser um limitador (aqui), mas, para cumprir os prazos, teremos que imunizar algo entre quatro e cinco vezes mais pessoas por dia do que hoje em dia”, concluiu.

O Brasil negocia com a Bharat Biotech, um dos principais laboratórios indianos, a aquisição de 20 milhões de doses da vacina Covaxin por meio da importadora Precisa Medicamentos. O fármaco, apesar de ainda

estar em fase de testes, teve seu uso emergencial aprovado na Índia em meio a controvérsias.

Além disso, o país adquiriu, através da Fiocruz, dois lotes de doses prontas da vacina da anglo-sueca AstraZeneca produzidas pelo Instituto Serum da Índia, a maior fabricante de imunizantes no mundo. Na quarta-feira (10), o Ministério da Saúde anunciou que iniciou as conversas para um memorando de entendimento com a indiana Zydus Cadila, que desenvolve a vacina Zycov-D, em testes no país asiático.

O governo diz que está pronto para intensificar a vacinação a partir do próximo mês. E o Ministério da Saúde afirmou que a Índia é o país que mais rapidamente alcançou a marca de 7 milhões de vacinados, embora a imunização em relação à população seja muito maior em outros países.

Diversos estados indianos cobriram menos de 40% de sua população de alto risco, como enfermeiros, médicos e equipe de limpeza de hospitais, o que preocupa o governo federal. Após um estudo revelar que há espaço para melhorar o esquema de vacinação, as autoridades pediram aos estados que acelerem o processo.

A Índia, que produz 60% de todas as vacinas do mundo, doou ou vendeu doses do imunizante

Reprodução



Em quatro semanas, foram vacinados apenas 7,5 milhões de profissionais médicos da linha de frente como grupo prioritário.

contra Covid-19 para 17 países e tem pedidos de mais cinco. O governo, no entanto, disse ao parlamento esta semana que está coordenando com os fabricantes para garantir suprimentos adequados à sua própria campanha.

Se o governo afirma que a infraestrutura de armazenamento e produção não é um problema, por outro lado, reconhece a hesitação em se vacinar de alguns grupos no país.

A Índia conta com a local Covaxin, desenvolvida pela Bharat Biotech em parceria com o Conselho Indiano de Pesquisa Médica estatal, bem como uma vacina licenciada pela AstraZeneca e pela Universidade de Oxford. Alguns médicos e o estado de Chhattisgarh, governado pela oposição ao governo central, no entanto, estão preocupados com a Covaxin, aprovada no mês passado para uso emergencial sem quaisquer dados de eficácia de

um teste em estágio final.

O ministério da Saúde censurou Chhattisgarh por “alimentar” especulações e resistência contra as vacinas em um momento crítico: a Índia registrou 9.309 novos casos diários de Covid-19 na sexta-feira (12), aumentando o número total para 10,88 milhões de casos no total.

“Em tempos tão sem precedentes como estes, você deve ajudar a lidar com qualquer receio em vacinação e fazer o que é do melhor interesse das pessoas”, escreveu o ministro da Saúde, Harsh Vardhan, no Twitter.

Segundo a Bharat Biotech, os dados de eficácia do teste clínico em estágio final serão divulgados no próximo mês. A Índia também deve aprovar outros imunizantes nos próximos meses, incluindo o Sputnik V da Rússia e da Cadila Healthcare, Novavax e Johnson & Johnson.

Bebê nasce com anticorpos contra o coronavírus após a mãe ser vacinada.

Nos Estados Unidos, uma bebê nasceu com anticorpos contra o coronavírus após a mãe ser vacinada quando estava grávida. O caso é inédito, segundo os pesquisadores da Flórida, e foi publicado na plataforma medRxiv, no dia 5 de fevereiro. O estudo preliminar ainda não foi revisado por outros cientistas. A mulher, uma profissional de saúde, recebeu a vacina da Moderna, que utiliza tecnologia mRNA, três semanas antes do parto normal. Inclusive, a mãe já tomou a segunda dose da vacina.

"Demonstramos que os anticorpos IgG contra SARS-CoV-2 são detectáveis em uma amostra de sangue do cordão umbilical de um recém-nascido após uma única dose da vacina Moderna. Assim, há potencial para proteção e redução do risco de infecção de SARS-CoV-2 com a vacinação materna", escreveram os cientistas no estudo. De acordo com a publicação, a eficácia protetora da vacina em recém-nascidos e o momento ideal de vacinação em grávidas permanecem desconhecidos.

Além disso, os pesquisadores afirmam que mais estudos são necessários para entender a quantidade de anticorpos neutralizantes virais presentes em bebês nascidos de mães que foram vacinadas antes do parto e que não tiveram coronavírus. Os cientistas

também explicam que a duração da proteção do anticorpo ainda é desconhecida. "Pedimos para outros investigadores que criem registros de gravidez e amamentação, assim como conduzam estudos de eficácia e segurança das vacinas de covid-19 em mulheres grávidas, lactantes e seus filhos", disseram.

Eficácia

Um estudo da Universidade da Carolina do Norte, nos Estados Unidos, mostrou que uma droga experimental, a EIDD-2801, pode ser eficaz no combate à infecção pelo novo coronavírus e no tratamento da covid-19. Os resultados, publicados na revista Nature, indicam que o medicamento consegue interromper a proliferação do vírus dentro do corpo humano e até prevenir a entrada dele em células humanas.

Os testes, até o momento, foram realizados em animais dentro de laboratórios. Estudos de fase 3, que buscam atestar a segurança e eficácia da droga em seres humanos, ainda estão sendo organizados.

Em laboratório, roedores transplantados com tecidos de pulmão humano infectado pelo novo coronavírus receberam oralmente o medicamento. De 24 horas a 48 horas antes de tomarem a droga, os próprios camundongos foram expostos ao vírus para garantir a infecção. A cada 12 horas, eles

Reprodução



Os pesquisadores afirmam que mais estudos são necessários para entender a quantidade de anticorpos neutralizantes virais presentes.

tomavam mais uma dose do remédio.

Segundo J. Victor Garcia, um dos autores do estudo e diretor do Centro Internacional para Avanço da Ciência Translacional, os animais que começaram o tratamento 48 horas após a exposição ao vírus tiveram resultados animadores, com redução de 96% da carga viral. E os camundongos que receberam o medicamento 24 horas depois de infectados tiveram resultados ainda melhores.

"Descobrimos que o EIDD-2801 teve um efeito notável na replicação viral após apenas 2 dias de tratamento –uma dramática redução de mais de 25.000 vezes no número de partículas virais no tecido pulmonar quando iniciado 24 horas após a exposição ao vírus", disse Garcia no anúncio dos resultados.

Além da eficácia no combate à infecção em animais, os pesquisadores também testaram a capacidade da droga

em prevenir o desenvolvimento da covid-19. Para isso, um 3º grupo de roedores foi separado e medicado 12 horas antes da exposição ao coronavírus. Os animais continuaram a receber a droga a cada 12 horas após a infecção.

Segundo os resultados, a carga viral diminuiu 100 mil vezes nos tecidos de pulmão humano presentes no camundongos. Isso indica que a droga também tem potencial para prevenir a manifestação da doença.

Outro ponto investigado no estudo foi se a EIDD-2801 poderia ter um efeito similar sobre outros coronavírus causadores de síndromes respiratórias aguda graves, como o Sars e o Mers, responsáveis por surtos em 2002 e 2011, respectivamente. Os resultados foram positivos e indicam a possibilidade de prevenção de futuras pandemias.

O Senado americano absolve Donald Trump em seu segundo processo de impeachment.

O Senado dos Estados Unidos absolveu o ex-presidente Donald Trump em seu segundo processo de impeachment, com 7 senadores republicanos votando contra o ex-presidente. Eram necessários 67 votos, entre 100 senadores, para Trump ser condenado. O placar final foi de 57 votos a favor da condenação a 43 pela absolvição.

O inédito julgamento de impeachment de um presidente cujo mandato já acabou aconteceu em tempo recorde, e tinha o objetivo de abrir caminho para a cassação dos direitos políticos de Trump, impedindo-o de concorrer novamente à Presidência. Trump era acusado de incitar uma insurreição contra a ordem democrática nos episódios de 6 de janeiro, que culminaram com a invasão do Capitólio por seus apoiadores e cinco mortos.

A absolvição já era esperada pelos deputados democratas que lideraram a acusação, pois, desde que começaram a falar em um novo processo de impeachment, em momento algum pareceu que a maioria dos republicanos se voltaria contra Trump. Diante da impossibilidade de condená-lo, os acusadores aproveitaram o espaço no Senado para apresentar dramáticas alegações contra Trump, amparadas por uma profusão de registros em

vídeo de cenas de violência, em uma tentativa de deixar uma marca negativa duradoura sobre a sua Presidência.

A pauta do Congresso, entretanto, fica obrigatoriamente travada quando há um julgamento de impeachment em andamento, e os democratas tinham pressa para encerrá-lo, pois a prioridade do governo de Joe Biden é a aprovação de seu pacote econômico. Após a aprovação pela Câmara dos Deputados em 13 de janeiro, quando o presidente ainda estava no poder, o julgamento no Senado começou na terça-feira (9), e levou apenas cinco dias. O primeiro processo de impeachment de Trump no Senado, há pouco mais de um ano, demorou 16 dias.

No primeiro impeachment, só um senador republicano, Mitt Romney, de Utah, votou contra Trump. Desta vez se somaram a ele Richard Burr, da Carolina do Norte, Susan Collins, do Maine, Bill Cassidy, da Louisiana, Lisa Murkowski, do Alaska, Ben Sasse, de Nebraska, e Pat Toomey, da Pensilvânia.

Em um comunicado após a votação, Trump disse que o julgamento no Senado foi "outra fase da maior caça às bruxas da História de nosso país". Agora livre para concorrer à Casa Branca em 2024, ele se referiu ao seu futuro político. "Nosso movimento



Sete correligionários votam contra ex-presidente em julgamento que aconteceu em tempo recorde. (Foto: Official White House Photo/Shealah Craighead)

histórico, patriótico e belo para fazer os Estados Unidos grandes de novo está apenas começando. Nos próximos meses, tenho muito a compartilhar com vocês e estou ansioso para continuar nossa incrível jornada juntos".

Em sinal do peso da acusação, o próprio líder republicano no Senado, Mitch McConnell, que votou pela absolvição, fez um discurso contundente contra Trump, afirmando que os invasores só agiram daquela maneira porque o ex-presidente lhes contou uma série de "mentiras selvagens" sobre a eleição.

"Não há dúvida nenhuma de que o presidente Trump é prática e moralmente responsável por provocar os eventos do dia", disse McConnell. "Eles foram alimentados com mentiras selvagens pelo homem mais poderoso da Terra porque ele estava com raiva porque perdeu uma eleição. Este foi um processo crescente intensifi-

cado por teorias da conspiração", disse.

Em seguida, McConnell passou a argumentar juridicamente por que votou contra a condenação. Ele disse que aquele não era "um tribunal moral", e que a condenação de um presidente que já deixou o poder é inconstitucional — escondendo, assim, que não quis iniciar o julgamento quando Trump ainda estava no cargo e ele próprio presidia o Senado. Para alguns analistas, McConnell pretende usar o julgamento para reduzir a influência de Trump dentro do Partido Republicano. Ele receia, contudo, afastar-se demais da base do presidente, e por isso adota uma estratégia ambivalente.

Este foi apenas o quarto julgamento de impeachment da História americana, e a primeira vez que um presidente foi julgado duas vezes. Em nenhum caso houve condenação.

Relatório da ONU recomenda que os Estados Unidos suspendam sanções à Venezuela.

Leandra Felipe/Agência Brasil



O argumento foi classificado por parte da oposição venezuelana como "propaganda para o regime".

Uma funcionária enviada pelas Nações Unidas à Venezuela disse que as sanções dos EUA e da União Europeia estavam agravando a crise humanitária no país e recomendou aos Estados Unidos um relaxamento das medidas. O argumento foi classificado por parte da oposição venezuelana como "propaganda para o regime".

Após uma visita de 12 dias, Alena Douhan, relatora especial da ONU para sanções, recomendou em um relatório preliminar que as penalidades sejam suspensas e que o governo venezuelano tenha acesso aos fundos estatais venezuelanos congelados nos EUA, Reino Unido e Portugal.

"Lamentamos as imprecisões da relatora e a falta de menção a temas como corrupção, ineficiência, violência política e uso da fome como instrumento de controle social e político", escreveu no Twitter Miguel Pizarro, enviado do dirigente opositor Juan Guaidó à ONU. "Isso é se permitir ser usado para propaganda do regime."

Em janeiro de 2019, Washington sancionou a estatal petrolífera PDVSA, em uma tentativa de provocar a queda

do presidente Nicolás Maduro.

O governo de Maduro culpa as sanções pelos problemas econômicos da Venezuela — antes de pôr a PDVSA na lista de empresas sancionadas em 2019, Washington implementou em 2015 suas primeiras sanções contra altos funcionários do governo venezuelano e, em 2017, emitiu algumas restrições financeiras à PDVSA.

"Sanções unilaterais duramente impostas pelos Estados Unidos, União Europeia e outros países exacerbaram as calamidades", disse Douhan a repórteres, reconhecendo que o declínio econômico começou em 2014, com a queda nos preços do petróleo, e que a má gestão e a corrupção também contribuíram.

O setor da oposição da Venezuela comandado por Guaidó e autoridades americanas alegam que o colapso econômico do país começou antes da imposição de sanções econômicas. No entanto, parte da oposição também vem defendendo o alívio das punições, entre eles o ex-candidato presidencial Henrique Capriles.

O embaixador dos EUA na Venezuela, James Story — que mora na vizinha Colômbia desde 2019, quando os dois países cortaram relações diplomáticas — escreveu no Twitter que a crise da Venezuela se deveu à "corrupção do regime", acrescentando que as sanções isentavam produtos como alimentos e remédios.

Vacina russa

Um primeiro lote de 100 mil vacinas Sputnik

V, de 10 milhões acertadas com a Rússia, chegou à Venezuela no sábado (13), anunciou o governo de Nicolás Maduro. A carga chegou ao aeroporto internacional de Maiquetía, que serve Caracas, transferida de Moscou em avião da companhia aérea venezuelana Conviasa.

"Estamos orgulhosos da cooperação Rússia-Venezuela" em meio às sanções financeiras impostas pelos Estados Unidos para tentar tirar Maduro do poder, disse a vice-presidente Delcy Rodríguez à imprensa. "É o resultado de um trabalho frutífero" de ambos os países, disse o embaixador russo em Caracas, Sergey Melik-Bagdasarov. A Venezuela participou dos ensaios clínicos do Sputnik V.

A BBC é barrada na China depois de veto a emissora chinesa no Reino Unido.

O órgão regulador chinês de meios de comunicação proibiu na quinta (11) a difusão no país do Serviço Mundial da BBC, acusando-o de violar diretrizes oficiais em uma reportagem sobre a minoria uigur, dias depois de Londres retirar a licença da rede chinesa CGTN.

A Administração Nacional de Rádio e Televisão chinesa "não permite que a BBC continue transmitindo na China e não aceita a renovação de sua permissão anual", informou em um comunicado o organismo regulador do governo.

Na avaliação da entidade, o serviço noticioso da emissora britânica descumpriu "a exigência de que o jornalismo seja verdadeiro e justo" e "não prejudique os interesses nacionais da China".

Essa "grave violação" das diretrizes oficiais teria ocorrido durante um programa emitido em 3 de fevereiro com testemunhos de tortura e violência sexual contra uigures, de fé majoritariamente muçulmana, em campos de detenção chineses.

Reprodução/Pixabay



A BBC expressou sua decepção contra a medida aplicada na China continental, onde o canal já é censurado e limitado a hotéis internacionais.

A BBC expressou sua decepção contra a medida aplicada na China continental, onde o canal já é censurado e limitado a hotéis internacionais. "A BBC é a emissora mundial mais confiável e informa em todo o mundo de forma justa, imparcial e sem medo nem favoritismos", disse em comunicado uma porta-voz da empresa britânica.

O ministro britânico das Relações Exteriores, Dominic Raab, qualificou a proibição de "atentado inaceitável contra a liberdade de imprensa" e assegurou que "só prejudicará a reputação da China aos olhos do mundo".

Os Estados Unidos também denunciaram a medida. "Condenamos totalmente a decisão", disse o porta-

voz do Departamento de Estado, Ned Price, fazendo um apelo à China e a "outras nações com um controle autoritário sobre a população a que permitam o pleno acesso à internet e à liberdade da mídia".

A medida ocorre em meio à tensão entre os dois países desde que Pequim impôs uma lei de segurança nacional em Hong Kong, ex-colônia britânica, e Londres proibiu a chinesa Huawei de participar de sua rede 5G.

Resposta ao Reino Unido?

A decisão de Pequim surge uma semana após o Reino Unido retirar a licença de transmissão da emissora estatal chinesa CGTN, alinhada ao Partido Comunista Chinês. Uma investigação mostrou que

a empresa detentora dos direitos de transmissão para a CGTN não possuía a responsabilidade editorial do canal e, por isso, não cumpria exigências legais para a licença.

A medida foi anunciada num contexto de tensões entre Londres e Pequim, que foi impulsionado pela imposição de uma lei de segurança nacional em Hong Kong, que limitou ainda mais as liberdades do território.

Londres também criticou as políticas repressivas de Pequim contra os uigures e anunciou no início de janeiro medidas para barrar a entrada no país de mercadorias que possam ter sido produzidas com o trabalho forçado desta minoria muçulmana da região do Xinjiang.

A cada 14 meses, em média, um novo governo assume na Itália. Entenda por quê.

A cada 14 ou 15 meses, em média, um novo governo é alçado ao poder na Itália — padrão que se repete desde o fim da Segunda Guerra Mundial, com apenas uma exceção. O de Mario Draghi, ex-presidente do Banco Central Europeu (BCE), será o 67º da lista, depois que as negociações destinadas a reeditar a coalizão liderada por Giuseppe Conte desmoronaram, após semanas de disputas entre os partidos no poder. O próprio Conte, que assumiu em junho de 2018, comandou duas coalizões: a primeira durou 14 meses e a segunda não passou dos 16.

Antes de Draghi, 29 políticos italianos, todos homens, ocuparam o cargo de primeiro-ministro — só nos últimos 15 anos, foram sete e 11 diferentes coalizões de governo. Já a Alemanha teve nove chanceleres (o equivalente ao cargo de premier) e 25 governos nas mais de sete décadas do pós-guerra.

O empresário bilionário Silvio Berlusconi foi o primeiro-ministro italiano que mais tempo ficou no cargo. Seu segundo mandato, entre 2001 e 2005, durou um total de 3 anos, 10 meses e 12 dias. Apenas o fascista Benito Mussolini (1883-1945) permaneceu no cargo por mais tempo que isso (20 anos e nove meses) desde a formação do Estado italiano, em 1861.

Já o primeiro governo de Amintore Fanfani será

lembrado como o mais curto da História italiana contemporânea: apenas 21 dias, entre 18 de janeiro e 8 de fevereiro de 1954. Ele, porém, não é exceção. Dos 66 governos que a Itália teve até agora, 12 duraram entre três e seis meses e dois, menos de três meses.

O mandato extremamente curto se comparado aos demais países ocidentais não é resultado de uma conjuntura nacional, mas da estrutura política sobre a qual o país foi construído: um sistema parlamentarista multipartidário proporcional, afirma Paolo de Renzi, professor adjunto do Instituto de Relações Internacionais da PUC-Rio.

“No sistema parlamentarista, o primeiro-ministro não é eleito de forma direta, ele é uma expressão da coalizão no poder, o que significa que o Parlamento detém o monopólio de decisão sobre manter ou não o premier no cargo”, explica Renzi. Além disso, um sistema eleitoral multipartidário proporcional faz com que partidos com pouca representatividade consigam derrubar um governo, como o fez recentemente o Itália Viva do ex-primeiro-ministro Matteo Renzi.

O Congresso italiano tem atualmente 630 deputados e 315 senadores — número que diminuirá em um terço quando houver novas eleições, depois que um referendo no ano passado aprovou a redução das cadeiras parla-

Reprodução



Ex-presidente do BCE, Mario Draghi será o 67º primeiro-ministro italiano desde o fim da Segunda Guerra Mundial.

mentares. São os deputados e senadores que precisam garantir maioria para que o primeiro-ministro, formalmente conhecido como presidente do Conselho de Ministros, governe. Isso acontece por meio de um voto de confiança dado a ele pelo Parlamento, depois de negociar a nomeação dos membros de seu Gabinete com os partidos majoritários nas duas Casas.

O último premier italiano, o jurista sem partido Giuseppe Conte, comandou entre 2018 e agosto de 2019 um governo formado pelo antissistema Movimento 5 Estrelas (M5S) e a Liga, de extrema direita. A saída da Liga, numa manobra frustrada para provocar eleições antecipadas, levou à formação de uma segunda coalizão de Conte, com orientação de centro-esquerda, formada pelo M5S e o Partido Democrático (PD).

Conte renunciou em 26 de janeiro depois de perder a maioria parlamentar com a saída de

sua coalizão do pequeno partido Itália Viva, do ex-primeiro-ministro Matteo Renzi. Desde então, o presidente Mattarella tentava evitar eleições antecipadas. Depois de uma tentativa fracassada de reeditar a última coalizão de Conte, ele convocou Draghi para formar um governo “de união nacional”, suprapartidário, para lidar com a pandemia e recessão econômica que ela provocou.

“A cultura política italiana é bastante volúvel”, afirma Paolo de Renzi. “Os partidos mudam de posição com frequência, dificultando a manutenção da estabilidade no apoio aos governos”, diz.

Ainda segundo ele, o “avanço recente do populismo na Itália, especialmente o de direita”, também contribuiu para essa instabilidade, já que “ao polarizar o sistema político, dificulta a construção de uma maioria que possa governar de maneira estável”.

A Polônia aperta o cerco contra historiadores do Holocausto que apontam a cumplicidade de poloneses.

A História da Segunda Guerra Mundial na Polônia, especialmente da perseguição aos judeus por seus vizinhos católicos, continua com muitas lacunas sombrias, em especial por ser um campo de pesquisa recente, no qual só foi possível avançar com amplo acesso às testemunhas e documentos após a queda do regime comunista em 1989. No entanto, o governo do partido ultranacionalista Lei e Justiça (PiS), no poder desde 2015, lançou uma ofensiva legislativa contra a investigação independente, culminando, primeiramente, na condenação contra dois pesquisadores, na terça-feira, e no interrogatório de um jornalista pela polícia.

Dois pesquisadores respeitados internacionalmente – Jan Grabowski, professor da Universidade de Ottawa e ganhador do prêmio Yad Vashem por seu trabalho sobre a Shoah, e Barbara Engelking, diretora do Centro Polonês de Pesquisa do Holocausto – foram condenados a retificar um parágrafo de um ensaio de 1.600 páginas, intitulado “Noite sem fim: O destino dos judeus na Polônia ocupada”. Eles devem retificar e pedir desculpas para que não paguem uma multa de 22 mil euros pedida pelo autor da ação. Grabowski acredita que a sentença causa enormes danos à investigação do Holocausto.

No livro, eles argumentam que o então prefeito da cidade de Malinowo, no noroeste da Polônia, Edward Malinowski, roubou uma mulher judia que resgatou e entregou aos nazistas o paradeiro de judeus escondidos em uma floresta. Os pesquisadores foram denuncia-

dos pela sobrinha do prefeito, Filomena Leszczynska, de 80 anos, que contou com o apoio de entidades ligadas ao Lei e Justiça, como a Liga Polonesa Contra a Difamação e o Instituto Nacional da Memória.

O governo declarou que nada tem a ver com o julgamento, que se apoia em uma lei de 2018 promovida pelo Executivo que condena os “insultos públicos à nação polonesa”, e que foi atenuada após protestos internacionais e um conflito diplomático com Israel.

Paralelamente, a jornalista Katarzyna Markusz, colaboradora do site jewish.pl e que escreve para a Agência Telegráfica Judaica, foi interrogada pela polícia na última quinta-feira por ordem de um promotor de um distrito de Varsóvia. Como a própria Markusz relatou na quarta-feira por e-mail, ela é acusada de insultos contra a nação polonesa por ter escrito o seguinte questionamento em um artigo para a publicação “Krytyka Polityczna”: “Veremos para ver o dia em que as autoridades polonesas vão admitir que, entre os poloneses, em geral, não houve simpatia pelos judeus e que a participação polonesa no Holocausto é um fato histórico?”

“Quando a polícia me perguntou se eu queria insultar a nação polonesa, assegurei que este artigo não tinha a intenção de insultar ninguém”, disse Markusz, de 39 anos. “Houve poloneses que traíram os judeus e outros que os feriram. São fatos históricos. É como se os alemães ficassem furiosos porque alguém escreveu que eles invadiram a Polônia em 1º de setembro de 1939. Posso dizer que me orgulho de ter

Reprodução



Os nazistas construíram Auschwitz em 1940, e a partir de 1942 o campo se tornou o maior local de extermínio de judeus.

sido acusada pelo mesmo crime (art. 133 pt. 1 do Código Penal) que o professor Jan Tomasz Gross.”

A jornalista se refere ao primeiro caso de destaque da ofensiva ultranacionalista contra a pesquisa histórica na Polônia: Jan T. Gross, que publicou, em 2001, um livro de enorme impacto, “Vizinhos: A destruição da comunidade judaica em Jedwabne, na Polônia”, no qual narrou o massacre de Jedwabne, em 1941, atribuído por décadas aos nazistas, mas que Gross provou ter sido perpetrado por seus vizinhos católicos. Desde então, a bibliografia sobre as perseguições aos judeus pelos poloneses cresceu consideravelmente, e é até mesmo o tema de fundo do filme “Ida”, de Pawel Pawlikowski, que ganhou o Oscar de Melhor Filme Estrangeiro e foi repudiado pelo governo.

Poucas horas depois do veredito, Grabowski expressou por telefone, de Varsóvia, onde se encontra atualmente, que “a sentença representa um problema muito sério para todos os historiadores do Holocausto na

Polônia, mas também no exterior”. Ele não quis se estender muito em suas respostas, pois seu advogado pretende apelar da sentença, embora tenha destacado que “é uma questão que nunca deveria ter chegado a um tribunal porque não são os tribunais que devem estabelecer o que é verdade ou não em termos históricos”.

Numerosos centros de pesquisa do Holocausto – o Yad Vashem, em Jerusalém, o Centro Simon Wiesenthal, a Fundação do Memorial da Shoah em Paris, a Associação de Estudos Eslovacos e do Leste Europeu, a Associação Histórica Americana, a Associação de Estudos Poloneses, com sede em Paris, bem como a comunidade judaica de Varsóvia – mostraram seu apoio público aos historiadores acerca da sentença e consideraram, nas palavras da Fundação do Memorial da Shoah, que o processo “representa uma caça às bruxas” que “terá um efeito nocivo no próprio cerne da pesquisa histórica”. As informações são do jornal El País.

Descontrole da pandemia e segunda onda de Covid-19 abalam a confiança e derrubam as previsões de recuperação econômica.

O Brasil está há mais de 20 dias com média móvel de mortes pela Covid-19 acima de 1 mil por dia. Agravada pelas reuniões de fim de ano, a segunda onda de contágios se intensifica e, além de ter feito a contagem de vítimas passar de 238 mil, põe em risco o que houve de melhora na economia do país desde o primeiro pico, entre março e abril.

Para economistas ouvidos pelo portal de notícias G1, a pandemia fora de controle empurra indefinidamente o retorno à normalidade e faz com que o impasse não se resolva.

São 5 tópicos principais:

- Subida de contágios pelo coronavírus;
- Término de programas de auxílio econômico no Brasil;
- Atrasos na vacinação contra a Covid-19 em todo o mundo;
- Diminuição da confiança do consumidor e do empresário;
- Falta de previsibilidade sobre a contenção do déficit das contas públicas.

De forma simplificada, o círculo vicioso acontece da seguinte forma: o fim de programas sociais sem substitutos resulta em queda de renda e maior procura por empregos. Com uma disputa mais acirrada por trabalho e dificuldade de acesso à renda, aumenta a desconfiança de quem, mesmo empregado, gostaria de consumir mais.

Sem vacinação robusta para controle da pandemia, segue se arrastando a percepção de que tudo pode voltar a piorar. Por fim, a incerteza de quando esse consumo retornará aos patamares normais faz empresários atrasarem os investimentos – dentre eles, a criação de vagas.

Os economistas procuram entender, agora, se a quebra do ciclo deve vir de nova rodada de estímulos financeiros por parte do governo.

Auxílio Emergencial

Oficialmente, o Auxílio Emergencial foi encerrado na virada do ano. A última parcela foi depositada em 29 de dezembro e, desde então, as classes sociais mais vulneráveis retornaram ao Bolsa Família ou tiveram ganhos interrompidos.

Além do Auxílio, terminou também outro importante programa de ajuda na pandemia, o Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda (BEm). Neste caso, a retirada afeta principalmente a população de renda média.

O BEm permitia aos empresários diminuir os custos da folha de pagamento por meio da redução da jornada ou suspensão do contrato de trabalho formal – a carteira assinada. Como forma de compensação, o governo pagou um auxílio para complementar os ganhos do trabalhador enquanto o afastamento durasse. Foram mais de 20 milhões de acordos fechados.

Com esse cenário de retirada dos programas sociais e redução do faturamento médio do brasileiro, a consultoria A.C. Pastore revisou para baixo sua projeção do PIB para 2021: a estimativa era de 4,1% e passou a ser de 3%.

“Com a pandemia piorando, em tendência crescente, não se encerra a incerteza de resposta do mercado de trabalho. Quem tinha o auxílio não conseguiu substituir a renda e quem tem emprego fica com medo de perdê-lo. Tudo retrai o consumo”, diz Paula Magalhães, economista-chefe da A.C. Pastore.

Nesta sexta, o Banco Central informou que o Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) da instituição, considerado uma “prévia” do resultado do PIB, aponta que a economia brasileira encolheu, em 2020, 4,05%.

Também pautada no ritmo

Reprodução



Segunda onda de contágios se intensifica e põe em risco o que houve de melhora na economia do país desde o primeiro pico.

das vacinas e no fim dos auxílios, a MB Associados previu o aumento da queda prevista para o primeiro trimestre do ano, de -0,1% para -0,8%. A consultoria também não descarta uma nova queda no segundo trimestre de 0,3%.

“O mercado de trabalho deverá se ressentir, com a taxa de desemprego subindo aos 15% nos próximos meses, por motivos sazonais, mas também pela necessidade de as pessoas começarem a procurar emprego com a saída do auxílio”, diz o relatório do economista-chefe Sérgio Vale.

Mesmo depois de negar a possibilidade de prorrogar o Auxílio Emergencial, o presidente Jair Bolsonaro indicou na quinta-feira (11) que o programa deve retornar por três ou quatro meses. Seria em um modelo reduzido em valor mensal e em número de beneficiários.

A equipe econômica do ministro Paulo Guedes se preocupa com o endividamento do país – cuja dívida bruta chegou perto dos 90% do PIB no ano passado – e em manter o teto de gastos, emenda constitucional que atrela o aumento de despesas à inflação.

Para permitir o gasto intenso durante a pandemia, foi decretado estado de calamidade pública, que liberava

despesas em caráter emergencial e também se encerrou no fim de 2020.

A corrente majoritária dos economistas atribui à regra do teto o ambiente para manutenção de juros baixos, que segura a escalada da dívida pública e permitiria uma saída mais rápida da crise por meio de investimentos empresariais. O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, disse, inclusive, que um retorno do auxílio sem “contraparte” resultaria em alta da taxa Selic.

Mas há uma corrente crescente de economistas que discorda, pois defende que o apoio necessário durante a crise ainda dependeria de manobras fiscais e monetárias por parte do governo.

“Acaba surgindo um ‘medo’ de acabar o teto de gastos porque, no momento, a discussão é gastar sem outra política fiscal para colocar no lugar. Se é o caso de mudar o teto ou inserir auxílios, precisaria explicar o que vai fazer para ter os gastos sob controle e ancorar as expectativas em um modelo fiscal”, diz Paula Magalhães. As informações são do portal de notícias G1.

Os presidentes da Câmara e do Senado e o ministro da Economia se comprometem com “novo marco fiscal” para bancar o auxílio emergencial.

Os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), e da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (Progressistas-AL), e o ministro da Economia, Paulo Guedes, se comprometeram em aprovar um “novo marco fiscal” para bancar uma nova rodada de auxílio emergencial neste ano. Com a mudança, o governo teria “respaldo jurídico” para garantir a retomada do auxílio sem correr o risco de cometer crime de responsabilidade.

Os três reafirmaram na última sexta-feira (12) o compromisso com a continuidade do pagamento do auxílio emergencial. O valor das parcelas e o período do pagamento ainda serão definidos. Segundo o presidente do Senado, o auxílio poderá ter quatro parcelas, começando em março.

Depois de reunião na residência oficial do presidente da Câmara, eles defenderam uma agenda legislativa rápida, que garanta o retorno do pagamento do auxílio emergencial para os mais vulneráveis o mais rapidamente possível em razão da crise econômica provocada pela pandemia. Também participou da reunião o ministro-chefe da

Secretaria de Governo, general Luiz Eduardo Ramos, responsável pela articulação política do governo.

Além do auxílio emergencial, eles querem pautas que ampliem a vacinação da população brasileira e que garantam a responsabilidade fiscal, como as reformas tributária e administrativa, e as propostas de emenda à Constituição (PECs) que permitem reorganizar os gastos públicos dentro do teto de gastos.

Lira afirmou que as duas Casas do Legislativo vão tratar os temas com a maior rapidez e transparência possíveis. “Vamos cumprir uma agenda básica: o Senado com as matérias daquela Casa, e a Câmara com a reforma administrativa sob sua responsabilidade. Já há perspectiva de um retorno de alguns dispositivos o mais rapidamente possível, para termos tranquilidade para enfrentar a vacinação e dar continuidade à pauta econômica e à pauta social, que preocupam o governo e o Congresso. Todas elas serão tratadas com rapidez e transparência e com o maior esforço para dar garantias aos mais vulneráveis” afirmou Lira.

Luis Macedo/Câmara dos Deputados



O deputado Arthur Lira, o senador Rodrigo Pacheco e o ministro Paulo Guedes reafirmaram o compromisso com a continuidade do pagamento do auxílio emergencial.

Pacheco afirmou que a prioridade do Congresso neste momento é a vacinação em massa e o auxílio emergencial enquanto durar a pandemia, mas ressaltou que o Legislativo precisa fazer a sua parte. Ele citou as reformas e as PECs que tramitam no Senado como propostas que conciliam o interesse público com o protocolo da responsabilidade fiscal. Rodrigo Pacheco defendeu que seja incluído no texto da PEC do Pacto Federativo uma cláusula de calamidade pública para fazer uma flexibilização fiscal necessária para a retomada do auxílio emergencial.

“Nossa expectativa é que haja um auxílio que seja suficiente para alcançar o maior número de pessoas, mas com a responsabilidade fiscal. Nossa expectativa é

que possamos até o mês de junho ter um auxílio. Para isso, é fundamental que o Congresso faça sua parte”, defendeu Pacheco.

Paulo Guedes também defendeu um marco fiscal com a inclusão de uma cláusula de calamidade pública para garantir o pagamento do auxílio emergencial. Segundo ele, é importante aprovar essas medidas para não comprometer as futuras gerações.

“Nosso compromisso é com a saúde, a vacinação em massa e o auxílio emergencial, com o compromisso com a responsabilidade fiscal”, disse Guedes. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e da Agência Câmara de Notícias.

Ao ser cobrado sobre uma nova rodada do auxílio emergencial, Bolsonaro responde: “pede para o governador”.

A visita do presidente Jair Bolsonaro ao litoral de Santa Catarina começou com aglomeração e cobrança por uma nova rodada do auxílio emergencial, em meio à pandemia de Covid-19. Neste sábado (13), Bolsonaro desembarcou em São Francisco do Sul, onde deve ficar até terça-feira (16), para atividades de lazer e reuniões políticas.

Ao chegar à cidade catarinense, o presidente parou em diferentes pontos para cumprimentar apoiadores, que se aglomeraram para tirar fotos e conversar com o chefe do Executivo federal. Sem máscara, Bolsonaro deu a mão para simpatizantes, tirou fotos e pegou crianças no colo. No público, havia pessoas sem o equipamento de proteção contra o vírus no rosto.

Segundo o governo estadual, Santa Catarina perdeu 6.686 vidas para o novo coronavírus até esta sexta-feira, 12. A região que Bolsonaro visita foi classificada no último boletim ela-

Marcos Corrêa/PR



O presidente da República responsabilizou governadores pelo fechamento das atividades econômicas e a pressão pelo socorro assistencial.

borado pela Secretaria de Saúde do Estado como de “risco potencial gravíssimo”, ou seja, registra alta ocorrência de mortes e os índices apontam para a expansão da pandemia.

Ao cumprimentar apoiadores, Bolsonaro foi questionado sobre o auxílio emergencial. Mais uma vez, o presidente da República responsabilizou governadores pelo fechamento das atividades econômicas e a pressão pelo socorro assistencial. Após ser eleito, em 2018, o chefe do Planalto rompeu com o governador de Santa Catarina, Carlos Moisés (PSL), que perdeu apoio da base bolsonarista no Estado após adotar medidas

de isolamento social.

”Quem foi que tirou teu emprego? Tá gravando? Pode gravar. Você quer o auxílio? Pede para o governador”, afirmou o presidente a uma mulher que o questionou sobre o pagamento em meio aos apoiadores. ”Quem fechou tudo, fui eu ou foi o governador? Quem fechou o comércio, fui eu ou o governador? Eu tô te perguntando: quem foi que tirou teu emprego?”.

Pressionado pelo avanço da doença e pela falta de uma vacinação ampla contra a Covid-19, o governo deve retomar o pagamento do auxílio a partir de março. Para isso, negocia com o Congresso a aprovação de uma agenda fiscal

de redução de gastos, ainda sem garantias de votação, para compensar a despesa.

Nesta semana, Bolsonaro condicionou a volta do auxílio à abertura total do comércio, apesar de o benefício ter sido criado para socorrer trabalhadores informais e desempregados no isolamento social. A maioria das pessoas que recebeu o presidente manifestou apoio. No meio da aglomeração, porém, uma mulher xingou o chefe do Planalto. Simpatizantes bolsonaristas reagiram e devolveram o ataque. A Presidência da República não divulgou uma agenda oficial no local. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Proposta do governo unifica alíquota de ICMS sobre combustível e pode ferir pacto federativo.

O governo quer que todos os Estados passem a cobrar a mesma alíquota de ICMS (imposto sobre circulação de mercadorias e serviços) sobre combustíveis. O projeto de lei enviado nesta sexta-feira (12) ao Congresso Nacional vai além de estabelecer uma cobrança fixa por litro de combustível, como vinha sinalizando o presidente Jair Bolsonaro, e unifica as alíquotas em todo o País. Haverá, portanto, uma alíquota única de ICMS sobre gasolina e diesel, independente do Estado, e para todos os outros combustíveis e lubrificantes.

Há dúvidas sobre se a medida não fere o pacto federativo, já que hoje cada Estado tem liberdade para definir sua própria alíquota. O ICMS sobre gasolina varia de 25% a 34% atualmente – em São Paulo, por exemplo, é de 25%, e no Rio de Janeiro, de 34%. No texto enviado pelo governo, a competência passa a ser do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz).

Sócio do escritório Bichara Advogados, Giuseppe Pecorari Mellotti afirma que a medida trará transparência

Fernando Frazão/Agência Brasil



O governo quer que todos os Estados passem a cobrar a mesma alíquota de ICMS sobre combustíveis.

ao consumidor. Ele reconhece, no entanto, que alguns Estados devem alegar que a mudança é inconstitucional por invasão de competência. “Essa é uma briga que alguns Estados devem levantar, sobre a quebra do pacto federativo, ainda que o texto tenha tido o cuidado de remeter a questão ao Confaz”, disse.

O projeto também concentra a arrecadação de impostos da cadeia nas refinarias, usinas e importadores de combustíveis. Para o advogado, isso deve contribuir para reduzir a sonegação e simplificar o recolhimento de impostos, reduzindo a quantidade de agentes econômicos fiscalizados para algo entre 80 e 100 - hoje, são milhares.

“A cadeia de combustíveis é a que mais sofre com a sonegação, juntamente com cigarros”, afirmou Mellotti. “Essa simplificação é uma demanda antiga das distribuidoras”, acrescentou.

A proposta do governo estabelece que a cobrança de ICMS sobre combustíveis passa a ser ad rem – ou seja, um valor fixo por litro ou metro cúbico. Hoje, ela é ad valorem – ou seja, um percentual sobre o preço ao consumidor final, conforme resolução do Confaz.

Antes de enviar o projeto, Bolsonaro havia levantado a possibilidade de que o imposto passasse a incidir sobre o preço praticado nas refinarias. Com a mudança proposta, o preço na refinaria ou no posto passa a ser indi-

ferente para o cálculo do imposto.

Por exemplo: Se o projeto passa e o Confaz define R\$ 1 por litro, não importa se o preço da gasolina é R\$ 2 na refinaria e R\$ 5 no posto. O ICMS continua sendo R\$ 1 por litro. Só faz sentido saber se o ICMS vai incidir na refinaria ou no posto se o imposto é cobrado sobre um percentual do preço. Se for 30%, por exemplo, faz todo sentido saber se vai incidir sobre a refinaria - 30% sobre R\$ 2 - ou no posto - 30% sobre R\$ 5.

Para entrar em vigor, o projeto de lei complementar precisa ser aprovado pela Câmara e pelo Senado e, depois, sancionado pela Presidência da República. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

O diesel, a gasolina e o etanol mantiveram alta nos postos do Brasil na semana, indica a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis.

O preço médio do diesel subiu pela terceira semana seguida nos postos do Brasil, enquanto gasolina e etanol também aumentaram, segundo levantamento da reguladora Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). O viés de alta é mantido em meio a um intenso debate no país sobre o valor dos combustíveis, que mobilizou até o presidente Jair Bolsonaro.

A cotação média do diesel nas bombas atingiu 3,811 reais por litro nesta semana, alta de 1,3% em relação à semana anterior, mostraram os dados da ANP na sexta-feira (12). Até o momento neste ano, ainda de acordo com as pesquisas semanais da ANP, o valor do combustível mais consumido do Brasil recuou em apenas uma ocasião entre 17 e 23 de janeiro, quando registrou uma modesta queda de 0,1%.

A gasolina comum seguiu a mesma toada e avançou 1,34% nesta semana, para uma média de 4,833 reais o litro nas bombas. Esta é a oitava semana consecutiva de ganhos no preço da gasolina. O etanol, concorrente da gasolina nas bombas, também subiu. Com alta de 0,67% em re-

lação à semana anterior, o litro do biocombustível alcançou em média 3,311 reais nos postos.

O preço médio do diesel, conforme a pesquisa da ANP, está 4,8% acima do patamar em que começou o ano, enquanto o da gasolina acumula aumento de 7% em 2021. O etanol subiu 4,12% no período.

O valor dos combustíveis tem se mantido no foco do governo federal nas últimas semanas, principalmente após caminhoneiros terem ameaçado uma greve que incluía entre suas pautas os altos custos com o diesel.

O movimento, marcado para 1º de fevereiro, acabou não ganhando força, mas o presidente Jair Bolsonaro seguiu fazendo acenos à categoria. Bolsonaro encaminhou ao Congresso uma proposta que altera a cobrança do ICMS um imposto estadual sobre combustíveis, o que segundo ele daria mais previsibilidade e reduziria os preços finais dos produtos.

O presidente alega que os governos estaduais aumentam arrecadação com o ICMS sempre que os preços dos combustíveis sobem, afirmando repetidamente que os impostos federais que incidem sobre

Agência Brasil



O valor dos combustíveis tem se mantido no foco do governo federal nas últimas semanas.

esses produtos permanecem os mesmos.

Ajudando a pressionar as cotações nos postos, a Petrobras anunciou reajustes nas refinarias com alta de 8% na gasolina e 6% no diesel, enquanto também reafirmou sua independência do governo federal para definição dos valores.

No acumulado do ano, o diesel apura alta de 10,9% nas refinarias da estatal, que domina o mercado de refino no Brasil. Na gasolina, o aumento era de 22,2% no período, de acordo com cálculos da Reuters.

A Petrobras (PETR4) diz definir seus preços de acordo com a paridade de importação, com influência de fatores como a cotação do dólar e o valor do petróleo no mercado internacional.

Os valores nos postos, no entanto, não acompa-

nam necessariamente os reajustes nas refinarias e dependem de uma série de questões, incluindo margem de distribuição e revenda, impostos e adição obrigatória de biocombustíveis.

O movimento interno de alta dos preços acompanha em parte uma recuperação nas cotações globais do petróleo e combustíveis, à medida que a demanda retoma níveis pré-pandemia de coronavírus diante da flexibilização de lockdowns em diversos países.

Os preços da gasolina na Ásia, Europa e Estados Unidos avançaram para máximas de um ano nesta semana, enquanto o petróleo Brent, referência internacional da commodity, superou a marca de 60 dólares por barril pela primeira vez em um ano.

Pix fora do ar: O Bradesco, a Caixa, o Nubank e outros bancos ficaram sem o serviço temporariamente.

O Pix, método de pagamentos instantâneos que foi lançado oficialmente pelo Banco Central em novembro de 2020 foi recebido pelos Brasileiros de braços abertos, já representando 78% de todas as transações bancárias no país. Fortemente divulgado pelos bancos, ele já é considerado superior aos métodos tradicionais (TED e DOC) por pelo menos 60% dos usuários, não só pela velocidade nas transações como também pela ausência de taxas extras.

Mas como na vida nem tudo são flores, na quinta-feira (11) o Pix saiu do ar para diversos correntistas, fazendo os clientes terem de voltar a usar, ainda que momentaneamente, os métodos antigos de transferência e pagamento.

A Nubank exibiu no app a mensagem descrevendo o problema e sugerindo que usuários utilizarem TED, deixando clara a limitação dos horários. No Twitter, a fintech deixou claro que estava trabalhando pra resolver o problema.

O Bradesco também revelou a existência de problemas com o Pix em uma publicação na rede social do passarinho azul, porém, afirmou que o acesso já estava normalizado (apesar de muitos clientes ainda não conse-

guirem utilizar o método de pagamentos).

Itaú "jogou a bola" para a Nubank, alegando que o problema era com a fintech e não com o serviço em si, sugerindo que clientes usassem outros métodos de transferência. A Caixa parece que decidiu simplesmente ignorar o problema, não publicando nada sobre o assunto.

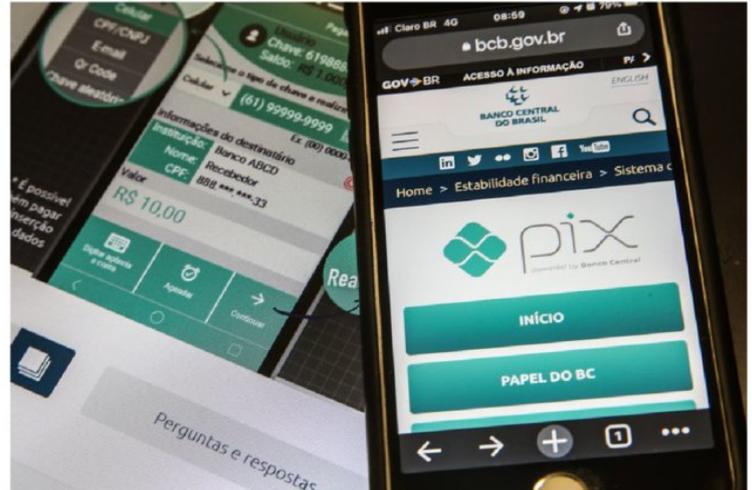
De acordo com o Banco Central não houve problema nos sistemas do BC, e sim, uma situação que afetou poucas instituições. A Nubank confirmou a existência de um problema com a RTM, provedor que fornece a conexão com o BC. A boa notícia que o sistema já foi normalizado e as transações estão sendo processadas.

Dados

Após dois vazamentos de dados em massa no Brasil, que envolveram até mesmo autoridades da república, como o presidente Jair Bolsonaro, e a venda dessas informações na deep web, a preocupação do brasileiro sobre a segurança da sua privacidade na internet cresceu, o que proporcionou o surgimento de sites para este tipo de consulta, como o Fui Vazado.

Mas você sabia que o Banco Central do Brasil (BC) já oferece um serviço que possibilita ao ci-

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Fortemente divulgado pelos bancos, ele já é considerado superior aos métodos tradicionais (TED e DOC) por pelo menos 60% dos usuários.

dadão consultar todas as contas bancárias, financiamentos e dívidas abertas em seu nome? Trata-se do Registrato, que fornece relatórios sobre a vida financeira de todos os correntistas dos bancos que atuam no Brasil.

Acessar o Registrato é simples, caso você seja correntista da Caixa Econômica Federal, do Banco do Brasil, Santander, Itaú, Bradesco, Sicredi ou Sicoob, a solicitação do acesso pode ser feita diretamente pelo aplicativo do banco ou pelo internet banking. Outra opção de acesso é por um certificado digital.

Cada banco tem um caminho diferente para acessar o serviço e conseguir o PIN para finalizar o cadastro através do aplicativo, caso o cadastramento seja por meio do internet banking, você precisará preencher seus dados na página do Banco Central, que

irá gerar um código alfa numérico chamado de frase de segurança, que precisa ser validada no site do banco.

Depois disso, você deverá definir o e-mail e a senha para cessar o Registrato. Dentro do site, é possível gerar quatro tipos de relatórios: Suas chaves Pix, suas dívidas, suas operações na bolsa de valores e os bancos em que você é correntista.

Os bancos digitais, como Nubank, Next e Neon, não possuem a opção de solicitação de acesso em seus aplicativos. Caso você só tenha conta em um desses bancos, será necessário fazer uma solicitação de acesso por meio de um protocolo digital, o portal por onde estão sendo encaminhados os documentos para o BC durante a pandemia da Covid-19.

Bolsonaro passa o carnaval no litoral de Santa Catarina.

O presidente Jair Bolsonaro já está em São Francisco do Sul, cidade do Litoral Norte de Santa Catarina. A comitiva embarcou da Base Aérea de Brasília (DF) por volta das 9h deste sábado (13), e chegou ao destino no final da manhã. Na chegada, o presidente cumprimentou apoiadores.

Bolsonaro viajou acompanhado do filho, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL-SP), do deputado federal Coronel Armando (PSL), do deputado federal Hélio Lopes (PSL-RJ) e do Secretário Nacional da Pesca, Jorge Seif.

Bolsonaro vai passar o período de carnaval hospedado no Forte Marechal Luz, acompanhado da filha mais nova Laura. A nora Heloísa Bolsonaro e a neta de quatro meses também integraram a comitiva.

A previsão de retorno à capital federal é na próxima terça-feira (16). Segundo antecipou o próprio presidente na live de quinta-feira (11), trata-se de uma viagem de lazer e descanso. Ele

Reprodução/Facebook



Na chegada a Santa Catarina, o presidente cumprimentou apoiadores.

não tem compromissos oficiais previstos nos próximos dias.

É a segunda vez que Bolsonaro se hospeda no forte. Em dezembro do ano passado, nas vésperas do feriado de natal, o presidente ficou por alguns dias hospedado no local, acompanhado de alguns ministros e auxiliares. O Forte Marechal Luz atualmente funciona como uma hospedagem de férias exclusiva para militares, com cerca de 45 casas e apartamentos.

O plano do presidente é pescar na Baía da Babitonga e repetir a programação de dezembro, quando se hospedou na cidade pela primeira vez: passeios de Jet

ski, de moto e mergulho.

O prefeito da cidade, Godofredo Moreira (MDB), o convidou para conhecer o Centro Histórico – São Chico é uma das cidades mais antigas do Brasil e a região central é tombada como patrimônio histórico.

Bolsonaro chegou por volta de 12h20min ao Forte Marechal Luz, mas desde as 9h populares se aglomeravam na entrada à espera do mandatário. A maioria sem máscara, assim como os oficiais que organizavam a segurança do local. Na chegada, tanto o presidente quanto os políticos que o acompanhavam tiraram fotos e cumprimentaram a população, todos sem máscara de pro-

teção contra o coronavírus.

Santa Catarina tem atualmente 12 regiões em nível crítico de risco da Covid-19, segundo o último boletim da Secretaria Estadual de Saúde do Estado.

Na chegada, Bolsonaro se irritou ao ser questionado sobre a possibilidade de retorno do auxílio emergencial. “Quem foi que tirou o teu emprego? Pergunta para o governador. Quem fechou tudo? Quem foi que fechou o comércio, fui eu ou foi o governador? Estou te perguntando: quem foi que fechou?”, rebateu, sem responder sobre o benefício. As informações são da Agência Brasil e do jornal O Globo.

Bolsonaro avança por filiação ao Patriota, que resiste a entregar partido de “porteira fechada”.

Se constar na agenda oficial, o presidente Jair Bolsonaro recebeu na sexta-feira um grupo de representantes do Patriota para discutir sua possível filiação à legenda. Na conversa, segundo relatos feitos ao jornal O Globo, o chefe do Executivo prometeu que nos próximos dias delegará dois auxiliares para conduzir as negociações com a diretoria da legenda.

No encontro, Bolsonaro teria reafirmando o interesse em ingressar no Patriota para disputar a reeleição de 2022, mas não pediu diretamente o controle do partido.

A intenção do presidente e de seu grupo é assumir o controle do Patriota, mas um racha na cúpula da legenda ameaça os planos do chefe do Executivo. Na reunião, Bolsonaro já teria sido avisado que há resistência em entregar diretórios como do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Maranhão.

A reunião, inicialmente marcada para 10h, começou com uma hora de atraso. De acordo com integrantes do partido e também do governo, estiveram no Planalto o presidente nacional da sigla, Adilson Barroso, e o vice, Junior Marreca, ex-deputado e amigo de Bolsonaro. Também compareceram o coordenador do Conselho Político do Patriota, Nilton Silva, o Niltinho, e os deputados Pastor Eurico (PE) e Evandro Roman (PR), além

da presidente do Mulher Patriota do Paraná, Cátia Presa. Roman e Cátia registraram o encontro em suas redes sociais.

Questionado pelo jornal O Globo, Barroso, que está em Brasília, negou que tenha se encontrado com Bolsonaro, apesar de confrontado com a informação de que ele foi visto na sede do Executivo. O dirigente se limita a dizer que tem apenas orado para receber a filiação de Bolsonaro como uma “bênção.”

“Os parlamentares foram e devem ter levado algum assessor que acharam que era eu, mas não fui. A conversa hoje era só com deputados, nada sobre partido. Isso só vai ocorrer em março”, disse Barroso.

Fusão com o PRP

A filiação de Bolsonaro, no entanto, não depende apenas de Barroso, que atualmente não tem maioria na sigla. Em 2018, o Patriota, para cumprir a cláusula de barreira e ter direito ao fundo partidário, anunciou a fusão com o PRP, controlado por Ovasco Resende. Barroso, embora se mantenha na presidência, tem apenas cerca de 30% da sigla, enquanto Resende domina 50%. Os cerca de 20% restante estão nas mãos de parlamentares.

Barroso afirma querer retomar a história interrompida em fevereiro de 2018. No ano anterior, ele havia mudado o nome da sigla de Partido Ecológico Na-

Reprodução



Reunião do presidente Jair Bolsonaro com Cátia Presa, presidente do Mulher Patriota do Paraná, e o deputado Evandro Roman.

cional (PEN) para Patriota para receber o então deputado federal Bolsonaro como candidato à Presidência. Após interferência do advogado Gustavo Bebianno, ex-ministro morto em 2020, Bolsonaro se filiou ao PSL.

“Agora, se der certo, não tem essa de namoro mais não. Tem que ir direto para o cartório. Já conhece, então tem que casar logo de papel passado”, disse Barroso.

Na época, Bolsonaro e Bebianno só negociaram ficar no comando do PSL durante o período eleitoral. Após a disputa, o partido nanico virou a segunda maior bancada federal com um fundo partidário que pode chegar a R\$ 500 milhões até 2022. A briga pelo controle do caixa culminou na saída do presidente do partido em novembro de 2019.

Na última segunda-feira, em entrevista à TV Band, Bolsonaro disse que quer definir sua nova

legenda em março e que está “namorando alguns partidos, dentre eles, um tal de Patriota”. O presidente disse, então, que não poderá ir para um partido que não seja “autoridade”, como ocorreu no PSL.

Ovasco Resende sinaliza que não está disposto a entregar o controle da legenda para Bolsonaro. Em entrevista à revista Época, o dirigente afirmou que tudo deverá ser decidido pelos integrantes do partido, mas não cogita entregar o poder.

“Trabalhamos com construção e com o tempo, que vai alinhavando uma relação. Não existe possibilidade nenhuma de qualquer liderança vir para tomar o comando do partido. Isso é fora de qualquer mesa de conversa. Ou se confia no partido para o qual você vem ou não. Somos um partido sério”, disse Ovasco Resende. As informações são do jornal O Globo.

Bolsonaro transfere Onyx Lorenzoni para a Secretaria-Geral e nomeia aliado de ACM Neto para o Ministério da Cidadania.

O deputado federal Onyx Lorenzoni (DEM-RS) foi nomeado nesta sexta-feira (12) pelo governo federal como novo ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, informação que o presidente Jair Bolsonaro já havia antecipado no último dia 8.

Onyx estava no comando do Ministério da Cidadania. Para a pasta, o governo Jair Bolsonaro nomeou o deputado federal João Roma (Republicanos-BA), que foi chefe de gabinete de ACM Neto na Prefeitura de Salvador.

Onyx é deputado federal pelo DEM-RS, mas está licenciado para ocupar cargos no governo Jair Bolsonaro desde a posse em 2019. Após coordenar a transição de governo, foi ministro da Casa Civil entre janeiro de 2019 e fevereiro de 2020, quando passou ao Ministério da Cidadania.

O comando da Secretaria-Geral da Presidência estava vago desde o fim de dezembro, quando o então titular Jorge Oliveira deixou o governo para assumir uma cadeira de ministro do Tribunal de Contas da União (TCU).

João Roma

João Inácio Ribeiro Roma Neto (Republicanos-BA), 48

Marcos Corrêa/Presidência da República



Onyx ocupará o terceiro ministério no governo Bolsonaro.

anos de idade, está no primeiro mandato como deputado federal, eleito pela Bahia. Formado em Direito, é ligado ao ex-prefeito de Salvador ACM Neto, de quem foi chefe de gabinete.

João Roma vem de uma família tradicional na política de Pernambuco. O avô, também conhecido como João Roma, foi secretário estadual de Segurança e de Justiça em Pernambuco, além de deputado federal filiado à Arena – partido de sustentação da ditadura militar (1964-1985).

O novo ministro mudou-se para Salvador em 2002. Foi filiado ao antigo PFL, que se tornou DEM, e já como chefe de gabinete de ACM Neto filiou-se ao Republicanos.

Ministros palacianos

A Secretaria-Geral é

um dos quatro ministérios que funcionam no Palácio do Planalto. A pasta responde pela administração do dia a dia do palácio, por ações de modernização do Estado e por conferir a legalidade dos atos assinados pelo presidente, por meio da Subchefia para Assuntos Jurídicos (SAJ).

Com o anúncio, Onyx volta ao chamado "núcleo palaciano" do governo Jair Bolsonaro, do qual participava à frente da Casa Civil. Esse núcleo fica com a seguinte formação:

Casa Civil: Walter Braga Netto Secretaria-Geral da Presidência: Onyx Lorenzoni Secretaria de Governo: Luiz Eduardo Ramos Gabinete de Segurança Institucional: Augusto Heleno

Antes de Onyx Lorenzoni, a Secretaria-Geral do governo Jair Bolso-

naro já foi comandada por Gustavo Bebianno, Floriano Peixoto e Jorge Oliveira.

A troca de cadeira de Onyx era aguardada para abrir espaço no Ministério da Cidadania. A pasta tem grande visibilidade porque é responsável pelos principais programas sociais do governo, como o Bolsa Família e o auxílio emergencial pago em 2020 às famílias mais afetadas economicamente pela pandemia do coronavírus.

Com a vaga disponível, o governo Bolsonaro poderá contemplar aliados do governo que votaram a favor dos candidatos de Bolsonaro nas eleições para presidência da Câmara e do Senado, vencidas por Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Pacheco (DEM-MG).

Bolsonaro amplia de quatro para seis o limite de armas para cada cidadão.

O presidente Jair Bolsonaro editou um decreto que amplia de quatro para seis o número máximo de armas que cada cidadão pode ter. O limite pode chegar a oito em determinados casos.

Têm o direito de adquirir mais duas armas de uso restrito, chegando a oito no total, integrantes das Forças Armadas, policiais de todos os tipos, membros da magistratura e do Ministério Público, agentes da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) e policiais legislativos da Câmara e do Senado.

A medida faz parte de um pacote de quatro decretos que alteram regras de posse e porte de armas, publicados na noite da sexta (12) em edição extra do Diário Oficial da União (DOU), quase à meia-noite. Todas as mudanças entrarão em vigor daqui a 60 dias.

Em janeiro de 2019, uma das primeiras medidas de Bolsonaro após assumir o governo foi editar um decreto que estabelecia um limite de quatro armas por cidadão (também com a possibilidade de mais duas). O texto também facilitou a compra de armas ao alterar as regras de efetiva necessidade e, na prática, permitindo o acesso a moradores de todas as unidades da federação.

Nos meses seguintes, Bolsonaro publicou uma série de decretos alterando regras de posse e porte de armas. Parte deles foi revogada, após

questionamentos no Congresso e no Judiciário. Agora, as medidas alteram decretos editados pelo próprio governo em 2019.

Regras mais frouxas para CACs

Outro decreto publicado na sexta (12) fez mudanças nas regras que envolvem o grupo de colecionadores, atiradores e caçadores (conhecidos pela sigla CACs), que tem regras específicas. Antes, para ser CAC, uma pessoa precisava de um laudo de um psicólogo credenciado pela Polícia Federal (PF). Agora, esse laudo pode ser emitido por qualquer psicólogo com registro profissional ativo.

Um CAC precisa "comprovar, periodicamente, a capacidade técnica para o manuseio da arma de fogo". Antes, não estava definido como isso seria feito. Agora, foi determinado que é necessário um laudo de um instrutor credenciado pela PF. Esse laudo, no entanto, poderá ser substituído por uma "declaração de habitualidade", fornecida pela associação a que ele estiver filiado.

Antes, qualquer compra de armas por CACs precisava de autorização de aquisição expedida pelo Comando do Exército. Agora, essa autorização só é necessária quando a quantidade de armas exceder o limite que cada categoria pode comprar (60 para atirado-

Reprodução/Facebook



Medida faz parte de pacote de mudanças de regras sobre posse e porte de armas.

res, 30 para caçadores e 10 para colecionadores).

O decreto também estabelece uma quantidade máxima de munição que pode ser comprada além do limite estabelecido por ano (mil unidades de munição para cada arma de uso restrito e cinco mil para cada arma de uso permitido). Caçadores poderão pedir ao Exército uma compra duas vezes maior do que esse limite, enquanto atiradores poderão pedir até cinco vezes o limite.

Atiradores e caçadores também ganharam autorização para comprar insumos para recarga de até dois mil cartuchos, para cada arma de fogo de uso restrito, e de até cinco mil cartuchos, para cada arma de uso permitido.

Os CACs já possuíam o direito de portar suas armas da sua casa ou local de tiro. Agora, foi acrescentando um trecho que ressalta que o trajeto pode ocorrer em "qualquer itinerário" e "independentemente do horário, asse-

gurado o direito de retorno ao local de guarda do acervo".

Um terceiro decreto publicado também na sexta (12) desclassifica uma série de itens que eram considerados Produtos Controlados pelo Exército (PCEs). Agora, passa a ser permitida a aquisição de projéteis com até 12,7 mm, armas de fogo com projetos anteriores ao ano de 1900 e que utilizam pólvora negra, máquinas para recargas de munição, além de diversos modelos de miras.

Ficam eximidas de fazerem registro junto ao Comando do Exército as empresas que trabalham com armas de pressão e as pessoas físicas que usam PCEs para a prática de tiro recreativo não desportivo em clubes ou escolas de tiro. O decreto também autoriza que se faça coleção de armas de fogo de uso restrito que tenham sido projetadas há mais de 40 anos.

Parlamentares criticaram os novos decretos que flexibilizam as regras de posse e porte de armas no Brasil: “Risco à democracia”.

Parlamentares criticaram o pacote de decretos do presidente Jair Bolsonaro que flexibiliza as regras de posse e porte de armas no Brasil. Além de questionarem o momento escolhido pelo presidente para as medidas – durante o carnaval –, alguns deputados de oposição falaram que as novas regras são um “risco à democracia”. Entre as medidas determinadas pelos decretos está a ampliação de quatro para seis no limite de armas que cada cidadão pode ter.

O deputado Orlando Silva (PCdoB-SP) afirmou que Bolsonaro “abriu a porteira” para o armamentismo e que as medidas servem para “armar as milícias” do presidente. “Quando ele diz que teremos problema maior que o dos EUA nas eleições, é disso que está falando. Não vê quem não quer.”

Na mesma linha, o deputado federal Marcelo Freixo (PSOL-RJ) disse que os decretos representam um risco à democracia: “Bolsonaro está armando seus apoiadores para ameaçar as instituições. O golpe está em curso”, escreveu Freixo em sua conta no Twitter.

Marcelo Freixo e a deputada Perpétua Almeida (PCdoB-AC) informaram que vão contestar os decretos no Supremo Tribunal Federal (STF). Na rede social, Freixo disse que irá também apresentar projetos na Câmara para

anular a medida. “Vou apresentar projetos p/ anular os 4 novos decretos de Bolsonaro que ampliam o acesso de civis a armas e munições e afrouxam a fiscalização. Também estou incluindo essas medidas na ADI que já protocolei no STF. O presidente não pode legislar sobre armas via decreto”, escreveu Freixo.

Perpétua Almeida afirmou que o pacote é “inconstitucional, ilegal e agride os direitos fundamentais à segurança e à vida, previstos na Constituição”. “Ultrapassa todos os limites fixados na Lei nº 10.826/2003. E será contestado pelo PCdoB no STF”, disse ela no Twitter.

Já o deputado Alessandro Molon (PSB-RJ) criticou o momento escolhido pelo presidente para assinar o decreto e questionou a falta de prioridade do governo Bolsonaro – ao tratar de armamentismo em meio à pandemia da covid-19 e a escassez de vacinas no país. “É lamentável ver que o governo não tem o mesmo empenho para garantir vacina, que já está acabando no Brasil”, escreveu.

As críticas ao decreto não ficaram restritas à oposição. O Instituto Sou da Paz, organização não governamental que atua há 20 anos pela redução da violência no Brasil, publicou uma nota expressando “indignação” com a decisão do governo de

Reprodução/Twitter



Entre as medidas determinadas pelos decretos de Bolsonaro está a ampliação de quatro para seis no limite de armas que cada cidadão pode ter.

facilitar o acesso a armas de fogo. “O governo federal expressa seu desprezo pela ciência e sua falta de aptidão em dar respostas qualificadas aos maiores desafios do Brasil”, diz a nota.

De acordo com o Instituto, o governo Bolsonaro já publicou mais de 30 atos normativos que levaram ao aumento recorde de armas em circulação no ano passado. “Dados preliminares de 2020 já indicam que houve um aumento nos homicídios mesmo em ano de intenso isolamento social. Este governo parece ter conseguido reverter a pequena queda que tivemos a partir de 2018 e conquistada a muito trabalho.”

O Sou da Paz também critica o momento da decisão, afirmando que a normativa sobre armas em nada contribui para os principais problemas enfrentados pelo País no momento, citando os efeitos adversos da pandemia do novo coronavírus na eco-

nomia e na perda de vidas.

“A única resposta que o presidente da República conhece é liberar armas. Não consegue implementar um plano de segurança pública apoiando os Estados e as instituições policiais em escala nacional? Publica decreto de armas. Não consegue dinamizar a economia mettendo os pés pelas mãos dia sim dia não? Publica decreto de armas. Não consegue criar soluções de escala nacional para as milhões de crianças que estão há um ano quase sem estudar? Publica decreto de armas. Não consegue comprar vacinas de forma coordenada salvando vidas? Publica decreto de armas.”

“Nessa mórbida política de pão e circo, já nos tiraram o pão. Resta ver quem ainda consegue rir”, conclui a nota. As informações são dos jornais O Estado de S. Paulo e do jornal O Globo.

Arthur Lira decide trocar o diretor-geral da Câmara dos Deputados.

Tony Winston/Agência Brasília



Sérgio Sampaio em imagem de 2017, quando era secretário da Casa Civil do governo do DF.

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-PB), decidiu exonerar do cargo o atual diretor-geral da Casa, Sérgio Sampaio. O nome do substituto ainda não foi divulgado. A troca foi confirmada à TV Globo neste sábado (13) por Sampaio, que é servidor da Câmara há mais de 30 anos e deve ser remanejado para outro posto.

A exoneração de Sampaio e a indicação do novo diretor só passam a valer quando forem publicadas no Diário Oficial da Câmara dos Deputados.

“Considero absolutamente normal mudanças de cargos estratégicos da instituição, em momentos de renovação da Mesa Diretora”, afirmou Sérgio Sampaio.

15 anos

Na prática, no entanto, Sampaio

foi diretor-geral durante 15 dos últimos 20 anos. O advogado assumiu o cargo em 2001 e só se afastou da posição em duas ocasiões – entre 2011 e 2013, para atuar como Secretário-Geral da Mesa Diretora da Câmara; e entre 2015 e 2018, quando foi chefe da Casa Civil do Distrito Federal no governo Rodrigo Rollemberg (PSB).

Ao longo desse período, a presidência da Câmara foi ocupada por deputados de seis legendas: PSDB, PFL (atual DEM), PT, PCdoB, PMDB (atual MDB) e o pró-

prio PP de Arthur Lira.

O que faz o diretor-geral

Segundo o site da Câmara dos Deputados, compete à diretoria-geral “planejar, coordenar, orientar, dirigir e controlar todas as atividades administrativas da Casa, de acordo com as deliberações da Mesa”.

“A ela estão diretamente subordinadas, entre outros órgãos, a Diretoria Legislativa, a Diretoria Administrativa e Diretoria de Recursos Humanos”, prossegue o texto.

Comitê de imprensa

Na última se-

mana, por exemplo, coube a Sérgio Sampaio informar os jornalistas sobre a decisão do presidente Arthur Lira de alterar o local do comitê de imprensa da Câmara. A estrutura atual será desfeita para dar lugar ao gabinete do próprio presidente.

Em setembro, ainda na gestão do ex-presidente da Câmara Rodrigo Maia (DEM-RJ), Sampaio participou da divulgação de uma proposta inicial de reforma administrativa da Casa. As informações são do portal de notícias G1.

Linha de frente do Centrão deixa reformas em segundo plano na Câmara dos Deputados.

A vitória do deputado Arthur Lira (Progressistas-AL) na Câmara dos Deputados resgatou um grupo de parlamentares que estava no ostracismo desde a queda, há quase cinco anos, de Eduardo Cunha, presidente cassado na Casa. Ao contrário do antecessor Rodrigo Maia (DEM-RJ), que tinha uma clara agenda liberal, Lira não atuará com uma pauta econômica preestabelecida. Ele já acenou que a prioridade agora é deixar a digital em temas de impacto imediato e apelo popular, como o auxílio emergencial. As reformas para destravar a economia ficam para um segundo momento.

No caso da reforma tributária, o debate ficou ainda mais travado. O governo, deputados e senadores têm propostas diferentes. O projeto da Câmara, que une cinco impostos, foi elaborado justamente pelo adversário de Lira na eleição, o deputado Baleia Rossi (MDB-SP), e relatado por Aguiinaldo Ribeiro (Progressistas-PB), que pode ser trocado. A reforma administrativa, por sua vez, está na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e não tem prazo para chegar a plenário.

A agenda do grupo deverá incluir projetos de interesses diretos das suas lideranças, como prisão em segunda instância e mudança da lei de improbidade, e mesmo o auxílio emergencial, uma pressão das bases eleitorais dos partidos do Centrão. O “dinheiro na veia do povo”, como traduziu o ministro da Economia, Paulo Guedes, garante popularidade e votos para políticos paroquiais.

A falta de uma agenda definida faz com que cada projeto seja negociado. A tropa de choque do novo presidente da Câmara admite que a ofensiva do Palácio do Planalto em mudar votos nas eleições do Congresso, no começo deste mês, com a liberação de verbas e cargos atendeu apenas a essa votação. Daqui para frente, cada um dos projetos de interesse do Executivo vai exigir esforço semelhante da equipe do governo.

Entre integrantes do Centrão a pecha do grupo de que vai negociar a cada votação é tratada com ironia. O jornal O Estado de S. Paulo informou que acompanhou uma conversa na semana passada, na qual Lira estava presente, em que um interlocutor brincou dizendo que o governo não comprou, apenas alugou votos quando liberou emendas e cargos na eleição do Congresso. E aluguéis precisam ser renovados de tempos em tempos. Todos riram.

É com a mesma ironia que também tratam a música do general Augusto Heleno (Gabinete de Segurança Institucional), que cantarolou no palanque de Bolsonaro, em 2018, “se gritar pega Centrão, não fica um meu irmão”. Um dos presentes na conversa acompanhada pelo Estadão debochou dizendo que eles são o Centrão da música do Heleno.

Na primeira semana, Lira e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), anunciaram a intenção de jogar juntos. Eles procuraram estabelecer, em público, uma pauta de comum acordo com o Planalto. Logo de cara, porém, contrariaram Bolsonaro e enquadra-

Clelia Viana/Câmara dos Deputados



A vitória do deputado Arthur Lira na Câmara dos Deputados resgatou um grupo de parlamentares que estava no ostracismo desde a queda de Eduardo Cunha.

ram a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para agilizar a aprovação de vacinas contra a covid-19. Em resposta, o presidente da agência, Antonio Barra Torres, acusou o deputado Ricardo Barros (PP-PR), que encabeçou a proposta, de agir como lobista de empresa fabricante do imunizante. Aprovaram, ainda, a autonomia do Banco Central, pauta do interesse do sistema financeiro que tira do presidente a autonomia de demitir o chefe da instituição.

A batalha da vez é o retorno do auxílio emergencial, não sem rugas com a equipe econômica. O Congresso quer dar mais quatro parcelas, a partir de março. Ainda indefinido, o valor em discussão é de R\$ 250. Ciente de que sofrerá nova derrota, Bolsonaro precisou abandonar o discurso de que “o País está quase quebrado” e tenta convencer sua tropa de choque a, ao menos, cortar despesas para financiar a volta do auxílio.

Um dos objetivos mais urgentes é aprovar o Orçamento de 2021, pendente por disputas políticas desde

o ano passado. Lira colocou no comando da comissão que irá definir o destino de bilhões de reais a experiente deputada Flávia Aruda (PL-DF), mulher do ex-governador José Roberto Aruda, flagrado em 2009 com propina na meia.

Com Lira e Pacheco, os lobbies setoriais ganham força. A pressão para que a Câmara aprove a lei do gás ganhou até campanha na TV. Na próxima semana, o Senado deve acelerar a tramitação de proposta que regulamenta cassinos, bingos e jogo do bicho. O argumento: a arrecadação de impostos poderá reforçar os cofres do Bolsa Família.

O lobby dos jogos de azar começou a vencer resistências. O Republicanos, por exemplo, partido ligado à Igreja Universal, tende a liberar o voto. O partido ganhou na semana passada o Ministério da Cidadania. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

O procurador-geral da República rejeitou um pedido de Sérgio Moro para investigar suspeitas envolvendo a Abin em inquérito sobre interferência na Polícia Federal.

O procurador-geral da República, Augusto Aras, rejeitou pedido do ex-ministro Sérgio Moro para investigar as interferências do presidente Jair Bolsonaro na Abin (Agência Brasileira de Inteligência) em conjunto com as suspeitas de interferência na PF (Polícia Federal). Aras argumentou que os fatos envolvendo a Abin são diferentes e já são apurados em uma investigação preliminar aberta na PGR (Procuradoria-Geral da República).

Moro havia solicitado, em petição enviada ao STF (Supremo Tribunal Federal), que fosse incluído no inquérito sobre a PF os fatos envolvendo a Abin, que apontam suspeitas de que o órgão produziu relatórios para orientar a defesa jurídica do senador Flávio Bolsonaro (Republicanos-RJ) no caso da rachadinha. O ex-ministro também havia pedido um novo depoimento do diretor da Abin Alexandre Ramagem para falar sobre esse

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Aberto no meio do ano passado, após o pedido de demissão do então ministro da Justiça Sérgio Moro, o inquérito se encontra paralisado desde o fim do ano.

assunto. O caso foi revelado pela revista Época.

Aras enviou manifestação ao STF na sexta-feira em resposta ao pedido de Moro. Apontou que o caso da Abin já é objeto de uma “notícia de fato”, investigação preliminar em andamento na PGR. O procurador-geral da República informou que, caso encontre irregularidades nos fatos envolvendo a Abin, solicitará a abertura de um novo inquérito, porque esses fatos são posteriores ao relato de suposta interferência na PF. Aras, portanto, rejeitou o pedido para tomar novo depoimento de Ramagem.

A investigação preliminar sobre Flávio Bolsonaro, entretanto, apenas solicitou documentos ao jornalista Guilherme Amado, da revista Época, que revelou o caso. A PGR não pediu esclarecimentos à defesa do senador nem ao próprio Flávio.

Agora, caberá ao ministro do STF Alexandre de Moraes, novo relator do inquérito, decidir sobre o pedido de Sérgio Moro. Apesar da posição de Aras, Moraes pode determinar que a PF também apure esses fatos.

Investigação parada

Aberto no meio do ano passado, após o pedido de demissão

do então ministro da Justiça Sérgio Moro, o inquérito se encontra paralisado desde o fim do ano porque o STF ainda discute se Bolsonaro teria obrigação de prestar depoimento pessoalmente ou se pode depor por escrito.

A defesa de Bolsonaro chegou a pedir dispensa do depoimento, solicitando que a PF concluísse logo a apuração. O ministro do STF Alexandre de Moraes, entretanto, decidiu que Bolsonaro não pode ser dispensado do depoimento, mas vai levar para discussão no plenário a definição sobre o formato. As informações são do jornal O Globo.

Coordenador da Lava-Jato no Rio de Janeiro assumirá o grupo anticrime organizado que vai incorporar a força-tarefa.

O procurador Eduardo El Hage, coordenador da Operação Lava-Jato no Rio de Janeiro, foi eleito na noite de sexta-feira (12) para a coordenação do Gaeco (Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado) do Ministério Público Federal fluminense, que vai incorporar a força-tarefa no final de março.

Atualmente composta por 11 integrantes, a Lava-Jato Rio seguirá o caminho da sua irmã mais velha de Curitiba e deixará de existir formalmente a partir do dia 31 de março.

Hoje os procuradores estão em um período de transição concedido pelo procurador-geral da República Augusto Aras no final de janeiro. A ideia é que até o fim do mês que vem, os membros da força-tarefa atuem nas investigações da Lava Jato e também participem de uma comissão provisória pensada para dirigir a instalação do Gaeco.

Eleito coordenador do grupo anticorrupção, caberá a El Hage definir os integrantes

Tomaz Silva/Agência Brasil



O procurador Eduardo El Hage, coordenador da Lava Jato Rio, foi eleito para a coordenação do Gaeco.

da nova equipe, que deverá ser composta por no mínimo nove integrantes.

Referência no combate ao crime organizado nos Ministérios Públicos estaduais, os Gaecos começaram a ser implementados a nível federal no ano passado – quase sete anos após o Conselho Superior do Ministério Público aprovar uma resolução abrindo caminho para a adoção do modelo. Desde então, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Pará e Amazonas ganharam equipes permanentes.

Em Curitiba, berço da Lava Jato, a força-tarefa paranaense foi formalmente extinta no dia 1º e apenas quatro de seus integrantes

foram alocados no Gaeco, com mandatos até agosto de 2022. O grupo é composto por mais cinco procuradores.

A institucionalização dos Gaecos traduz a meta encampada por Aras de redesenhar o Ministério Público Federal. A remodelação da instituição gerou desgaste com as forças-tarefas e com membros do próprio Conselho Superior. A cúpula do MPF vinha discutindo a possibilidade de reunião dos grupos de trabalho sob comando único sediado em Brasília. O projeto criaria a Unidade Nacional de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado (Unac), subordinada a Aras, para

atuar no combate à corrupção, a atos de improbidade administrativa e ao crime organizado.

Com a resistência dos investigadores, que veem risco de perda de autonomia com a unificação, a ampliação dos Grupos de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado como estratégia para absorver as forças-tarefas e abarcar as investigações de combate à corrupção ganhou força. A ressalva agora é sobre a capacidade estrutural dos grupos para tocar inquéritos mais complexos. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo, derruba a prisão domiciliar e concede liberdade a Marcelo Crivella, ex-prefeito do Rio de Janeiro.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes revogou a prisão domiciliar do ex-prefeito do Rio, Marcelo Crivella. Com a decisão, o político deverá ser colocado em liberdade nos próximos dias.

O ministro rejeitou um habeas corpus da defesa, mas decidiu conceder a liberdade por iniciativa própria – “de ofício”, no jargão jurídico. Gilmar Mendes determinou que Crivella terá que entregar seus passaportes em até 48 horas e não poderá manter contato com outros investigados.

Crivella está em prisão domiciliar desde o dia 23 de dezembro. Ele chegou a passar um dia no presídio de Benfica, no Rio, mas foi transferido para casa por determinação do presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Humberto Martins.

A prisão preventiva do então prefeito tinha sido autorizada pelo próprio STJ e, depois, confirmada em audiência de custódia. Na pri-

Tânia Rêgo/ABr



Ex-prefeito do Rio terá que entregar passaportes e não poderá manter contato com outros investigados.

são domiciliar, Crivella foi monitorado com tornozeleira eletrônica e seguiu afastado do cargo até o fim do mandato, em 31 de dezembro.

Em nota, a defesa de Crivella afirmou que a decisão de Mendes “reconhece que a prisão ordenada pela Justiça do Rio de Janeiro foi ilegal e desnecessária”. “Primeiro, a ordem de prisão domiciliar pelo Superior de Justiça, e agora a revogação pelo Supremo Tribunal Federal, confirmam que a operação de dezembro foi abusiva e baseada em ilações”, dizem os advogados.

O ex-prefeito é investigado por suposta participação num es-

quema de um “QG da Propina” na Prefeitura do Rio. No esquema, de acordo com as apurações do MP, empresários pagavam para ter acesso a contratos e para receber valores que eram devidos pela gestão municipal.

Réu por 'QG da Propina'

No dia 3 fevereiro, Crivella se tornou réu na Justiça pela suposta participação no caso. O político é acusado de comandar um esquema de liberação de pagamentos a credores do executivo municipal e direcionar licitações em troca de propina. Os réus vão responder pelos crimes de corrupção, lavagem de dinheiro e organização criminosa.

A investigação sobre o suposto QG da propina na prefeitura teve início com a delação do doleiro Sergio Mizhray – que tinha sido preso na Operação Câmbio Desligo, um desdobramento da Lava Jato no Rio.

Na decisão em que recebeu a denúncia, a juíza Juliana Benevides, da 1ª Vara Criminal Especializada de Combate ao Crime Organizado, escreveu que o doleiro deu detalhes sobre o esquema criminoso envolvendo membros da administração municipal, empresários, pessoas físicas e jurídicas que funcionavam como “laranjas”, além de operadores do esquema.

Senado aprova projeto que confirma a participação do Brasil na Convenção Interamericana contra o Racismo.

O Plenário do Senado aprovou por unanimidade, em dois turnos, o Projeto de Decreto Legislativo (PDL) 562/2020, que confirma a adesão do Brasil à Convenção Interamericana contra o Racismo, a Discriminação Racial e Formas Correlatas de Intolerância. No primeiro turno, votaram a favor do texto 71 senadores; no segundo turno, 66. O documento com a convenção, apresentado em 2013 pela Organização dos Estados Americanos (OEA), traz diretrizes para a luta contra o racismo. O projeto de decreto legislativo foi relatado pelo senador Paulo Paim (PT-RS). Por se tratar de um acordo internacional na área de direitos humanos, tem força de emenda constitucional. O texto agora vai a promulgação.

Pelo texto da convenção, atos de discriminação racial podem ser manifestados em função de raça, cor, ascendência, nacionalidade ou etnia. São definidos, no documento, como “qualquer distinção, exclusão, restrição ou preferência, em qualquer área da vida pública ou privada, com o propósito ou efeito de anular ou restringir o reconhecimento, gozo ou exercício, em condições de igualdade, de um ou mais direitos humanos e liberdades fundamentais consagrados nos instrumentos internacionais aplicáveis aos Estados partes”.

O acordo internacional, composto de 22 artigos, lista ainda 15 situações que poderiam ser classificadas como manifestações de racismo. Estaria enquadrada aí, por exemplo, “qualquer

ação repressiva fundamentada em discriminação em vez de basear-se no comportamento da pessoa ou em informações objetivas que identifiquem seu envolvimento em atividades criminosas”. Atitudes de intolerância também são alcançadas pela convenção, que as define como “um ato ou conjunto de atos ou manifestações que denotam desrespeito, rejeição ou desprezo à dignidade, a características, a convicções ou a opiniões de pessoas por serem diferentes ou contrárias”.

A Câmara dos Deputados havia aprovado a adesão do Brasil a essa convenção em 9 de dezembro de 2020.

Parecer do relator

Ao destacar a importância dessa convenção, o senador Paulo Paim afirma que a luta contra o racismo e a intolerância deve ser a luta de todos os brasileiros. Ele agradeceu o apoio que a matéria recebeu de lideranças do país, do Senado e da Câmara dos Deputados.

“Ratificar a convenção interamericana contra o racismo é declarar, é validar, é confirmar o compromisso do Brasil com o respeito e o amor ao próximo, independentemente de raça, origem, cor, orientação sexual. Aprovar a Convenção Interamericana contra o Racismo, a Discriminação Racial e Formas Correlatas de Intolerância é fortalecer o grande pacto de proteção para todos os seres humanos. Oxalá, senhor presidente, consigamos implantar ao longo do

Marcello Casal Jr./ABr



O texto aprovado no Congresso agora vai a promulgação.

tempo todos os artigos da Constituição. Disse Nelson Mandela: democracia com fome, sem educação, sem saúde para maioria, é uma concha vazia”, disse o relator.

Há uma série de compromissos a serem assumidos pelos países que ratificam essa convenção — como prevenir, eliminar, proibir e punir, com o respaldo das regras constitucionais e daquelas fixadas por esse acordo internacional, qualquer ato ou manifestação de racismo, discriminação racial e formas correlatas de intolerância.

Além disso, de acordo com o documento, esses países assumem o dever de dotar seus sistemas políticos e jurídicos de mecanismos capazes de traduzir a diversidade de suas sociedades, de modo a atender às necessidades legítimas de todos os segmentos de suas populações.

Retrospectiva

A Convenção Interamericana contra o Racismo, a Discriminação Racial e Formas Correlatas de Intolerância começou a ser ela-

borada pela Organização dos Estados Americanos (OEA) em 2005. Naquele momento, a Missão Permanente do Brasil nesse organismo internacional encaminhou projeto de criação de um grupo de trabalho para estudar o assunto e produzir o documento.

Seis anos depois, foram postas em debate as primeiras propostas nessa direção, durante a 3ª Conferência Mundial contra o Racismo, a Discriminação Racial, a Xenofobia e Intolerâncias Correlatas, evento promovido em Durban, na África do Sul. O Brasil liderou, em quatro ocasiões, o grupo de trabalho encarregado de redigir seus termos.

O texto da convenção foi aprovado durante a 43ª sessão ordinária da OEA, realizada em Antígua, na Guatemala, em junho de 2013. E foi enviado pelo Poder Executivo brasileiro ao Congresso Nacional em 2015. As informações são da Agência Senado.

O Ministério Público Federal investiga a soltura de um traficante internacional de armas com alvará falso.

O Núcleo de Controle Externo da Atividade Policial do MPF (Ministério Público Federal), por meio do procurador da República no Rio de Janeiro Eduardo Benones, instaurou um procedimento para apurar a fuga do condenado João Filipe Barbieri da penitenciária de Bangu, em 18 de novembro de 2020, por meio de um alvará supostamente falso.

“Foram expedidos ofícios, em caráter de urgência, à Secretaria de Administração Penitenciária do Estado do Rio de Janeiro, requisitando todas as informações pertinentes aos fatos narrados, inclusive cópia do suposto falso alvará de soltura de João Filipe Barbieri, bem como a 8ª Vara Federal Criminal. Além disso, foi expedido ofício ao desembargador relator do processo na Justiça Federal, Marcelo Granada, dando ciência da instauração do procedimento do MPF”, informou a Procuradoria da República no Rio de Janeiro.

Condenado a 27 anos de prisão por associação para o tráfico

Reprodução



Condenado a 27 anos de prisão por associação para o tráfico e tráfico internacional de armas, João Filipe Barbieri fugiu da penitenciária de Bangu em 18 de novembro de 2020.

e tráfico internacional de armas, João Filipe Barbieri é enteado de Frederick Barbieri, conhecido como o “Senhor das Armas” e que está preso nos Estados Unidos.

João Filipe é apontado como um dos maiores traficantes de armas do mundo e era um dos principais integrantes da quadrilha do padrasto. O bando foi responsável, segundo investigações da Polícia Federal, por enviar milhares de fuzis para o Brasil. As armas eram escondidas em aquecedores de piscina. João estava preso desde 2017.

De acordo com informações do programa “RJ2”, da TV Globo, a denúncia sobre a saída de João Filipe da penitenciária

chegou ao desembargador Marcelo Granada, relator do caso na Justiça Federal. O magistrado, então, pediu explicações para a Seap (Secretaria de Administração Penitenciária) sobre a situação dele e de outro preso, João Victor Roza, que também responde por tráfico internacional de armas. Na semana passada, a secretaria confirmou que os dois detentos deixaram a prisão.

A Seap enviou para a Justiça Federal, na última segunda-feira, um ofício confirmando que João Filipe e João Victor estão em liberdade – este último desde 14 de outubro de 2020. Os alvarás de soltura, porém, não foram anexados ao documento. A pasta informou ape-

nas que os alvarás foram concedidos pela 8ª Vara Federal Criminal.

Programa que divulga por meio dos meios de comunicação os principais procurados pela Justiça e casos de polícia no Rio de Janeiro, o Portal dos Procurados divulgou na manhã deste sábado (13), um cartaz pedindo informações sobre o paradeiro de João Filipe Cordeiro Barbieri, de 31 anos, e de João Victor Silva Roza, de 40 anos. Foi oferecida uma recompensa de R\$ 2 mil por informações que ajudem a chegar aos criminosos. As informações são do MPF e do jornal Extra.

Cem milhões de celulares expostos: O que criminosos podem fazer com os dados e como se defender?.

Um novo vazamento de dados no Brasil expôs mais de cem milhões de números privados de celular. O Brasil já tem uma Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). A legislação regulamenta como dados pessoais dos brasileiros devem ser tratados, armazenados e protegidos pelas empresas, prevenindo multas e punições para companhias que não seguirem as novas normas. Entretanto, o primeiro ano da vigência da lei tem sido marcado por falhas na proteção de informações.

Dois vazamentos em massa de dados já ocorreram no país em 2021. Em janeiro, foram expostos dados de mais de 223 milhões de brasileiros, vivos ou falecidos. Esse vazamento foi considerado por especialistas como o maior da história brasileira. Agora, um novo vazamento expôs mais de 100 milhões de números privados de celular.

Especialistas apontam para uma enorme fragilidade do sistema de segurança digital no país. Leia abaixo quais são os maiores riscos para o usuário que teve suas informações vazadas na internet, o que fazer para reduzir prejuízos e quais autoridades devem ser contatadas.

Criminosos

No primeiro vazamento, foram expostas na internet informações pessoais, como telefone, formação acadêmica, salário, endereços físico e

eletrônico, fotos, nome de familiares, dados do Imposto de Renda, classe social, documentos (RG, CPF, CNH, título de eleitor), score de crédito bancário e até mesmo perfil de consumo. O vazamento também incluiu informações de mais de 40 milhões de empresas do país, como CNPJ, razão social, nome fantasia e data de fundação, além de dados detalhados de 104 milhões de veículos.

O segundo vazamento incluiu novamente números de celulares, mas também valores de conta telefônica, minutos gastos por dia, CPFs e datas de nascimento. Como os criminosos digitais podem agir? O hacker, ou qualquer um que tenha pago para comprar essas informações, pode realizar diversos tipos de fraudes no nome da pessoa que teve os dados expostos.

Um golpe em alta no Brasil é a clonagem do WhatsApp. A tática é uma adaptação do roubo de contas de aplicativo, que surgiu em meados de 2019. Enquanto o roubo gera um alerta para a vítima, o usuário não sabe que seu nome está envolvido em um golpe na clonagem.

Para esse golpe funcionar, hackers acessam fotos em redes sociais para criar perfis falsos no WhatsApp. Textos públicos também são usados para tentar imitar a forma de comunicação da vítima. Outra etapa importante para que o criminoso possa se

Reprodução



É o segundo vazamento em massa de dados em menos de 20 dias no país.

passar pela vítima é conhecer o parentesco ou relação com a outra vítima. Como fotos, número de telefone e filiação foram expostos na internet, o golpe fica ainda mais fácil de realizar.

Golpes financeiros também tendem a acontecer com mais frequência. Criminosos podem tentar se passar por instituições financeiras e contatar o usuário oferecendo algum bônus ou benefício exclusivo, para assim conseguir coletar senhas ou mais acesso à conta bancária da vítima.

Outro risco apontado pelos especialistas diz respeito às senhas. Como tantas informações vazaram, é possível que o criminoso consiga ter acesso às suas senhas por tentativa e erro – ela pode ser sua data de nascimento, seu endereço residencial, o nome de algum parente ou algum outro documento seu. Esse mecanismo é chamado de ataque de força

bruta.

“As pessoas não têm o conhecimento de como preferências pessoais, dados cadastrais ou situações de sua rotina podem ser usadas contra elas”, explica Fabio Assolini, analista sênior de segurança da Kaspersky, desenvolvedora de softwares de segurança e antivírus, no Brasil.

Os prejuízos podem ser enormes, inclusive para além do mundo digital. Especialistas apontam que os criminosos podem abrir contas em bancos, emitir cartões de crédito e até mesmo conseguir realizar financiamentos, empréstimos ou saques no nome de outra pessoa.

Outro risco no mundo real apontado pelos especialistas é o golpe envolvendo veículos. Como as informações de mais de 104 milhões de veículos foram vazadas, criminosos podem clonar chasis e placas.

O Brasil teve um aumento de 5% nos assassinatos em 2020, ano marcado pela pandemia do novo coronavírus.

O Brasil teve uma alta de 5% nos assassinatos em 2020 na comparação com 2019, após dois anos consecutivos de queda. É o que mostra o índice nacional de homicídios criado pelo portal de notícias G1, com base nos dados oficiais dos 26 Estados e do Distrito Federal. No ano passado, foram registradas 43.892 mortes violentas, contra 41.730 em 2019. Ou seja, 2.162 mortes a mais. Estão contabilizadas no número as vítimas de homicídios dolosos (incluindo os feminicídios), latrocínios e lesões corporais seguidas de morte.

O aumento de mortes aconteceu mesmo durante a pandemia do novo coronavírus e foi puxado principalmente pelo Nordeste, que teve um aumento expressivo nos assassinatos: 20%. É importante ressaltar que a região também foi a grande responsável pela queda de mortes nos últimos dois anos.

A região Sul também teve uma leve alta. Já nas outras regiões (Norte, Centro-Oeste e Sudeste), o número de crimes violentos foi menor na comparação com o ano anterior. A região Norte teve a queda mais acentuada: -11%. Ao todo, mais da metade dos Estados registrou uma alta. Houve aumento dos assassinatos em 14 unidades da federação.

Os dados apontam que:

- houve 43.892 assassinatos em 2020, o que significa 2.162 mortes a mais que em 2019;

- a região Nordeste foi a principal responsável pela alta no país: 20% de aumento;

- o Ceará foi o destaque negativo, com um aumento de 81% nas mortes;

- 14 estados apresentaram alta de assassinatos no período;

- 4 estados tiveram altas superiores a 15%: Paraíba, Piauí, Maranhão e Ceará;

- a maior queda se deu na região Norte: -11%;

- o Pará foi o estado com a maior diminuição de mortes: -19%.

O levantamento, que compila os dados mês a mês, faz parte do Monitor da Violência, uma parceria do G1 com o Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo (NEV-USP) e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

O que dizem os dados

Para Bruno Paes Manso, do NEV-USP, variações bruscas nos indicadores, como as ocorridas nos estados do Nordeste principalmente, não costumam estar ligadas necessariamente a questões estruturais, como nível de educação da população, desigualdade, renda, entre outros fatores que costumam produzir efeitos de médio e longo prazo.

“Essas mudanças acentuadas podem ser mais bem compreendi-

Reprodução



O aumento de mortes aconteceu mesmo durante a pandemia do novo coronavírus e foi puxado principalmente pelo Nordeste.

das quando observados fatores circunstanciais em cada estado, como por exemplo: a dinâmica do mercado criminal e as decorrentes disputas entre grupos armados locais e a força política da autoridade estadual e sua capacidade de implementar políticas de redução da violência e de controlar os excessos e crimes praticados pela polícia”, afirma.

Para Samira Bueno e Renato Sérgio de Lima, do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, os números indicam que o país perdeu a oportunidade de transformar a redução dos homicídios verificada em 2018 e 2019 em um ciclo virtuoso.

Além da dinâmica do crime organizado e do fato de o Brasil ser uma importante rota de passagem para o escoamento da cocaína para a Europa, o que tem ampliado os conflitos, eles apontam leis e decretos que afrouxaram o controle de armas como

um agravante para o cenário da violência.

“Reverter este cenário passa pelo investimento em recursos humanos e financeiros, como em qualquer política pública, mas também pela adoção de medidas já largamente documentadas como efetivas em outros contextos”, afirmam.

“É evidente que o trabalho policial, políticas de prevenção, investimento em investigação e um modelo de atuação mais estratégico, com integração entre as diferentes agências e investimento financeiro, são e foram importantes para redução dos níveis de violência em vários estados. Mas dados da execução do Fundo Nacional de Segurança Pública indicam que, mesmo com mais recursos financeiros, o país não conseguiu frear a escalada da violência.” As informações são do portal de notícias G1.

93% dos novos casos de Hanseníase diagnosticados nas Américas são do Brasil, aponta o Ministério da Saúde.

Pelo menos 20.700 brasileiros tiveram sequelas físicas incapacitantes, como perda dos dedos, ponta do nariz e demais extremidades do corpo, assim como deformidade nos pés e mãos causadas pela falta de tratamento ou diagnóstico tardio da Hanseníase entre 2010 e 2019.

O dado é do Boletim Epidemiológico sobre a Hanseníase divulgado pelo Ministério da Saúde que também mostrou que o Brasil teve 27.864 novos casos de Hanseníase apenas em 2019, equivalente a 93% de todos os casos da região das Américas e 13,7% dos casos globais registrados no ano.

Segundo o presidente da Sociedade Brasileira de Hansenologia, o dermatologista Claudio Salgado, além de números altos de novos casos, chama atenção a quantidade dos casos que são detectados já na fase mais incapacitante da doença.

"A hanseníase é classificada em quatro graus: grau zero, quando não há nenhuma sequela; grau 1, quando paciente já perdeu sensibilidade nas palmas das mãos e solas dos pés; e grau 2, quando há sequelas físicas graves e visíveis", explica Salgado.

"Quando um país tem alta taxa de hanseníase no grau 2, é porque o diagnóstico está sendo

muito tardio. Quer dizer que o paciente, quando foi diagnosticado, já estava com a doença há mais de 5, 6 anos", diz o dermatologista.

Segundo o Boletim Epidemiológico de Hanseníase do Ministério da Saúde, a doença no Brasil em 2019:

- Teve 9,9% dos casos diagnosticados já no estágio avançado, no grau 2 de incapacidade física, quando há deformidades e sequelas físicas visíveis;

- 1.550 crianças e adolescentes menores de 15 anos foram diagnosticados com a doença, representando 5,5% dos casos;

- A taxa de detecção geral dos novos casos foi de 13,23 por 100 mil habitantes, mais de 13 vezes maior que o recomendado pela OMS para 2020;

- A taxa de prevalência da Hanseníase foi de 1,50 para cada 10 mil habitantes, considerada de "alta endemicidade";

- Os estados com a maior taxa de novos casos foi Mato Grosso (129,38 casos por 100 mil hab) e Tocantins (96,44 casos por 100 mil hab), respectivamente.

O boletim também reuniu dados da série história entre 2010 e 2019. Assim, na última década, sem considerar os dados preliminares de 2020:

- Brasil registrou 301.638 novos casos de Hanseníase;

Arquivo/Divulgação



Transmissão está ativa e tem "alta taxa de endemicidade" em todo o país.

- Desses, 20.684 ocorreram em menores de 15 anos;

- 20.700 casos já estavam no grau mais avançado de incapacidade física, o grau 2;

- Brasil se manteve na classificação de "alta endemicidade" da doença.

Em nota, o Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase (Morhan) destacou os casos de hanseníase detectados nos menores de 15 anos na última década. "Os indicadores de casos infantis, ainda que pareçam raros, sempre apontam para a existência de pessoas ao seu redor sem tratamento, e que por isso continuam transmitindo a doença", afirma o Morhan.

Outro dado que chama atenção é sobre a taxa de cura: entre 2012 e 2019, a redução na proporção de cura dos novos casos da Hanseníase saiu de

85,9%, para 79,4%. A maior redução de cura no período se deu na região Norte, cuja proporção caiu mais de 10 pontos percentuais. Já entre as unidades federativas, o Distrito Federal apresentou a pior redução, saindo de 90,2% em 2012 para 61,3% em 2019.

Apesar de ser o país com o maior número de casos de hanseníase por habitantes no mundo, o Brasil não produz os medicamentos e depende de doação da OMS, que importa o remédio da Índia.

"Os dados deste último Boletim não são novidade. Temos problema em diagnosticar novos casos, agora também enfrentamos problemas para tratar a doença por falta de remédio. Apesar disso, a meta do Brasil para reduzir a doença no grau 2 é 8 vezes maior do que a OMS recomendou em 2020", aponta Salgado.

Brechocão ocorre neste domingo na Redenção em Porto Alegre.

O Gabinete da Causa Animal promove neste domingo (14) mais uma edição do Brechocão, no Parque Farroupilha, das 9h às 16h, entre o Parquinho da Redenção e o Auditório Araújo Vianna, em Porto Alegre.

O evento reúne protetores e entidades voltadas ao bem-estar animal, cadastradas pelo município. A feira oferece objetos de decoração, roupas, calçados, bijuterias, antiguidades e artigos pet usados.

Os recursos obtidos com as vendas auxiliam nas despesas com alimentação, albergagem, atendimento clínico veterinário e outras decorrentes do resgate de animais. Também é possível doar artigos de brechó ou ração

Ari Teixeira/Divulgação PMPA



A feira oferece objetos de decoração, roupas, calçados, bijuterias, antiguidades e artigos pet usados.

e utensílios para o trato de cães e gatos.

A realização do evento segue as determinações sanitárias exigidas, como distanciamento entre expositores e clientes, uso

obrigatório de máscara e disponibilização de álcool gel 70%.

Credenciamento prorrogado

A prefeitura prorrogou,

pelo prazo de três meses, o credenciamento de protetores e entidades protetoras de animais residentes ou com sede em Porto Alegre. A definição, publicada no Diário Oficial de Porto Alegre, é válida tanto para a modalidade 1 (atendimento veterinário na Unidade de Saúde Animal Victória [Usav] quanto para a modalidade 2 (expositor no evento Brechocão).

“A medida busca manter a política de bem-estar animal durante este momento de transição, em que as diretrizes para os próximos quatro anos estão em processo de desenvolvimento”, explica Bruno Wagner, responsável pela Diretoria Geral de Direitos Animais (DGDA).

Secretaria da Educação do RS divulga lista dos classificados ao banco de cadastro temporário da rede estadual.

A Seduc (Secretaria da Educação) do Rio Grande do Sul publicou no Diário Oficial do Estado a lista de classificação por pontuação dos candidatos ao banco de cadastro temporário de especialistas da área da Educação, servidores e professores. Para desempate dos candidatos inscritos, será realizado sorteio eletrônico, transmitido ao vivo pela página da Seduc no Facebook e pelo canal da TV Seduc RS no YouTube.

A previsão para publicação da classificação final no Diário Oficial do Estado é no dia 23 de fevereiro. O candidato que dis-

cordar da sua classificação poderá interpor recurso por meio de e-mail endereçado à CRE (Coordenadoria Regional de Educação) da sua região, usando requerimento em anexo no edital de inscrição, no prazo de 48 horas a contar do lançamento do edital de classificação final.

A lista é publicada em três partes: para especialistas da área da Educação; servidores de escola; e professores.

Horários do sorteio eletrônico

• Especialistas na área da Educação: 17 de feve-

Diego da Costa/Divulgação



A previsão para publicação da classificação final no Diário Oficial do Estado é no dia 23 de fevereiro.

reio, a partir das 15h; • res: 18 de fevereiro a partir das 12h30; 19 de fevereiro a partir das 9h; • Professo-

PRF evita tragédia na BR 116 envolvendo caminhonete com sete ocupantes.

No final da manhã deste sábado (13), na BR 116, em Barra do Ribeiro, a PRF (Polícia Rodoviária Federal) flagrou uma Frontier, com placas de Pelotas, que transitava levando sete pessoas, sendo quatro adultos e três crianças, uma delas um bebê de 2 anos. Os policiais evitaram acidente envolvendo o veículo e uma moto, além de diminuir a ocupação do veículo, que estava acima do permitido, oferecendo risco aos ocupantes.

Em policiamento ostensivo na rodovia, a equipe se deparou com uma situação envolvendo uma caminhonete e uma moto, em que o veículo jogou a motocicleta para fora da pista, quase cau-

Divulgação/PRF



Motorista viajaria por quase 300 km com quatro adultos e três crianças, e uma delas estava solta no carro, no colo da mãe.

sando um acidente. Os policiais então se aproximaram da caminhonete e conseguiram interceptá-la.

O condutor do carro, um homem de 62 anos, de Pelotas, disse que não percebeu a presença da motocicleta. Em

vistória ao veículo, os policiais constataram que o carro estava transitando com excesso de passageiros, com quatro adultos e três crianças, sendo uma delas um bebê de 2 anos, que estava no colo da mãe, sem o dispositivo de retenção adequado. O motorista viajaria por quase 300 km, entre Pelotas e Canoas, e no caso de um acidente, poderia ocorrer uma tragédia.

O condutor fez o teste com o bafômetro, que não indicou presença de álcool em seu organismo. Ele foi autuado e seguiu viagem em segurança. Os passageiros que excediam a capacidade da caminhonete seguiram a viagem de ônibus.

Preso homem que fugiu de tentativa de abordagem e se escondeu em casa noturna de Taquari.

A PRF (Polícia Rodoviária Federal) e a Brigada Militar prenderam um homem que desrespeitou ordem de parada e se escondeu no interior de uma boate, após intensa perseguição Na sexta-feira (12). No local, o seu pai teve de ser contido para que a ação prosseguisse. O fato ocorreu na BR 386, em Taquari.

No decorrer de uma ação de fiscalização de trânsito, policiais da corporação deram ordem de parada a um Kadett, com placas de Cruzeiro do Sul, que transitava em alta velocidade. O condutor não atendeu à ordem e iniciou fuga, só parando seu veículo no pátio de uma casa noturna, localizado às margens da rodovia, e correndo para o seu interior.

Algumas pessoas no local e o pai do jovem desacata-

Divulgação/PRF



O fato ocorreu na BR 386, em Taquari.

ram os policiais e bloquearam o acesso à casa noturna. Apenas após a chegada de reforço da Brigada Militar de Paverama e Taquari é que foi possível conter os populares e realizar a prisão do indivíduo.

O jovem, 19 anos, estava embriagado e não tinha habilitação. O pai, 45 anos, tinha extensa ficha criminal por porte de arma de fogo e drogas, furto, perturbação de sossego e desacato.

Um dos homens foi con-

duzido à Delegacia de Polícia e responderá por crime de trânsito. Ao outro foi lavrado termo circunstanciado de ocorrência pelo crime de desacato. O veículo foi autuado administrativamente.

Bandeiras sinalizam as condições do mar.

Você presta atenção nas bandeiras de sinalização dos Guarda-Vidas nas praias? Ficar atento a este detalhe sempre foi importante, mas nesse Verão vai ser ainda mais fundamental para garantir tranquilidade aos seus dias de diversão nos rios ou no mar do Litoral gaúcho. Na Operação RS Verão Total 2021, além das tradicionais bandeiras, localizadas acima dos postos de salvamento, as "guaritas", também serão afixadas bandeiras próximas da água, sinalizando a área protegida e riscos excepcionais. Com a iniciativa, além de dar um colorido às praias, as flâmulas vão auxiliar os banhistas a identificar não apenas as condições de banho, mas também servirão para delimitar a área mais segura para banho em determinado local.

Cada área balneável apresenta um risco específico. Por termos um mar aberto, as águas são mais suscetíveis aos ventos e, conseqüentemente, a profundidade e a corrente mudam muito rápido. Essa dinâmica faz com que o banho no mar gaúcho ofereça maior risco para afogamento, especialmente para quem não age com cautela.

Na área de banho delimitada por bandeiras,

os profissionais do CBMRS (Corpo de Bombeiros Militares do RS) estão informando à população as condições do mar e qual local é mais seguro para o banho. A corporação alinhou as diretrizes, dentro das peculiaridades do litoral gaúcho, com os Corpos de Bombeiros Militares do restante do País e a Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático, de acordo com conceitos internacionais de Prevenção ao Afogamento.

Bandeira verde

Indica que o mar está bom. Ou seja, você pode tomar banho em condições moderadas, inexistência de buracos e poucas formações de ondas, com correntes fracas ou inexistentes. Neste caso, a área de cobertura do guarda-vidas é de 300 metros, sendo 150 metros de distância à direita ou à esquerda do posto de salvamento.

Bandeira amarela

Indica que o mar oferece um risco para o banho. Significa maior necessidade de atenção. Aponta ainda alterações no mar. Você pode entrar na área sinalizada, mas deve tomar cuidado com ondas, buracos e correntes de retorno. Neste caso, a área de cobertura do guarda-vidas é de 200 metros, sendo

Alina Souza/Arquivo Palácio Piratini



Ao escolher um lugar na areia, prefira os locais que fiquem próximo do campo de visão dos guarda-vidas.

100 metros de distância à direita ou à esquerda do posto de salvamento.

Bandeira vermelha

Indica que o mar está muito perigoso, apresentando grandes ondas, muitos buracos, correnteza forte e pode estar enchendo (lavando), o que significa que crianças e pessoas com dificuldade de locomoção podem ser arrastadas. Nessas circunstâncias, o banho não é recomendado e o risco de emergência aquática aumenta. Neste caso, a área de cobertura do guarda-vidas é de 100 metros, sendo 50 metros de distância à direita ou à esquerda do posto de salvamento.

Permanecer na área segura proporciona condições para resgate ágil

Quando se obedecem as sinalizações, respeitando o limite indicado - área segura,

coberta pelo posto de salvamento - se elevam as possibilidades de que o guarda-vidas atenda um maior número de pessoas. Dentro dessa delimitação, o guarda-vidas consegue visualizar e estabelecer um padrão de conduta preventiva.

Além de ficar atento às bandeiras, os banhistas podem contar com as recomendações dos socorristas prestando atenção aos silvos de apito utilizados para alertar quando alguém se aproximar de um local inseguro. Ao escolher um lugar na areia, prefira os locais que fiquem próximo do campo de visão dos guarda-vidas. Mesmo que a pessoa não veja os guarda-vidas no alto das guaritas, se eles puderem ver quem está na água, a proteção está garantida.

Perícias caem 11% no litoral durante a Operação Verão.

Divulgação/IGP



Bebê de nove meses é atendida no Posto de Identificação do Cassino.

Os primeiros cinquenta dias da Operação RS Verão Total 2020/2021 revelaram queda no número de perícias em local de crime e de atendimentos de perícia médico-legal (necropsias e verificação de embriaguez e violência sexual) realizadas pelo IGP (Instituto-Geral de Perícias) no litoral. De 19 de dezembro de 2020 a 5 de fevereiro de 2021, foram feitas 87 perícias de local de crime e 294 atendimentos no Posto Médico-Legal de Osório – redução de 13% e 10 %, respectivamente, na comparação com o mesmo período do ano passado, quando foram realizados 99 atendimentos em locais de crime e 324 atendimentos.

Algumas reduções foram acentuadas. Os atendimentos em locais de morte, feitos pelo Posto de Criminalística de Capão da Canoa, caíram de 13 para cinco (-38%) e os de roubo a domicílio ou estabelecimento comercial, de oito para cinco (-28%) no primeiro período da Operação (de 19/12 a 10/1)

também na comparação com o ano passado.

“Os dados estão em consonância com os indicadores do RS Seguro, que apontam redução dos índices de criminalidade. É resultado do esforço conjunto de todos os órgãos vinculados à Secretaria de Segurança Pública”, afirmou a diretora-geral do IGP, Heloisa Kuser.

Carteiras de identidade

O volume de carteiras de identidade encaminhadas sofreu redução de 35%, o que pode refletir

o movimento menor registrado nas praias, em função da pandemia de Covid-19. Foram atendidos 3971 pedidos de carteiras até 5 de fevereiro de 2020, e 2594 no mesmo período deste ano.

Os quatro Postos de Identificação do litoral (Praia do Cassino, Osório, Tramandaí e Torres) operam dentro das regras de Decreto de Distanciamento Controlado do governo do Estado.

No Cassino, o agendamento passou a ser feito pelo site do IGP para evitar aglomerações. Outro fator

que contribuiu para a redução das emissões do documento é o alto índice de ausências de pessoas que marcam, mas não comparecem ao atendimento.

Cinquenta e dois servidores, entre peritos criminais, peritos médicos-legalistas, papiloscopistas, técnicos em perícia, fotógrafos e motoristas, já participaram da Operação RS Verão Total 2020/2021. Neste ano, o IGP assumiu o compromisso de entregar os laudos periciais realizados durante a operação em no máximo 20 dias.



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Letícia Castro, Marcello Campos, Rafael Silveira Gloria e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:

Fone: (51) 3218.2588



Quer manter o peso neste verão? Confira algumas dicas da nutricionista.

Verão e praia combinam com um petisco, uma fritura, alguma comida gostosa para aproveitar a beira da praia. Com essa mistura, muitos veranistas acabam ingerindo mais calorias que o normal. E aí mora o perigo para quem não quer fugir do peso ideal. As vezes os períodos de jejum entre refeições são grandes, fator que atinge de forma negativa o metabolismo. Para evitar isso, a nutricionista Cristina traz algumas

dicas. "Mais seguro e mais econômico para o nosso bem-estar é a gente se organizar. Sempre passar no supermercado e comprar algumas coisinhas para levar para a praia, dentre elas as frutas que é um alimento que tem bastante vitaminas e minerais até para conservar o bronzeado e te manter saciado, pois tem bastante fibra e é um recurso legal de usar. Tentar evitar as frutas cítricas, principal-

Divulgação



mente o limão, essas que podem manchar com sol", explicou a nutricionista Cristina Zinelli.

A hidratação é outra forma muito reco-

mendada de seguir saudável durante o verão. Com o calor, o organismo pede reposição de líquido. A água de côco é uma ótima opção.

concurso fotográfico **Baby Sul**

Kati Bitencourt / O Sul

Florença Barufaldi, de 2 anos, filha de Daniela Barufaldi e Cristiano Barufaldi - Porto Alegre - RS.

Rio Grande do Sol

VERÃO pampa

REALIZAÇÃO:

O SUI

APOIO:

Zezé Biscoitos **Fecomércio RS** **Sesc**

ANIVERSARIANTES DO DIA 14 DE FEVEREIRO



**Procurador de
Justiça Sérgio Luiz
Nasi**



**Procurador de
Justiça Luiz Sérgio
Guilhon Risso**



**Juiz Alexandre
Tregnago Panichi**



Germano Grings



**Márcia Faria Maia
Mendes**



**Rogério
Kreitchmann**



Sandra Bitencourt



Camila Terra



**Reinaldo Santos e
Silva**



Grace Prado



**João Marcos
Skonieski**



**Ana Carolina e Sá
Schemes**



**Milton Rodrigues
Martins**



Ana Luiza Rodrigues



Maria Lúcia Brasil



Gilberto Luiz Pedron



**Anelise Fraga
Cornelius**



**Artur Rodrigues
Burlamaque**



Rafaella Antunes



Marco Aurélio Muller



**Ingrid Momesso de
Almeida**



Enio Guido Raupp



Maria Sirlei Muniz



**Nelson Sebastião
Corrêa**



**Mariza Beatriz
Ferreira Anchieta**



Sérgio Valentin Tres



Erica Leerhsen



**Marcelo Roennau
Lemos**



Mirna Andre Dann



Ney Lopes



**Jade Caroline
Seeger da Rosa**



Jake Lacy



Meg Tilly



Daniel Berger



**Cassandra
Ciangherotti**

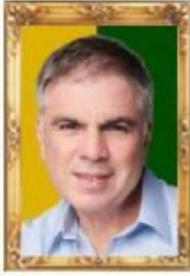
ANIVERSARIANTES DO DIA 14 DE FEVEREIRO



Oscar André Frank Junior



Fernanda Machado Guerra



Flávio Rocha



Lúcia Alencastro



Ângelo Giugliani Chaves



Patrícia Navaux



Gilson Bochernitsan



Ricardo Hingel



Cláudia Bestetti



Gustavo P. Alves



Patrícia de Oliveira



Osvino Gonçalves Jr.



Carolina Contursi



Paulo Roberto Jardim Pelaye



Bruno Soares Pilar



Elisabeth Rosito Mascarenhas



Fausto Weller



Kátia Magalhães



Sérgio Spritzer



Rejane Gershenson



Rodrigo Fortini Cavalheiro



Najwa Nimri



Patrick Heusinger



Imara Reis



Antônio Lopes



Alexandria Bombach



Vânia Lucia Castro Ribas



Vilmar Rocha



Adriana Behar



Airton Bernardo Roveda



Elizabeth Hernandes Nunes Leite



Matt Barr



Edi Costa da Silveira



Jake Weary



Enrico Colantoni

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

RITMO DE VACINAÇÃO NO BRASIL É 3º MELHOR DO MUNDO

“Tratamos da participação do Brasil na 3ª fase de testes do EXO-CD24”

Bolsonaro após conversa com premier israelense sobre o spray contra casos graves da covid

O Brasil é exemplo mundial de vacinação em massa há décadas e não seria diferente com a covid. Apesar da escassez, o ritmo da vacinação no País é o terceiro melhor do mundo, atrás apenas dos EUA, por pouco, e da China. Enquanto o Brasil chegou aos 4,5 milhões de vacinados em 27 dias, os EUA levaram 21 dias para atingir a mesma marca. Na China, segundo o site Our World in Data, foram pouco mais de duas semanas.

Pode melhorar

No Reino Unido, primeira nação do ocidente a iniciar a vacinação contra covid, a marca de 4,5 milhões de imunizados foi atingida após 41 dias.

Líder proporcional

Rica e territorialmente pequena, Israel levou 41 dias para vacinar 4,5 milhões de habitantes. O país já vacinou mais da metade da população.

Ficou para trás

A poderosa e eficiente Alemanha iniciou a vacinação em 26 de dezembro e ainda não atingiu 4 milhões de imunizados, diz o Our World in Data.

Só o começo

Em menos de um mês de vacinação, o Brasil já é o sexto país com mais habitantes imunizados, atrás de EUA, China, Reino Unido, Índia e Israel.

Brasil não fará restrições a fabricantes, no leilão 5G

Na disputa pela tecnologia 5G no Brasil, a gigante sueca Ericsson e a finlandesa Nokia são favoritas para construir a rede segura do governo federal e Forças Armadas, definidas pelo ministro das Comunicações, Fábio Farias. Já a rede 5G do “mercado privado” (cidadãos e empresas) será oferecida pelas teles (“telefônicas”) como no caso da vacina: sem restrições de país de origem, fabricante ou de equipamentos. A avaliação é de um ministro do TCU que esteve na missão brasileira ao exterior.

Parâmetros americanos

Fábio Faria definiu que a rede 5G do governo (menos de 1% do total) terá parâmetros parecidos com os dos EUA, cujo fornecedor é a Nokia.

Solução engenhosa

Com rede do governo “by Nokia” e teles livres para definir fornecedores, o modelo brasileiro de 5G agrada a norte-americanos e chineses.

Caminho livre

Os chineses estavam preocupados, mas a comitiva de autoridades os tranquilizou: o governo não vai dificultar a vida Huawei no 5G do Brasil.

Tá feia a coisa

Isolado no PSDB, João Doria não tem opções animadoras para trocar de partido. A “natural” seria o DEM, mas ele próprio fechou as portas, depois que ACM Neto, seu presidente, praticamente o chamou de

mentiroso.

Truco na política

Mais experiente nas artes e manhas da política, Aécio Neves pode até liquidar o projeto presidencial de Doria, ao propor prévias no PSDB para escolha do candidato a presidente de 2022. Foi uma resposta à ameaça do paulista de expulsar o deputado mineiro por “adesismo” ao governo.

Avaliação já

Pesquisa sobre objetivos a serem atingidos na reforma administrativa, divulgada pelo movimento Livres, mostra que 68% dos brasileiros são a favor da implantação de sistemas de avaliação dos servidores públicos.

Oportunidade na crise

Com a crise econômica decorrente da pandemia e a queda na atividade da construção civil, empresas produtoras de cimento decidiram tentar a sorte na comercialização de insumos agrícolas. Segundo a Votorantim Cimentos, foram 5 milhões de toneladas negociadas no ano passado.

Situação é global

O Brasil foi “acusado” de produzir apenas 5% dos insumos para produzir medicamentos no País. Norberto Prestes, presidente da associação do setor, lembra que o cenário é igual há décadas em países desenvolvidos.

Do tamanho da fome

A Conab anunciou que a unidade armazenadora no DF começou a receber as 9,1 mil toneladas de alimentos que vão compor cestas básicas a serem enviadas às comunidades carentes na Região Norte.

Penas mais duras

Projeto da deputada Paula Belmonte (Cidadania-DF) torna hediondos os crimes sexuais citados no Estatuto da Criança e Adolescente (ECA). “Precisamos endurecer as penalidades. Essas fases são vulneráveis e precisam de olhar atento e responsável de toda a sociedade”, disse ela.

Bom de timing

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM), deixou o MDB-MG em março de 2018 por ser contra a aliança ao PT. Em julho, o diretório foi destituído e em novembro, Antônio Andrade (MDB), vice do PT, foi preso.

Pergunta no check-in

Sem poder usar os jatos da FAB, Rodrigo Maia vai encarar os saguões de aeroportos ou vai ficar em Brasília de vez?

PODER SEM PUDOR

Fome de patrimônio

Certa vez, numa roda, Heloísa Helena (PsoL-AL) pediu um chocolate ao líder do PMDB no Senado, Ney Suassuna (PB), rei das guloseimas, e brincou: “Agora, quero só 99% da sua fortuna.” Suassuna reagiu: “Está vendo, Gabeira, como é essa esquerda?” Gabeira sugeriu: “Dê 75% a ela, que está bom...” José Sarney observou a silhueta arredondada de Suassuna e chamou atenção para uma vantagem adicional da pretendida “doação”: “Sem dinheiro, Ney, você vai ficar tão leve...”

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



DAD SQUARISI

TRANSPIRAÇÃO E INSPIRAÇÃO

Uma redação clara, enxutinha e prazerosa não nasce em árvore. É fruto de trabalho – 99% de transpiração e 1% de inspiração. O objetivo é um só: facilitar a vida do leitor. Como? Com frases curtas, ordem direta, palavras simples, economia de adjetivos e advérbios.

Lido, relido, reescrito muitas vezes, eliminam-se repetições, enxotam-se redundâncias, chega-se à clareza. Terá ficado bom? Colegas podem palpitar. Chefes também. E há um tira-teima pra lá de eficaz. Trata-se do teste de legibilidade, que significa fácil de ler. Aplicando-o, tem-se ideia do grau de dificuldade do recado que mandamos pro outro.

O teste

Em que consiste o termômetro? Pegue um escrito seu. Pode ser um e-mail, uma carta, um artigo, um relatório. Depois, siga o passo a passo apresentado a seguir. Com um cuidado: faça parágrafo por parágrafo.

Etapas

- 1. Conte as palavras do parágrafo – todas, sem exceção.
- 2. Conte as frases (cada frase termina por ponto).
- 3. Divida o número de palavras pelo número de frases.
- 4. Conte os polissílabos (palavras com mais de três sílabas).
- 5. Some o resultado da etapa 3 com o número de polissílabos.
- 6. Multiplique o resultado por 0,4 (média de letras da palavra na frase de língua portuguesa).
- 7. O produto da multiplicação é índice de legibilidade.

Resultados

- 1 a 7 = histórias em quadrinhos.
- 8 a 10 = excepcional.
- 11 a 15 = ótimo.
- 16 a 19 = pequena dificuldade.
- 20 a 30 = muito difícil.
- 31 a 40 = linguagem técnica.
- Acima de 41 = nebulosidade.

Aplicação

Vamos ao tira-teima? Avalie a legibilidade do texto. Siga as etapas apresentadas:

Textos gramaticalmente corretos impressionam o leitor, e o contrário também é verdadeiro: erros graves de concordância e regência nominal e verbal, de ortografia, de pontuação e acentuação comprometem a imagem de qualquer profissional, por isso é importante preocupar-se sempre em seguir as regras gramaticais da língua culta (aquela aprendida na escola) mesmo se estiver usando ferramentas informais de comunicação.

Eis o que deu:

- 1. Palavras do parágrafo: 60.
- 2. Número de frases: 1.
- 3. Divisão do número de palavras pelo número de frases: 60.
- 4. Número de polissílabos: 15.
- 5. Resultado da etapa 3 + polissílabos = 75.
- 6. $75 \times 0,4 = 30$.
- 7. Índice de legibilidade: muito difícil.

Reescrita

Que tal melhorar a legibilidade do parágrafo? É possível. Convoquemos pontos:

Textos gramaticalmente corretos impressionam o leitor. O contrário também é verdadeiro. Erros graves de concordância e regência nominal e verbal, de ortografia, de pontuação e acentuação comprometem a imagem de qualquer profissional. É importante preocupar-se sempre em seguir as regras gramaticais da língua culta (aquela aprendida na escola) mesmo se estiver usando ferramentas informais de comunicação.

- 1. Palavras do parágrafo: 57.
- 2. Número de frases: 4.
- 3. Divisão do número de palavras pelo número de frases: 14,25.
- 4. Número de polissílabos: 15.
- 5. Resultado da etapa 3 + polissílabos = 29,25.
- 6. $29,25 \times 0,4 = 11,7$.
- 7. Índice de legibilidade: ótimo.

Agora você

Pegue um texto escrito por você. Pode ser e-mail, carta, relatório, redação da escola. Se o resultado ficar acima de 15, abra os olhos. Facilite a vida do leitor. Você tem dois caminhos. Um: diminuir o tamanho das frases (use pontos). O outro: mandar algumas proparoxítonas dar uma voltinha (troque-as por palavras com menos sílabas). O melhor: abuse dos dois.

Lembrete

Lembre-se: o mundo da internet e do corre-corre impõe textos curtos, precisos e prazerosos. Rapidez de leitura fisga. Para chegar lá, opte por palavras simples e familiares. Vocábulo pomposo são pragas. Em épocas passadas, falar difícil dava mostras de erudição. Impressionava. Hoje a realidade mudou. A ordem é informar — rápido, bem e sedutoramente”.

Leitor pergunta

“Dia a dia tem crase?” (Marcos André, Goiânia)

– Não. Expressões escritas com palavras repetidas rejeitam a crase: dia a dia, face a face, cara a cara, semana a semana, gota a gota.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 14 DE FEVEREIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1663 – Canadá se torna uma província da França.
1858 – Fundação da Associação Comercial de Porto Alegre, entidade histórica do Rio Grande do Sul.
1893 – O Havai é anexado aos Estados Unidos.
1929 – Massacre do Dia de São Valentim, em que sete gângsters rivais de Al Capone são assassinados em Chicago.
1940 – Segunda Guerra Mundial: a Grã-Bretanha anuncia que armará os navios mercantes no Mar do Norte.
1946 – ENIAC, o primeiro computador inteiramente eletrônico, é introduzido na Universidade da Pensilvânia.
1979 – Manifestantes iranianos atacam a embaixada dos EUA em Teerã.
1980 – Inundações causam a morte de mais de 200 pessoas no Irã.
1981 – Incêndio atinge sede da TV Record.
1983 – Ariel Sharon assume o cargo de ministro de Defesa de Israel.
1990 – É aprovado o Projeto de Ortografia Unificada da Língua Portuguesa.
1998 – Fidel Castro ordena a libertação de 318 presos políticos e de delito comum.
2003 – A ovelha Dolly é sacrificada aos seis anos de vida em função de sofrer de uma doença pulmonar degenerativa incurável.
2011 – Aos 34 anos, o atacante Ronaldo encerra sua carreira profissional.
2018 – Massacre na Stoneman Douglas High School na Região Metropolitana do Sul da Flórida, com 17 mortos e 15 feridos.

Nascimentos

1918 – Jacob do Bandolim, bandolinista e compositor brasileiro (m. 1969).

1922 – Nicolay Gennadiyevich Basov, físico russo (m. 2001).
1927 – Newton Mendonça, músico brasileiro (m. 1960).
1930 – Carlos Zara, ator brasileiro (m. 2002).
1942 – Michael Bloomberg, político norte-americano.
1944 – Alan Parker, diretor de cinema inglês; e Reginaldo Rossi, cantor e compositor brasileiro (m. 2013).
1946 – Dicró, cantor e compositor brasileiro.
1969 – Adriana Behar, ex-jogadora brasileira de voleibol.
1975 – Índio, ex-futebolista brasileiro.
1994 – Paul Butcher, ator norte-americano.

Falecimentos

1779 – James Cook, explorador britânico, em um confronto com nativos do Havai (n. 1729).
1872 – Mariano Procópio Ferreira Lage, engenheiro e político brasileiro (n. 1821).
1923 – Manuel Querino, historiador afro-brasileiro (n. 1851).
1943 – David Hilbert, matemático alemão (n. 1862).
1959 – Baby Dodds, músico de jazz estadunidense (n. 1898).
1967 – Lawrence Beesley, professor e jornalista britânico, sobrevivente do naufrágio do RMS Titanic (n. 1877).
1969 – Vito Genovese, mafioso americano de origem italiana (n. 1897).
1975 – P. G. Wodehouse, escritor cômico inglês (n. 1881).
2004 – Simplício, humorista brasileiro (n. 1916).
2007 – Carlos Coimbra, ator e produtor de cinema brasileiro (n. 1927).
2013 – Reeva Steenkamp, modelo sul-africana, namorada de Oscar Pistorius (n. 1983).

DOMINGO DE DUPLA GRENAL EM CAMPO PELO BRASILEIRÃO!

rádio 
grenal
95,9 FM

16h - VASCO X INTER

Local: Rio de Janeiro - RJ

Narração: Haroldo de Souza

Comentários: Luiz Carlos Reche

Reportagens: Bruno Flores

Plantão: Rogério Bohlke

20h30 - GRÊMIO X SÃO PAULO

Local: Porto Alegre - RS

Narração: Angelo Afonso

Comentários: Kalwyn Corrêa

Reportagens: Bruno Soares

Plantão: Lucas Arruda

Análise da Arbitragem: Diego Real

Direção: Marjana Vargas

16h - FLAMENGO X CORINTHIANS - serviço especial, com Edu Oster

PATROCÍNIO

 **Banrisul**

 **Sinoscar**

 **Aspecir**
Providência

Apps da Rádio Grenal • Canal 300 da Claro Net TV

 radiogrenaloficial

 /radiogrenal

 rdgrenal

 @rdgrenal

 (51) 99919-4808

 radiogrenal.com.br

O Inter tem confronto decisivo contra o Vasco no Rio de Janeiro.

O Campeonato Brasileiro está chegando ao seu final. Faltam apenas três rodadas para o fim da competição e o Colorado segue no sonho pelo tetracampeonato. Neste domingo, às 16h, no Rio de Janeiro, o Vasco é o adversário pela 36ª rodada.

A grande dúvida do comandante era para a vaga de Patrick, suspenso na última partida contra o Sport Recife. Conforme apurado pela reportagem da Rádio Grenal, o jovem João Peglow será o substituto do camisa 88. Com isso, o provável Inter titular será, Marcelo Lomba; Rodinei, Lucas Ribeiro, Victor Cu-

Ricardo Duarte/ Internacional



O último treinamento da equipe foi realizado na manhã do sábado (13), no CT Parque Gigante.

esta e Moisés; Rodrigo Dourado, Bruno Praxedes, Ednilson, Caio Vidal e João Peglow; Yuri Alberto.

Último treino

O último treinamento da equipe foi realizado na manhã do sábado (13), no CT Parque Gigante. O treinador Abel Braga fechou a preparação do time que

entrará em campo contra o time carioca com um trabalho tático e de bola parada.

Para a partida no Rio, o comandante terá os desfalques de Uendel, Patrick, Zé Gabriel e Leandro Fernandez, suspensos. Em compensação, Moisés e Rodrigo Lindoso retornam e ficam à disposição. Assim como Thiago Galhardo, que se recuperou de lesão.

A delegação colorada viajou na tarde do sábado (13) para o Rio de Janeiro. O time ocupa o primeiro lugar na tabela de classificação, com 66 pontos somados. Já o Vasco é o 17º, com 37 pontos.

O Grêmio enfrenta o São Paulo na Arena em busca de vaga na Libertadores.

O Grêmio e São Paulo entram em campo neste domingo às 20h30 na Arena do Grêmio, em um confronto por uma vaga nas primeiras posições do Campeonato Brasileiro, e que dá acesso direto a Libertadores. Com o retorno dos atletas suspensos e preservados, o técnico Renato Portaluppi definiu o time para a 36ª rodada do Brasileirão.

Com 56 pontos e 13 vitórias, o Grêmio pode terminar a rodada na quinta colocação, em caso de vitória, com o mesmo número de pontos do quarto colocado - o próprio São Paulo. Para isso, o Tricolor também observa o jogo entre Ceará e Fluminense,

que acontece na segunda-feira (15). Se os cariocas não vencerem, podem chegar ao máximo de 58 pontos.

Último treino

A sessão de treinos da manhã do sábado (13) teve foco na área tática e em bola parada. Os jogadores se apresentaram no CT Luiz Carvalho pouco antes das nove horas e iniciaram o treino com exercícios de ativação e aquecimento, propostos pela preparação física. Em seguida, Renato separou os jogadores escolhidos para iniciar a partida e fez uma atividade de movimentações táticas. A escalação não é pública, mas Renato

Lucas Uebel/ Grêmio FBPA



Com 56 pontos e 13 vitórias, o Grêmio pode terminar a rodada na quinta colocação, em caso de vitória.

deve contar com alguns retornos importantes, entre eles Victor Ferraz e Diego Souza - que não atuaram na vitória sobre o Botafogo por suspensão - e Vanderlei, preservado. Ao fim do

treino, os atletas também treinaram jogadas de bola parada ofensiva e defensiva, finalizações, disputaram um treino recreativo e rumaram à concentração, no hotel Deville.

Renato Portaluppi é o preferido do Atlético em uma eventual sucessão de Sampaoli.

O Atlético-MG ainda não sabe se Jorge Sampaoli continuará no clube para a próxima temporada, mas age nos bastidores em busca de um substituto. E um dos alvos do clube alvinegro é Renato Portaluppi, multicampeão pelo Grêmio nos últimos anos.

O site Superesportes confirmou a informação do Hoje em Dia sobre o interesse do Atlético em Renato Portaluppi. Na sexta-feira, a Rádio da Massa informou que o treinador estaria apalavrado com o alvinegro. As conversas ainda não estão em estágio final para que o treinador seja o substituto de Jorge Sampaoli, segundo o site Superesportes. No entanto, o nome de Renato Portaluppi é o favorito para o órgão colegiado do Galo.

As negociações só avançarão se Jorge Sampaoli pedir a rescisão contratual ao clube para assumir o comando do Olympique de Marseille, da França. Ele é cotado para substituir o português André Villas-Boas, demitido recentemente

Nos bastidores do

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Renato Portaluppi tem contrato com o Grêmio até o fim do Campeonato Brasileiro (28 de fevereiro).

Atlético, a saída de Sampaoli é dada como certa. O treinador, no entanto, quer finalizar o Campeonato Brasileiro antes de se posicionar sobre o interesse francês. A rescisão do argentino poderá gerar R\$ 4 milhões aos cofres do Galo.

O presidente do Atlético, Sérgio Coelho, se posicionou sobre o futuro de Jorge Sampaoli e o nome de Renato Portaluppi. "Contamos com Sampaoli para 2021. Não fizemos nenhum contato com nenhum treinador, muito menos com um treinador que está disputando vaga na Libertadores e terá em poucos dias disputa da final da Copa do Brasil. Acredito que nenhum treinador nessa situação aceitaria um convite. Muito

menos nosso diretor, tão competente e experiente, iria contatar um treinador que está nessa situação".

Renato Portaluppi tem contrato com o Grêmio até o fim do Campeonato Brasileiro (28 de fevereiro), mas deve ficar no clube gaúcho até a decisão da Copa do Brasil, contra o Palmeiras, em 7 de março.

O Grêmio ainda não se sentou com Renato para tratar da renovação, o que abre brecha para o Atlético. No Galo, o treinador contaria com o aporte milionário dos "4 R's" (Rubens Menin, Rafael Menin, Ricardo Guimarães e Renato Salvador) em busca de reforços para montar um time capaz de conquistar títulos em 2021.

O Tricolor tem uma

decisão importantíssima pela frente: nos dias 28/2 (último dia do atual vínculo de Renato) e 7/3, decide a Copa do Brasil 2020 contra o Palmeiras. A tendência é que, independentemente do que seja definido para a temporada 2021, Renato faça um aditivo contratual para comandar o time nas duas partidas da decisão.

O Grêmio entra em campo neste domingo, às 20h30min, em jogo que recebe o São Paulo na Arena em confronto direto pela vaga direta para a próxima Copa Libertadores da América. As informações são do site Superesportes e do Globo Esporte.

Neymar pode voltar ao Brasil para tratar lesão, e técnico do PSG lamenta desfalque na partida contra o Barcelona: “Ele foi feito para jogos assim”.

Mauricio Pochettino, técnico do PSG, disse que não vê problema em Neymar fazer a recuperação da lesão no adutor da coxa no Brasil. O astro será desfalque no jogo contra o Barcelona, na próxima terça-feira, pela ida das oitavas da Champions League, no Camp Nou.

Ao todo, o camisa 10 precisará de quatro semanas para se recuperar, de acordo com o boletim médico divulgado pelo atual vice-campeão europeu, porém, o treinador quer contar com o jogador na partida de volta contra o Barça.

“Não sei se Neymar vai pedir para ir ao Brasil durante o processo de recuperação, mas vai depender do laudo médico”, disse Pochettino. “As concessões dadas aos jogadores para às vezes mudar de cenário são necessárias e permitem uma recuperação mais rápida. Sempre há esperança de que o processo de recuperação seja favorável. Espero que ele esteja em campo na volta da Champions. O empenho e a motivação de Neymar são enormes”, elogiou.

Neymar estava ansioso para retornar a Camp Nou na terça-feira para a primeira partida das oitavas da Liga dos Campeões.

PSG/Divulgação



O atacante brasileiro do Paris Saint-Germain admitiu a tristeza com a notícia da lesão e falou do incômodo de “apanhar constantemente”.

“Ele estava especialmente animado para jogar contra o Barça”, disse Pochettino. “É uma pena. Ele está muito triste. O Neymar foi feito para jogos como este e é por isso que ele está tão afetado. Perder o Neymar e o é um revés importante, mas temos que nos adaptar. Eu sou otimista por natureza e isso é um desafio para a equipe”, bradou.

Pochettino ainda defendeu o camisa 10 das críticas que vem sofrendo na França por causa do estilo de jogo.

“O Neymar gosta de ter a bola nos pés. É assim que ele joga e não é uma provocação. Ele adora futebol. Por causa do jogo dele, muitas vezes o Neymar sofre mais faltas do que os outros, talvez os árbitros devam usar o bom senso e protegê-lo muito mais.”

Em postagem nas redes sociais, o atacante brasileiro do Paris Saint-Germain admitiu a tristeza com a notícia da lesão, falou do incômodo de “apanhar constantemente”, criticou quem o ataca pelo estilo de jogo e deixou o recado: não sabe até quando aguentará a situação.

“A tristeza é grande, a dor é imensa e o choro é constante. Mais uma vez pararei por um tempo de fazer o que eu mais amo na vida que é jogar futebol”, escreveu o camisa 10 do PSG.

“Às vezes eu me sinto incomodado pelo meu estilo de jogo, por eu driblar e acabar apanhando constantemente, não sei se o problema sou eu ou que faço em campo.. isso realmente me entristece”, seguiu.

“Me deixa triste demais ter escutar de joga-

dor, treinador, comentarista ou o c*** a 4 'ele tem que apanhar mesmo', 'cai cai', 'chorão', 'moleque', 'mimado' e etc... Sinceramente isso me entristece e não sei até quando aguentarei, eu só quero ser feliz jogando futebol. NADA MAIS”, completou.

Última partida

Na última partida antes de enfrentar o Barcelona pelas oitavas da Champions League, o PSG venceu no sufoco o Nice por 2 a 1. O jogo, válido pela 25ª rodada do Campeonato Francês, foi realizado no estádio Parque dos Príncipes, neste sábado (13).

A equipe da capital francesa, que não contou com o lesionado Neymar, chegou aos 54 pontos e divide a liderança com o Lille, que tem um jogo a menos. As informações são da ESPN.

O Barcelona, clube mais rico do mundo, afundou em crise financeira.

O cuidadoso plano arquitetado pelo Barcelona, o clube de futebol mais rico do mundo, começou a desmoronar assim que os executivos se sentaram para negociar. Em uma tarde de verão, eles foram até um dos hotéis mais exclusivos de Monte Carlo a fim de discutir com o Borussia Dortmund a compra de um dos jovens mais promissores da Europa, o atacante francês Ousmane Dembélé.

O Barcelona havia decidido sua estratégia e seu preço: Dembélé, aos olhos do clube, valia 96 milhões de dólares, nem um centavo a mais. Por mais que o Dortmund pressionasse, os catalães se manteriam firmes. Eles se prepararam antes de cruzar a porta, mas, ao entrar, perceberam que o Dortmund também já havia traçado um plano: como tinham um avião para pegar, não haveria tempo para conversas. Se o Barça quisesse Dembélé, deveria pagar o dobro: 193 milhões de dólares — esse valor transformaria o francês no segundo jogador mais caro da História.

O presidente do Barcelona, Josep Maria Bartomeu, ficou chocado. Mas não desistiu. Ele rapidamente concordou em pagar quase o valor integral, com 127 milhões de dólares à vista, além de 50 milhões caso o jogador cumprisse metas de desempenho fáceis de atingir. Apesar do desejo de endurecer as negociações, ele sentiu que não tinha alternativa.

Apenas algumas sema-

nas antes, o Barcelona havia visto uma de suas joias, Neymar, ser tomada pelo Paris Saint-Germain. Bartomeu não podia arriscar voltar para casa de mãos vazias e decepcionar uma base de fãs que ainda se recuperava do baque. Ele precisava de um troféu e teve que pagar o preço.

O clube de bilhões de dólares

Durante grande parte da última década, o Barcelona pareceu um colosso esportivo e comercial. Seu sucesso em campo e sua riqueza fora dele fizeram inveja até mesmo em seus maiores rivais. É o primeiro (e único) clube a ultrapassar 1 bilhão de dólares em receita anual e que emprega, talvez, o melhor jogador da história: Lionel Messi. Nos dias de jogos, o icônico estádio Camp Nou fica lotado com quase 100.000 sócios do clube.

Mas o Barcelona tem vivido no limite durante grande parte de sua história recente, uma consequência de anos de administração impulsiva, decisões precipitadas e contratos imprudentes. Durante muito tempo, o aumento das receitas ajudou a esconder os piores erros, mas o coronavírus mudou a equação.

Um ex-membro do conselho acredita que a pandemia acabará custando à equipe — que tem a folha de pagamento mais alta da Europa — mais de meio bilhão de dólares em receita. O Barcelona já quebrou acordos estabeleci-

Miguel Ruiz/FC Barcelona



Dirigentes culpam a pandemia, mas muitos de seus problemas, incluindo a enorme dívida com Lionel Messi, são responsabilidade deles.

dos com credores para o pagamento de dívidas, o que quase certamente apresentará juros mais altos no futuro.

Como resultado, o clube que arrecadou mais dinheiro que qualquer outro no futebol mundial agora enfrenta uma crise: não apenas um estrangulamento financeiro, mas uma eleição presidencial controversa e a possível perda de mais uma joia: Messi. A negociação apressada por Dembélé, entre outros, é apenas uma parte de como os catalães chegaram até aqui.

Quando Bartomeu finalizou o negócio, em agosto de 2017, o Barcelona já sabia que estava com problemas. O clube arrecadara 222 milhões de dólares com a venda de Neymar semanas antes e precisava de uma contratação de impacto para virar a chave. Todo clube vendedor na Europa, entretanto, sabia que o Barcelona era rico em dinheiro e pobre em tempo.

Se algum clube poderia pagar a mais, porém, era

o Barcelona. Na década anterior, o clube havia se transformado não apenas no melhor time do mundo — vencedor de três títulos da Champions League em sete anos — mas também na maior máquina de fazer dinheiro. Suas receitas, então, se aproximavam cada vez mais da meta de um bilhão de euros fixada por Bartomeu em 2015. Ela atingiu a marca — em dólares, pelo menos — em 2019, dois anos antes do previsto. Os planos para construir um distrito elegante de entretenimento e lazer ao redor do estádio do time e o lançamento do Centro de Inovação de Barcelona manteriam o fluxo de dinheiro.

No entanto, ao mesmo tempo, o clube caminhava em uma corda bamba financeira cada vez mais delicada. Há outra marca de um bilhão de dólares que ele ultrapassou: sua dívida total, incluindo o valor devido a bancos, autoridades fiscais, times rivais e seus próprios jogadores, aumentou para mais de 1,1 bilhão de euros.

Continue prestando atenção à saúde mental de crianças e adolescentes na pandemia.

Por quase um ano, nossos filhos têm navegado pelo novo e difícil normal: isolamento social, pais extremamente estressados, os efeitos da incerteza financeira, a escola em casa ou até mesmo a bordo de ônibus equipados com wifi quando não se tem internet em casa.

Embora a própria Covid-19 tenha poupado em grande parte a saúde física das crianças, estudos mostraram que ela afetou a saúde mental dos mais jovens, associando a pandemia ao aumento nos comportamentos relacionados ao suicídio, segundo os especialistas.

O suicídio foi a segunda principal causa de morte entre crianças e adolescentes de 10 a 19 anos nos Estados Unidos em 2018, antes do início da pandemia. Embora as tentativas de suicídio e ideação não tenham sido consistentemente maiores em 2020, uma recente pré-publicação de um artigo revisado por pares na revista "Pediatrics" mostrou alguns aumentos de casos.

"Meses com taxas significativamente mais altas de comportamentos relacionados ao suicídio parecem corresponder aos momentos em que os estressores relacionados à Covid-19 e as respostas da comunidade aumentaram, indicando que os jovens experimentaram mais angústia durante esses períodos", escreveu o relatório, que analisou pessoas com idades entre 11 e 21 anos.

De acordo com a National Suicide Prevention Lifeline (NSPL) dos Estados Unidos, o mês mais recente com dados concluídos, dezembro de 2020, mostra um aumento de 4% no volume de chamadas em comparação com dezembro de 2019, embora nem todos os meses durante a pandemia tenham mostrado aumentos.

"Os adolescentes são muito focados em seus pares em circunstâncias normais", disse Lisa Furst, diretora de programa da Vibrant Emotional Health, que, entre outras coisas, administra o NSPL. "A natureza das medidas de saúde pública, como estudo remoto e distanciamento físico, podem impactar adolescentes e jovens de forma muito significativa porque eles se sentem isolados de seu grupo de pares".

Muito precisa ser feito em diferentes níveis para ajudar as cri-

anças e jovens, como tornar a terapia acessível e prontamente disponível e melhorar o acesso aos serviços de saúde mental, de acordo com o Centros para Controle e Prevenção de Doenças dos EUA. Mas existem medidas preventivas que os pais e responsáveis podem tomar, tanto imediatas quanto a longo prazo, para filhos que aparentemente estão se saindo bem ou para aqueles em crise.

Reduzir o acesso a "meios letais"

"Uma das maneiras de prevenir tentativas de suicídio pediátrico é manter seus medicamentos trancados", aconselhou a doutora Julie Williamson, professora associada de anesthesiologia e pediatria da Universidade Emory, em Atlanta. "Para os adolescentes, o suicídio costuma ser extremamente impulsivo e não um ato pré-planejado. Portanto, mesmo pequenas barreiras podem impedir que catástrofes aconteçam."

Os pais devem investir em um cofre para guardar não apenas medicamentos potencialmente fatais, sugeriu a doutora Williamson. "É importante trancar até mesmo remédios sem receita, como o Tylenol", contou. Isso também ajudará a proteger os filhos contra overdose acidental. "Para crianças menores, é uma maneira de impedir que tomem acidentalmente pílulas ou medicamentos que parecem doces".

A mesma recomendação se aplica a outros objetos potencialmente prejudiciais, especialmente se as crianças se mostram angustiadas. Objetos pontiagudos devem ser escondidos ou armazenados em um local onde somente adultos possam alcançá-los. "Se houver uma arma em casa, livre-se dela por um tempo", disse Furst.

De olho nos filhos

As especialistas Williamson e Furst sugerem manter um olhar atento sobre todas as crianças durante a pandemia, e não apenas naquelas que expressaram sentimentos de ansiedade ou depressão ou comunicaram o desejo de morrer. Se uma criança ou adolescente fica extremamente irritada ou retraída, ou tem grandes mudanças no apetite ou no sono, pode ser a hora

Reprodução



Adolescentes podem ter dificuldades enfrentando uma pandemia.

de encontrar um profissional de saúde mental. "Perceber mudanças no comportamento é importante", afirmou Furst.

Se seu filho ou filha está ativamente em crise, disse Williamson, ligue para linhas diretas de emergência, como, no Brasil, é o CVV (Centro de Valorização da Vida, pelo telefone 188). "Se não for uma crise, comece falando com o pediatra", sugeriu. O médico pode orientar sobre alguém com quem conversar e onde obter ajuda.

Nos Estados Unidos, a campanha #Be the 1 To lista cinco passos que cada pessoa pode seguir para ajudar a prevenir o suicídio em pessoas de qualquer idade.

1) A primeira etapa é perguntar de forma direta e imparcial: Você está pensando em suicídio?

2) Siga os passos e cumpra todas as promessas que fizer, estando presente emocionalmente (mesmo que não possa estar presente fisicamente).

3) Mantenha-as seguras, descobrindo se têm um plano real ou se tomaram medidas em direção ao suicídio, para que você saiba o que fazer a seguir, como ir a um pronto-socorro ou impedir o acesso ao método planejado.

4) Ajude-as a se conectar ao CVV, a um terapeuta ou outros recursos da comunidade.

5) E continue de olho: pergunte sempre como estão e a observar, mesmo depois que a crise passar.

Distância física, conexão social

Crianças e adolescentes de-

pendem muito da conexão social, que foi severamente limitada pela pandemia. "Temos que ajudar os jovens a se manterem conectados socialmente tanto quanto possível de maneiras seguras", disse Furst. Ela observou que o "distanciamento social" é um termo impróprio e o oposto do que as crianças precisam. Precisamos de distanciamento físico, exigido durante a pandemia, mas a proximidade social e emocional é mais importante do que nunca.

"A tecnologia pode ser aproveitada nesse sentido." É contraditório tentar fazer com que as crianças se conectem digitalmente com os outros e ao mesmo evitar a sobrecarga de tempo de tela – mas temos que tentar encontrar um meio termo.

Naturalize a situação

Em março de 2020, muitas pessoas esperavam voltar ao normal depois de alguns meses, mas isso não aconteceu. "Tínhamos esperança de sobreviver ao ano e de a vacina estar aqui, mas a vacinação vem sendo adiada, mesmo para aqueles que a desejam", disse Williamson. "Pode haver uma onda de decepção agora."

Todos nós podemos assegurar às crianças que é normal ter dificuldades. "Fale com seus filhos e diga-lhes que este é um momento historicamente difícil para todos", aconselhou Williamson. E lhes dê essa certeza: "Vai passar".

Quer adotar uma dieta vegetarianiana? Veja dicas.

Saúde, preservação do meio ambiente, amor pelos animais: muitos motivos têm levado as pessoas a mudar de cardápio. Já são 30 milhões de vegetarianos no Brasil. Mas como garantir todos os nutrientes necessários? Para muita gente, está aí um desafio!

Não vale substituir os vegetais e a comida caseira por alimentos ultraprocessados à base de plantas. Com ou sem carne, o importante é que seja comida de verdade. Isso vale para todos, de todas as idades.

Quer adotar uma dieta vegetarianiana? Confira as dicas do Dr. Erik Slywitch, autor do livro "Virei vegetariano. E agora?".

Substitua carne por feijão

Com medo da carência de proteína, muitos abusam de ovos e queijos. Esse medo é infundado. Lembre-se que o melhor substituto para a carne é o feijão. O consumo de ovos e em especial de laticínios em grande quantidade aumenta a ingestão de gordura total e gordura saturada.

Alguns vegetarianos substituem a carne pela soja, consumindo-a em grãos ou na forma de proteína texturizada. Porém, assim como substituir a carne por queijo não é uma escolha adequada, consumir soja no lugar da carne é desnecessário. Qualquer feijão tem um teor excelente de proteína, assim como o grão-de-bico, a ervilha e a lentilha.

Garanta vitamina B12

A vitamina B12 só é encontrada em ovos, carnes, queijo e leite. Mesmo consumindo derivados animais, a chance de a B12 ficar ina-

dequada com o passar do tempo é enorme. Providencie um suplemento com o auxílio de um profissional de saúde.

Confira suas fontes de cálcio

A ingestão diária adequada de cálcio é de cerca de 1.000 miligramas por dia. A forma mais prática de obtê-la é com bebida vegetal fortificada, pois cada copo de 200ml vai conter de 240 a 400 mg.

Também é recomendado comer tofu (experimente grelhá-lo sem óleo e depois temperá-lo) e folhas com maior concentração de cálcio e menor de oxalato (elemento inibidor da absorção do mineral), como couve, rúcula, agrião, salsa, hortelã e brócolis. O uso das folhas em suco verde ou refogado ajuda na redução de volume e facilita a concentração do mineral para consumo. Porém, o volume de folhas necessário para obter boas quantidades de cálcio é elevado, e a sua escolha como fonte exclusiva de obtenção desse nutriente costuma ser insuficiente.

O gergelim (825 mg de cálcio por 100g) e a chia (631 mg de cálcio por 100g) são outras fontes interessantes do mineral.

Cuide da absorção do ferro

A dieta vegetariana não é pobre em ferro, mas como o organismo absorve menos ferro de origem vegetal, devemos sempre ingerir os alimentos ricos em ferro acompanhados de vitamina C (o maior promotor de sua absorção).

As melhores fontes vegetais de ferro são os cereais integrais, as leguminosas (feijões), as frutas oleagino-

Reprodução



Lembre-se que o melhor substituto para a carne é o feijão.

sas e algumas folhas verde-escuras. As melhores fontes de vitamina C são as frutas e as verduras cruas. O aquecimento reduz gradativamente o teor de vitamina C dos alimentos.

Evite consumir chá (especialmente o preto), café e laticínios nas refeições mais ricas em ferro. Estudos científicos demonstram que a prevalência de anemia por falta de ferro é a mesma em vegetarianos e em não vegetarianos. Como medida prática, a ingestão de 25 gramas de polpa de acerola no almoço e no jantar é bastante útil para intensificar a absorção de ferro. Também se pode utilizar goiaba, laranja, limão e outras frutas, de preferência cítricas.

Garanta a ingestão diária de Ômega-3

Ômega-3 é um tipo de óleo que não é produzido por nosso organismo. Sua melhor fonte vegetal é a linhaça, que pode ser ingerida na forma de óleo ou de semente. De forma geral, basta uma colher de chá de óleo linhaça prensado a frio (deve ser consumido sem ser aquecido) ou duas colheres

de sopa da semente por dia para garantir um bom aporte de Ômega-3.

Procure também utilizar os óleos de cozinha com melhor aporte nutricional de Ômega-3, que são os de canola, soja e oliva. Na prática, sugiro oliva para cozimento, linhaça ou chia para colocar sobre alimentos prontos e o de soja (orgânico não transgênico) para forno.

Fique de olho no zinco

O zinco é um nutriente ao qual as pessoas devem prestar atenção ao passar a se alimentar sem carne. O zinco oriundo de fonte animal é melhor absorvido por nosso organismo do que o de origem vegetal. Os cereais integrais, as leguminosas (feijões) e as frutas oleaginosas são as fontes mais ricas. Alguns processos auxiliam a absorção de zinco, como a fermentação natural do pão e o processo de germinação dos cereais e das leguminosas. Deixar os grãos de molho na água da noite para o dia melhora, por si só, a absorção do zinco.

Sete benefícios do óleo de coco para melhorar sua beleza e saúde.

Na lista dos alimentos queridinhos quando o assunto é emagrecimento saudável, o óleo de coco certamente está no topo. Desde benefícios para a dieta até cuidados com a pele e cabelo, muito se fala sobre o potencial saudável do produto, que é figurinha repetida nos planos alimentares.

Vendido em lojas de produtos naturais e algumas farmácias, existem várias formas de consumir o alimento. As duas mais importantes são o óleo de coco virgem e o óleo de coco refinado. Ele pode ser adicionado ao preparo dos alimentos, em pastas e patês para acompanhar torradas ou ser consumido em vitaminas.

Seja qual for a versão adotada, os especialistas defendem: adicionar regularmente o óleo à sua dieta pode ter vários impactos positivos na saúde. Confira alguns deles.

Gordura abdominal

O óleo vegetal não afeta negativamente os níveis de lipídios no sangue, como muitos acreditavam antes, e pode ajudar até a promover uma redução de gordura visceral.

Quando em grandes

Reprodução



adicionar regularmente o óleo à sua dieta pode ter vários impactos positivos na saúde.

quantidades, a gordura da barriga se instala por cima de órgãos vitais, dificultando o funcionamento deles. Como resultado, aumenta o risco de doenças cardíacas, pressão alta e diabetes.

Dor nas articulações

De acordo com a nutricionista Franziska Spritzler, pacientes com doenças inflamatórias – como a artrite, a doença de Crohn e a retocolite – podem se beneficiar da ingestão do óleo de coco, que tem grandes propriedades anti-inflamatórias. “Ele traz muitos benefícios à saúde, tem um sabor delicado e está amplamente disponível”, disse ao Mail Express.

Lábios secos

O óleo de coco funciona como um protetor labial natural, segundo a nutricionista.

Ele deixa seus lábios úmidos por horas a fio, ao mesmo tempo em que protege dos danos da exposição solar.

Cutículas de unha

As cutículas são um acréscimo indesejado à sua rotina de cuidados com a pele e podem ser surpreendentemente dolorosas. Porém, com a aplicação de óleo de coco, o incômodo das “pelinhas soltas no dedo” pode diminuir bastante.

Desodorante

“Embora o suor em si não tenha cheiro, as bactérias que vivem em sua pele podem produzir odores indesejáveis”, disse Spritzler. Para quem está em busca de uma alternativa natural para os desodorantes, as propriedades antibacterianas do óleo o tornam uma ótima opção natu-

ral, sem produtos químicos.

Perda de peso

De acordo com cientistas, incluir o alimento na dieta pode potencializar o emagrecimento. Por ser uma gordura, ele permanece mais tempo no estômago que um carboidrato, por exemplo, o que aumenta a sensação de saciedade. Com o apetite reduzido fica mais fácil segurar a vontade de petiscar o dia todo, hábito que pode sabotar a dieta e, conseqüentemente, o desejo de emagrecer.

Melhora a prisão de ventre

Por conta da rápida absorção e a solubilidade, o óleo de coco também é amigo do intestino, normalizando o trânsito na região enquanto favorece o crescimento de uma flora intestinal saudável.

O Facebook prepara relógio com Android para competir com o Apple Watch.

O Facebook pode lançar um rival para o Apple Watch em breve. De acordo com informações do site The Information, o relógio inteligente da empresa de Zuckerberg teria foco em saúde e em troca de mensagens, e seu lançamento estaria previsto já para 2022.

O relatório usa como base quatro fontes supostamente próximas ao projeto. Segundo ele, o smartwatch pode ter função celular, para funcionar sem a necessidade de um smartphone por perto.

A troca de mensagens, sem nenhuma surpresa, deve acontecer por meio de aplicativos do próprio Facebook, como o Messenger e o WhatsApp. Já os serviços de saúde seriam menos restritos, podendo fazer conexões com diversas plataformas populares de terceiros.

Como pondera o The Information, a principal dificuldade do Facebook pode estar relacionada às questões de privacidade. Com a recente polêmica envolvendo o compartilhamento de dados do WhatsApp com a empresa de Mark Zuckerberg, foi possível ter uma ideia sobre o quão dispostos estão os usuários a entregarem informações pessoais à gigante da tecnologia.

Não se sabe, portanto, a adesão a um dispositivo que teria acesso e capacidade de registrar diversas informações de saúde sobre os usuários. Ao que parece, o smartwatch do Facebook pode ser lançado em uma primeira ver-

são com Android – mas a empresa já planeja seu próprio sistema operacional para outros dispositivos vestíveis previstos para 2023.

Quanto ao preço, o Facebook estaria disposto a fazer boas ofertas para o relógio, como forma de ganhar participação rápida em um mercado liderado pela Apple. O relatório afirma que “espera-se que o Facebook venda o relógio próximo ao custo de produção, semelhante à sua abordagem com o fone de ouvido Oculus Quest, que é vendido por US\$ 299, sem impostos”.

Se as expectativas forem confirmadas, o smartwatch do Facebook estaria numa faixa de preço próxima à do Apple Watch Series 3 nos Estados Unidos, atualmente. A empresa ainda não se pronunciou sobre o possível lançamento.

Atritos

Nos últimos meses, Facebook e Apple trocaram acusações entre si, indicando o início de uma batalha duradoura. Em jogo, princípios e termos de uso de plataformas, além da quantidade de dados coletados dos usuários.

Um dos primeiros atritos recentes entre Facebook e Apple começou na metade de 2020. O aplicativo do Facebook Gaming, da empresa de Mark Zuckerberg, foi rejeitado consecutivas vezes na App Store do iPhone.

O motivo? A plataforma agia como “meio de distribuição de aplicativos” — algo não permitido de

Reprodução



O relógio da empresa de Zuckerberg teria foco em saúde e em troca de mensagens.

acordo com as políticas do iOS. A Apple é a única autorizada a ter uma loja no sistema operacional e a oferecer coletâneas de jogos nesse formato, a partir do Apple Arcade.

Outra discordância ocorreu em agosto de 2020. O app do Facebook teve uma atualização rejeitada na App Store por avisar de forma explícita que a Apple cobra 30% sobre itens vendidos na rede. Essa é uma regra da loja: transações dentro do ambiente digital têm uma fatia repassada para a dona.

O Facebook tentou negociar, mas recebeu uma negativa e deixou a “indireta”. Isso é comum tanto no iOS quanto no Android, mas desenvolvedoras como a Epic Games começaram a contestar a política.

Porém, nenhuma polêmica foi tão grave quanto o anúncio de um futuro recurso do iOS 14. A novidade dará ao usuário o poder de decidir o nível de permissão de rastreamento e coleta de dados

que cada aplicativo terá. A função ainda não estreou, mas já causou burburinho em outras redes sociais e pode ser adotada também pela Google no sistema operacional Android.

É fácil perceber o porquê de o Facebook não ter gostado da novidade. A rede social depende desses dados como fonte de personalização de conteúdo, receita e direcionamento de anúncios.

Por um lado, a Apple diz defender a privacidade dos usuários, que “devem saber quando os dados estão sendo coletados e compartilhados ao redor de outros aplicativos e sites — e devem ter a escolha de permitir isso ou não”. Ela ainda citou diretamente o Facebook como exemplo de aplicativo que “coleta o máximo de dados possível”.

O CEO da Apple, Tim Cook, reforça que “transparência e reforma” são necessários para garantir a privacidade do público.

Saiba se é possível espionar as mensagens do WhatsApp conectando à mesma rede Wi-Fi.

O WhatsApp utiliza duas camadas de criptografia para transmitir as mensagens, então não é possível espionar o que é enviado ou recebido só por estar na mesma rede. Conectar à uma rede insegura não muda isso: se houver uma interferência ou tentativa de espionagem, o WhatsApp deixará de funcionar.

Vale ressaltar, porém, que isso nem sempre foi assim. As primeiras versões do WhatsApp não utilizavam nenhuma forma de criptografia – e era possível ver tudo o que estava sendo transmitido.

A ausência de criptografia não era um problema tão grande quando as pessoas usavam só a rede de casa ou a rede móvel da operadora de telefonia.

Mas o risco tornou-se considerável quando as redes Wi-Fi públicas começaram a se popularizar – redes que, com frequência, não tinham segurança nenhuma.

É por conta desse risco que quase qualquer aplicativo hoje se vê obrigado a adotar pelo menos a criptografia de transmissão (HTTPS) – algo que não era muito comum em sites e serviços na internet até 2010.

Ou seja, a resposta

Reprodução



WhatsApp criptografa mensagens com duas camadas de proteção, deixando transmissões ilegíveis até para pessoas na mesma rede.

não vale só para o WhatsApp: praticamente qualquer aplicativo que você usa – até jogos e redes sociais – vai usar criptografia e, por regra, não será fácil decifrar e ler o que é transmitido pelos aplicativos, mesmo que esteja na mesma rede Wi-Fi.

Para que outra pessoa veja suas conversas no WhatsApp, ela terá de instalar um aplicativo espião ou pegar diretamente o seu smartphone para abrir o WhatsApp e ler as conversas (nesse momento, a pessoa também pode autorizar uma sessão do WhatsApp Web, que permitirá replicar as conversas do WhatsApp em outro dispositivo para acessos posteriores).

Arquivos misteriosos na lixeira?

Se não existe uma in-

vasão no computador ou na rede, como que a lixeira pode ter arquivos "misteriosos" que você não apagou? Na verdade, existem vários programas que colocam arquivos na lixeira.

O Microsoft Office é um dos mais comuns. Quando você descarta um arquivo recuperado (aqueles que o Office abre automaticamente após uma pane no computador ou um desligamento forçado), o arquivo temporário é colocado na lixeira.

Dessa forma, além de solicitar que o Word ou Excel descartem o arquivo, você ainda terá de eliminá-lo da lixeira. Outro software bastante comum que pode movimentar sua lixeira é o OneDrive, que faz parte do Windows 10.

Se um arquivo sincronizado no seu computa-

dor for apagado na nuvem ou a partir de outro dispositivo sincronizado, ele será movido para a lixeira local (além de estar na lixeira da nuvem) e terá de ser removido de lá.

Existem casos em que vírus são colocados na pasta de sistema reservada à lixeira. Quando isso acontece, você geralmente não consegue ver o arquivo malicioso quando abre sua lixeira. É um resultado interessante para o invasor, já que ele não quer que você perceba que há algo errado.

Sendo assim, é muito improvável que um espião ou hacker deixaria arquivos visíveis na sua lixeira. O mais certo é que haja uma explicação inofensiva, como essas acima, para que algum arquivo diferente tenha ido parar lá.

Fotos raras da Nasa revelam "rios de ouro" na Amazônia.

Divulgação/Nasa



As imagens são uma prova magnificada da mineração de ouro predatória na região de Madre de Dios.

Uma foto capturada por astronautas da Estação Espacial Internacional (ISS) em dezembro do ano passado está trazendo à tona um crime ambiental grave: por trás do brilho dos aparentes "rios de ouro" retratados esconde-se o reflexo do sol em milhares de poços de lama cavados por mineradores ilegais em uma região da Amazônia Peruana.

As imagens são uma prova magnificada da mineração de ouro predatória na região de Madre de Dios, no Sudeste do Peru. A extensa região, que já foi um santuário de espécies como

macacos, onças e borboletas, enfrenta um processo de destruição sem escalas causado pela ganância e por interesses de uma indústria não regulamentada.

Além do desmatamento desordenado e da destruição de habitats vitais, a indústria extrativa ilegal está também envenenando as comunidades ribeirinhas, uma vez que toneladas de mercúrio, que vêm sendo utilizadas para extração do ouro, volatiliza-se em forma de metil e se incorpora aos organismos vivos pela cadeia alimentar.

Desmatamento e poluição por mercúrio

Os milhares de

poços que aparecem nas fotos com um brilho dourado são bacias cheias de água e lama cercadas de restos de vegetação arrancada por escavadeiras para apressar o processo do garimpo ilegal. Segundo os especialistas da Nasa (a agência espacial norte-americana) esses mineradores seguem as rotas de antigos rios onde sedimentos metálicos foram depositados ao longo dos anos.

O Projeto de Monitoramento da Amazônia Andina (MAAP), que também vigia as queimadas na Amazônia brasileira, publicou um estudo em ja-

neiro de 2019, revelando que o desmatamento provocado pelo garimpo de ouro clandestino havia destruído cerca de 9,3 mil hectares de floresta, algo como 8,6 mil campos de futebol.

Motivadas pelo crescente aumento da cotação do ouro nos mercados internacionais, muitas pessoas carentes de comunidades vizinhas, até mesmo do Brasil, acorrem a Madre de Dios na esperança de ganhar a vida com a exploração de ouro. Desde 2019, o governo peruano vem instalando bases militares na região para coibir a mineração ilegal.

Destinos famosos do carnaval pelo Brasil mudam de cara em um feriado sem folia nas ruas.

S em confete, glitter ou trio elétrico nas ruas. Pela primeira vez, Elielson Suplício (o Léo Fissura), de 47 anos, observou pelas janelas, abriu a porta, percorreu quilômetros e não encontrou vestígio de carnaval. Até acordou perdido no fuso, em Salvador. “Não chorei por fora, mas por dentro...”, diz o porteiro. É a primeira vez, que se tenha registro histórico, que o carnaval não acontecerá. E o cancelamento da grande festa popular, pela covid-19, atinge os demais polos turísticos da folia espalhados pelo País.

É rotina fora de época. Os circuitos mais tradicionais do carnaval de Salvador – o Dodô (entre os bairros da Barra e de Ondina) e Osmar (no Campo Grande) – amanheceram e anoiteceram sem foliões. Somente trabalhadores, clientes de lojas e bares, e praticantes de alguma atividade física transitaram pelos locais. A prefeitura cancelou o ponto facultativo para evitar aglomerações. Os shows estão proibidos na Bahia, por força de um decreto estadual.

“O dia acordou estranho. Estou feliz por ter saúde, e não acho mesmo que deveria ter festa, mas o coração está partido”, disse Léo Fissura. Ele costuma sair os seis dias – pois o carnaval abriria oficialmente na quinta –, para seguir o trio de Bell

Marques. E para quem a festa significa sustento acordar sem planos de ir para a avenida, matar a sede e a fome dos foliões, foi ainda mais penoso. “Quase chorei”, diz a vendedora ambulante Derivalda Oliveira, de 57 anos, que trabalha há 15 no circuito Dodô.

Na quinta, um grupo de profissionais liberais como ela protestaram, na Avenida Tancredo Neves, contra a suspensão de eventos. Um estudo da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia mostrou que, sem a folia, R\$ 1,7 bilhão deixará de circular na cidade e 60 mil trabalhadores ficarão sem renda. Na edição de 2020, 16,5 milhões de pessoas participaram da festa. Agora artistas como Ivete Sangalo, Claudia Leitte e Bell Marques farão lives para quem quiser adaptar a folia para dentro de casa.

Já em Pernambuco, além de cancelar o carnaval e o ponto facultativo, foi proibido o comércio nos centros históricos de Recife e Olinda. Blocos e bandas programaram lives para levar a folia ao público por redes sociais e canais de compartilhamento de vídeos. O plano inicial era produzir vídeos com até 50 carnavalescos, mas até isso foi restringido. Na quinta-feira o governo baixou norma limitando cada live a dez pessoas.

Blocos tradicionais,

Beth Santos/Prefeitura do Rio



Neste ano, a Marquês de Sapucaí ficará iluminada em homenagem às vítimas do coronavírus.

como o Homem da Meia-Noite e o Galo da Madrugada, já gravaram suas apresentações, que serão exibidas nas noites de domingo e segunda-feira. Já o Cariri, que está completando 100 anos, cancelou a live. “Respeitamos a preservação da vida, mas não aceitamos esse posicionamento tão tardio”, disse Hilton Santana, diretor de comunicação do bloco.

Como o comércio de rua e os shoppings vão funcionar segunda e terça, a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes em Pernambuco (Abrasel-PE) criou um festival gastronômico para atrair os foliões sem folia. “O turismo em Pernambuco teve uma receita de R\$ 2,3 bilhões em 2020 e não sabemos o que vai ser deste ano, pois é uma situação inédita”, disse o presidente, André Araújo.

Minas

Já as ondas de foliões

que desciam e subiam as ladeiras de Ouro Preto, cidade histórica da região central de Minas, vão ficar na saudade, pelo menos este ano. A prefeitura cancelou o ponto facultativo entre os dias 15 e 17 e o carnaval presencial, considerado um dos melhores do país, foi cancelado. No lugar, a prefeitura lançou o carnaval virtual ‘Beleza Pura’, em 2021. “Todos os blocos se dispuseram a contribuir conosco e fizeram lives que serão mostradas durante este período”, disse Felipe Guerra, secretário de governo do município. A prefeitura informou que já estuda um carnaval fora de época para movimentar a região, mas o evento e a data ainda dependem da situação da pandemia nos próximos meses. As informações são do Estado de S.Paulo.

Preta Gil fala de Carnaval em casa com a neta: "Acho que vou promover o baile do pijama".

Há 17 anos Preta Gil vive um corre corre sem fim nessa época do ano. Por conta do Carnaval, o mês de fevereiro é repleto de viagens, noites sem dormir e muitos ensaios com sua trupe da Banda da Preta que se apresenta anualmente em Salvador, no Rio de Janeiro e em São Paulo. Mas esse ano a folia será especial para todos. Como é cada um na sua casa, a cantora promete promover um verdadeiro baile do pijama em família. O objetivo é estimular que todos fiquem em casa para conter o avanço do coronavírus.

"Peguei Covid-19 logo após o fim do Carnaval de 2020. Acompanhei de perto esse problema e sei o quanto é perigoso. A consciência é importante", disse Preta.

O descanso será no apartamento provisório para o

Reprodução/Instagram



Preta, a neta Sol de Maria e o marido, Rodrigo Godoy.

qual Preta se mudou enquanto aguarda a ida para a nova casa que acaba de comprar no Rio de Janeiro.

"Não mudei ainda e vai demorar um pouco, pois quis praticamente reconstruir uma casa. Estamos em um apartamento provisório até podermos nos instalar e, como tudo, nesse meu novo

momento da vida, não estou ansiosa. Vou amar poder receber minha família e minha neta. Sabe casa de Vó? Será a casa da Vovó Pretinha. Mais perto da natureza, da terra e das coisas boas da vida", conta.

Quem vai curtir ter a vovó bem pertinho é Sol de Maria. Para aproveitar a companhia

da netinha, Preta já planeja até uma brincadeira.

"Certamente passaremos bons dias juntas, a gente tem uma linda troca. Sol é parecida comigo em várias coisas e então a gente passa horas sempre muito divertidas. Vou promover um baile do pijama em família. Vou fazer show na internet para incentivar as pessoas a ficarem em casa e se cuidarem", diz Preta.

Apresentação online

Adepta do 'fique em casa neste Carnaval', Preta Gil irá promover uma live neste domingo (14) com seu Bloco da Preta, a partir das 16h. A apresentação irá angariar doações para catadores de latas e ambulantes que ficaram sem a possibilidade de ganho nesse Carnaval.

Sabrina Sato usa look arrasador brilhante para live de Carnaval.

Sabrina Sato apareceu arrasadora, na noite deste sábado (13), pronta para comandar uma live de Carnaval. Sem folia e desfiles este ano, por conta da pandemia do novo coronavírus, foi preciso adaptar a maior festa brasileira para curtir a festa de forma segura, sem aglomerações.

Musa do Carnaval brasileiro, Sabrina é rainha da Unidos de Vila Isabel (RJ) e rainha de bateria da Gaviões da Fiel (SP), e já deu o start no seu Carnaval da Sabrina, que será apresentado direta-

mente do Sambódromo do Anhembi, em São Paulo, local onde desfila há 17 anos pela Gaviões da Fiel.

O evento online conta com programação de shows de artistas consagrados, como Zeca Pagodinho, a dupla Zé Neto & Cristiano, neste sábado (13). A folia continua no domingo (14), com Matheus e Kauan e Os Barões da Pisadinha, das 14h às 17h, com transmissão nos canais dos artistas e também no canal do YouTube do Multishow.

Sem os desfiles das es-

Reprodução



Sabrina Sato pronta para live de Carnaval.

colas de samba esse ano o lugar contou somente com a presença da apresentadora e dos artistas.

A atriz Paolla Oliveira encanta com make de Carnaval.

Pra não deixar o Carnaval passar em branco, Paolla Oliveira fez uma make pra curtir a folia em casa. "Bloco do eu sozinha", escreveu.

A atriz encantou os seguidores com o visual. "Tô participando desse bloco também", disse uma. "Simplesmente linda", disse outro. "Bloco leãozinho, maravilhosa", continuou mais uma. "O bloco mais lindo do Brasil!", afirmou outro.

Com o feriado do carnaval chegando, mas com tradicionais atividades carnavales-

Reprodução/Instagram



A atriz recebeu muitos elogios.

cas suspensas e proibidas devido a pandemia do novo coronavírus no Brasil, muitos artistas estão lembrando carnavais anteriores.

Na sexta-feira (12) foi

o que fez Paolla Oliveira no seu Instagram: "Bem colorida para matar a saudade do Bloco da Favorita", escreveu ela na legenda marcando o perfil oficial do

bloco de rua.

Não faltaram elogios para a atriz. "Que linda", comentou as atrizes Grazi Massafera e Dani Suzuki.

"Minha Nossa Senhora da beleza alcançada. Meu Deus, Paolla Oliveira! Vou te bloquear, você não me dá paz! Risos", brincou a atriz Dadá Coelho.

Para não deixar a data passar despercebida, muitos artistas estão se programando para fazer o carnaval em casa mesmo, como afirmou a atriz Bruna Lombardi.

Camila Pitanga aparece fantasiada de David Bowie e diz: "Antigos carnavais".

Camila Pitanga relembrou sua fantasia de David Bowie neste sábado de Carnaval (13). Mesmo sem festas, ela não deixou o dia de folia passar despercebido e mostrou sua caracterização para o feriado em um ano anterior.

"E vamos de lembranças de antigos carnavais?", escreveu na legenda da publicação no Instagram. Ela arancou elogios. "Perfeita", declararam admiradores. "Você é

meu carnaval!", disse uma seguidora. "Tá de Evandro Mesquita na época da Blitz", brincou outro, rindo.

Na última quinta-feira, então, com o clima de TBT, a maioria das pessoas aproveitou para lembrar algum momento dos feriados passados.

Como foi o caso de Camila Pitanga, que usou seu Instagram para publicar um registro onde apareceu de peruca colorida, um óculos bem grandão e

Reprodução/Instagram



Atriz entra no clima de carnaval.

um look brilhante.

"Ativando todas as saudades de estar de peruca e adereços bri-

lhosos às 7h da manhã", começou a mãe de Antônia.

Fátima Bernardes e as filhas vão a Recife encontrar Túlio Gadêlha.

Fátima Bernardes foi pela primeira vez com as duas filhas, Beatriz e Laura, de 23 anos, para Recife, em Pernambuco, onde mora o namorado, o deputado Túlio Gadêlha. O político filmou e compartilhou neste sábado (13), em seu perfil no Instagram, um vídeo delas chegando à cidade, ainda no aeroporto.

"Olha quem está chegando! As três

Reprodução/Instagram



Apresentadora chegou à cidade acompanhada por Beatriz e Laura, de 23 anos.

pela primeira vez em merar", disse Túlio.

Recife para curtir o Fátima e as filhas

carnaval sem aglo- ficaram tímidas ao



serem gravadas, mas se divertiram com a situação. O deputado recebeu Fátima e as enteadas com fantasia e muita empolgação. Ele ainda deu chapéu cheio de lantejoulas para a apresentadora colocar. "Ficou ótimo", disse ela.

Beatriz e Laura são filhas de Fátima com o ex-marido, William Bonner. As duas meninas são trigêmeas de Vinicius.

Após romper com a mãe, filho de Joelma participa de festa surpresa de Ximbinha.

Ximbinha completou na sexta-feira (12), 47 anos. E ganhou uma festa surpresa em sua casa, em Belém, no Pará. A comemoração foi organizada pela nova mulher, Karen Kethlen Fernandes. O filho Yago Matos, que adotou quando era casado com Joelma, participou do aniversário. Ele e a cantora cortaram relações após o jovem ter ido morar com o guitarrista.

Karen convidou os sogros e poucos ami-

gos de Ximbinha. Um bolo com tema musical foi cortado para festejar a nova idade do marido, que posou abraçado a ela e ao filho. Ximbinha e Joelma se separaram após 18 anos juntos, de maneira bem conturbada em 2015.

A relação entre Yago e a mãe Joelma era bem próxima, até que o jovem decidiu ir morar com Ximbinha. A cantora não gostou, se desentendeu com o filho, e eles deixaram de se seguir no Instagram.

Instagram/Reprodução



Yago comemora o aniversário de Ximbinha.

Recentemente, Yago se formou em Administração e só o guitarrista esteve na cerimônia de formatura. O rapaz, de

25 anos, é filho de Joelma com o advogado Robson Leão, mas é Ximbinha a quem ele chama de pai.

Jojo Todynho comemora 24 anos solteira e não quer saber de casamento.

ela acabou de fazer 24 anos e está ainda mais madura. Dona do hit 'Que tiro foi esse?', Jojo Todynho já não tem mais os mesmos sonhos e objetivos de uma vida a dois de quando tinha quando estourou no cenário nacional.

Namoradeira desde a adolescência, ela queria casar e formar uma família. Mas isso passou.

"Eu vivo solteira, não quero ninguém, não tenho paciência. Já fui casada, o que não me falta é macho, mas sou pássaro, gosto de viver livre, não gosto de dar satisfação em casa. Não me vejo com esse comprometimento", justifica ela.

Solteira sim, sozinha nunca, em breve a cantora terá outra vez a companhia

Instagram/Reprodução



Jojo Todynho comemora 24 anos livre, leve e solta.

da avó em casa. Cria de Bangu, na Zona Oeste do Rio, Jojo vai se mudar para uma casa na Taquara, também na Região Oeste. A avó vai junto.

"Saíu (uma notícia): 'Jojo Todynho compra mansão'. Que mansão a pessoa compra com R\$

1,5 milhão? Eu já tinha comprado a minha casa e, quando saí do programa, fui lá e quitei. Não comprei uma mansão, é uma casa grande, confortável, na Taquara e agora minha avó vai morar comigo", conta ela.

A personalidade forte

que a fez ganhar um reality show não é de agora. Na infância e adolescência, Jojo sempre demonstrou que não tinha medo de dizer o que pensa. "Fui criada com muita sinceridade, muita verdade, e busco isso nas pessoas. Se esse meu jeito de falar parece arrogância, prepotência, que pareça. Se ser falso é sinônimo de educação, que eu seja mal-educada. Não faço questão de agradar ninguém. Não tenho dificuldade nenhuma em falar não", avalia ela.

Por ser uma espécie de conselheira das amigas, quer fazer faculdade de Psicologia: "Sempre fui conselheira de todo mundo, gosto de cuidar", planeja Jojo, que está na capa da Revista J.P deste mês.

O ator Silvero Pereira fala sobre a carreira e preconceito.

Silvero Pereira pode ser visto atualmente na reprise de "A força do querer", novela que o tornou conhecido no país inteiro. No cinema, ele também se consagrou vivendo Lunga, um personagem de sexualidade dúbia, em "Bacurau". Embora feliz e grato com essas oportunidades, o ator de 38 anos esperava também mostrar seu talento em papéis variados. E conseguiu. Ele acaba de rodar dos filmes em que vive personagens heterossexuais. Em "Quem Matou Antúrpia Fox?", ele vive um mafioso e atua ao lado de Cleo e Fiuk.

Silvero poderá ser visto também em "Bem-vinda a

Quixeramobim", a nova comédia do diretor de "Cine Holliúdy", Halder Gomes. No longa, ele faz par com Monique Alfradique no papel de um abusador.

"É importante entrar nesse mercado e dizer para as pessoas: 'olha como eu posso fazer outras coisas'. Não adianta me colocarem só para fazer a bichinha. Posso fazer de tudo, não só a bichinha. Eu consigo dar conta dos outros recados, é só as pessoas perderem esse preconceito. Eu já sei que sou capaz de fazer. Agora quero saber se as pessoas são capazes de entender o que a gente é capaz de fazer", disse Silvero em entrevista à

Reprodução/Instagram



Silvero: "Posso fazer de tudo, não só a bichinha".

drag Karina Karão no canal Pheeno, no YouTube.

Questionado como foi contracenar com o galã Humberto Martins na novela das nove, Silvero Pereira é só elogios ao companheiro de cena: "Ele foi

o meu maior mestre em 'A força do querer'. Me ensinou do começo ao fim. Ele é muito generoso também, e me dava algumas falas dele para eu poder aparecer mais".

Cleo Pires fala sobre a sua compulsão alimentar e síndrome da Tireoidite de Hashimoto.

Cleo Pires usou seu Instagram na noite desta sexta-feira (12) para fazer um desabafo. A atriz e cantora falou sobre as crises que tem por causa de sua compulsão alimentar e da Tireoidite de Hashimoto, uma doença autoimune que dificulta a ingestão de certos alimentos, e do apoio que recebe de sua equipe.

“Queria, mais uma vez, agradecer imensamente à minha equipe, que me ajuda em todos os momentos, que me apoia emocionalmente, fisicamente, psicologicamente. Não é fácil quando a Hashimoto ataca. Você fica sem forças, sem energia, seu corpo dói, você não consegue fazer nada. Só que eu sou muito exigente, gosto muito de trabalhar e odeio faltar com meus compromissos, então, eu vou e sem minha equipe não sei se conseguiria fazer metade das coisas que eu faço. Princi-

Reprodução/Instagram



Cleo: “Não é fácil quando ataca, fica sem forças”

palmente quando a minha saúde está gritando. Então, eu amo vocês”, declarou ela.

Cleo disse que, quando a compulsão alimentar vem, não é fácil controlar e isso prejudica muito quem tem Hashimoto. “Porque você não tem compulsão de comer salada, tem compulsão de comer coisas que tem lactose, glúten, açúcar e a compulsão e o excesso fazem a Síndrome do Hashimoto gritar. E você fica parecendo que está doente mesmo, acabada, parece que passou um trator em cima de você”, completou.

“Sinto orgulho do Fiuk”

Cleo ainda disse que, por conta das crises, não está conseguindo acompanhar o BBB21, que seu irmão, Fiuk, está participando, como gostaria. Ela ainda falou sobre o cantor expor em rede nacional que tem depressão e Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e dizer que quer se “desconstruir” de preconceitos e machismos.

“Todo mundo ama meme, se zoa, supertranquilo, mas julgar uma pessoa e começar um discurso de ódio e um surto

coletivo de ódio contra essa pessoa, que está ali se colocando à prova, querendo crescer e evoluir, porque isso está claro que ele quer... um menino que já estava em contato com no estudo de gênero, do lugar de privilégio que ele ocupa, sendo um homem branco cis, hetero, tudo aquilo que ele fala. Sinto orgulho em ele ser um homem com tantos privilégios e querer desconstruir, entender como pode contribuir com o entorno dele através desses privilégios”, disse.

Espera-se que mais mulheres e negros sejam indicados nas principais disputas do Oscar deste ano.

Há três anos, Natalie Portman apresentou a categoria de melhor diretor no Globo de Ouro com um tom de crítica. “Aqui estão os indicados exclusivamente homens”, disse ela.

Este ano, pela primeira vez, a maioria dos diretores dessa categoria são mulheres. Foi anunciado na semana passada que Chloé Zhao (Nomadland), Regina King (One Night in Miami) e Emerald Fennell (Promising Young Woman) vão disputar na categoria de melhor diretor no Globo de Ouro ao lado de David Fincher (Mank) e Aaron Sorkin (Os 7 de Chicago), e esses mesmos cineastas podem muito bem ouvir seus nomes novamente quando as indicações ao Oscar forem lidas em 15 de março.

Em uma categoria que historicamente ignorou as diretoras, isso parece um progresso. Afinal, apenas cinco mulheres foram indicadas para o Oscar de melhor diretor e, se Chloé, Regina e Emerald entrassem na lista, esse número quase dobraria em um único ano.

Mas olhe um pouco mais de perto e você perceberá que ainda há um perigoso padrão em jogo: Fincher e Sorkin receberam dezenas de milhões para fazer seus filmes, enquanto as mulheres tiveram que se contentar com muito menos. Nomadland custou menos de US\$ 5 milhões, Uma Noite em Miami foi orçado em US\$ 16,9 milhões e Promising Young Woman ficou por algo entre os dois valores.

Nenhuma das cinco mulheres anteriormente nomeadas para o Oscar de melhor diretor teve uma situação melhor: Jane Campion (O Pião), Sofia Coppola (Encontros e Desencontros) e Greta Gerwig (Lady Bird: a hora de voar) fizeram seus filmes com US\$ 10 milhões ou menos, e o orçamento de Kathryn Bigelow para Guerra ao Terror - escas-

os US\$ 15 milhões - é o máximo que uma mulher indicada nesta categoria já recebeu.

Este ano em particular pode produzir a lista mais diversificada de indicados ao Oscar de todos os tempos, já que mulheres e negros são previstos para serem a maioria em várias disputas importantes. Mas sei que será tentador para Hollywood distribuir esses louros e depois descansar com eles.

Por exemplo, em um ano que é quase certo ver nomeados atores como Riz Ahmed (Som do Metal), Viola Davis e Chadwick Boseman (A Voz Suprema do Blues), Daniel Kaluuya (Judas e o Messias Negro) e Leslie Odom, Jr. (Uma Noite em Miami), os integrantes da academia podem se gabar de que #Oscars-SoWhite (OscarsTãoBranco) é uma coisa do passado.

Não é tão simples, e mesmo esta temporada de premiações potencialmente histórica ainda oferece uma ampla prova.

Basta olhar para a categoria de maior prestígio do Globo de Ouro, melhor drama, onde nenhum dos principais filmes protagonizados por negros foi nomeado. Nada de Uma Noite em Miami, nem A Voz Suprema do Blues, muito menos Judas e o Messias Negro ou Destacamento Blood.

Ou dê uma olhada no BAFTA, considerado o equivalente britânico do Oscar, e as “possíveis indicações” do grupo para cada categoria, lançadas na semana passada. O drama de veteranos do Vietnã de Spike Lee, Destacamento Blood, apareceu em nove dessas listas - incluindo melhor filme, roteiro e edição -, mas Lee foi claramente excluído do grupo de 20 cineastas nomeados para melhor diretor.

Você pode até pensar no ano passado, quando Parasita entrou para a história do

Reprodução



Este ano, pela primeira vez, a maioria dos diretores dessa categoria são mulheres.

Oscar como o primeiro filme em língua estrangeira a ganhar como melhor filme, mas não conseguiu uma única indicação nas categorias de atuação. Awkwafina e Zhao Shuzhen, vindas de um dos favoritos da crítica, A Despedida, foram igualmente esnobadas pela academia, e essas exclusões levaram E. Alex Jung do Vulture a escrever sobre “um antigo preconceito em operação aqui que vê os asiáticos como trabalhadores técnicos”.

É por isso que Jung sentiu que cineastas como Bong Joon Ho e Ang Lee poderiam ganhar Oscars enquanto os atores de seus filmes eram totalmente ignorados, e é por isso que me pergunto sobre o destino final do futuro Minari, o drama de família de Lee Isaac Chung estrelado por Steven Yeun, Yeri Han e Yuh-Jung Youn. Mesmo que um filme coreano já tenha ganhado como melhor filme no Oscar, nenhum ator coreano ou coreano-americano jamais foi nomeado. Os atores de Minari podem dar um fim a esses preconceitos de longa data?

As coisas parecem mais promissoras no Independent Spirit Awards, onde Minari recebeu três indicações para atuação e foi reconhecido nas

categorias de roteiro, diretor e melhor longa-metragem também. Nessa cerimônia, que será realizada dias antes do Oscar, em abril, as categorias longa-metragem e direção são compostas exclusivamente por filmes indicados dirigidos por mulheres e negros.

Mas isso é um roteiro para a academia seguir à medida que estabelece novas diretrizes de diversidade, ou é um lembrete dos limites que já atormentaram esta indústria por muito tempo? Para ser elegível para o Independent Spirit Awards, um filme deve custar menos de US\$ 22,5 milhões. Durante a temporada de premiações, diretores de grupos sub-representados raramente trabalham com muito mais.

Chloé, Regina e Emerald ainda podem fazer parte da lista do Oscar deste ano, mas o que acontecerá no próximo ano, quando filmes ainda mais caros como West Side Story de Steven Spielberg entrarem novamente na briga? Esses filmes tiveram o luxo de esperar o fim da pandemia para um lançamento mais vantajoso nos cinemas, e a categoria de melhor diretor poderia facilmente voltar para o tipo de espetáculo dirigido por “auteurs” que os homens dominam e indicam.

Justin Timberlake pede desculpas a Britney Spears e Janet Jackson, dizendo: "Sei que errei".

Depois de quase 20 anos de término, Justin Timberlake decidiu pedir desculpas à Britney Spears, com quem se relacionou de 1999 a 2002. Ele quis se retratar por não ter se posicionado em certos momentos, contribuindo para a misoginia e racismo.

"Eu vi as mensagens, tags, comentários e preocupações e quero responder. Lamento profundamente os momentos da minha vida em que minhas ações contribuíram para o problema, quando falei fora de hora ou não defendi o que era certo. Eu entendo que falhei nesses momentos e em muitos outros e me beneficiei de um sistema que tolera a misoginia e o racismo", começou.

"Eu quero me desculpar

Reprodução



"Posso fazer melhor e farei melhor", disse Justin.

especificamente com Britney Spears e Janet Jackson individualmente, porque eu me importo e respeito essas mulheres e sei que falhei. Eu também me sinto compelido a responder, em parte, porque todos os envolvidos merecem melhor e porque esta é uma conversa mais ampla

da qual eu quero participar e crescer de todo o coração", continuou.

A indústria é falha. Isso define os homens, especialmente os brancos, para o sucesso. É projetado desta forma. Como um homem em uma posição privilegiada, tenho que falar sobre

isso. Por causa da minha ignorância, eu não reconheci isso por tudo o que estava acontecendo em minha própria vida, mas eu não quero nunca me beneficiar de outros sendo puxados para baixo novamente. Não fui perfeito em navegar por tudo isso ao longo de minha carreira. Eu sei que este pedido de desculpas é um primeiro passo e não absolve o passado. Quero assumir a responsabilidade por meus próprios erros em tudo isso, bem como fazer parte de um mundo que eleva e apoia. Preocupo-me profundamente com o bem-estar das pessoas que amo e amei. Posso fazer melhor e farei melhor", finalizou.

Kate Winslet revela constrangimento com "mão boba" de colegas em filmagens de cenas quentes.

A atriz Kate Winslet revelou seu constrangimento com a "mão boba" de alguns colegas de elenco em filmagens de cenas mais quentes ao longo de sua carreira. Hoje aos 45 anos, a celebridade expôs seu incômodo em entrevista ao podcast 'How I Found My Voice' noticiada pelo jornal britânico Daily Mirror.

Vencedora do Oscar de melhor atriz em 2009 por seu trabalho no drama de época 'O Leitor' (2008), Winslet falou de postura abusiva de alguns de seus ex-colegas ao elogiar a inclusão re-

cente de profissionais batizados de 'coordenadores de intimidade' no set de filmes com cenas envolvendo nudez.

"Eu definitivamente gostaria de ter contado com eles no passado", afirmou a atriz. "Eu poderia ter contado com uma pessoa para quem eu pudesse falar: 'Você pode pedir para ele não colocar a mão aqui?'. Aí eu não teria precisado pedir 'você pode não colocar essa mão aqui?', o que pode ser muito constrangedor. Poderia ter feito diferença para mim ao longo dos anos", disse Winslet.

Reprodução



A atriz lamentou a ausência de coordenadores de intimidade nos sets dos filmes que estrelou quando era mais nova.

Entre os filmes da atriz com cena de sexo constam 'O Leitor', 'Foi Apenas

um Sonho' (2008), 'Pecados Íntimos' (2006) e 'Titanic' (1997).